O TEMPO — Previsões p. a hoje, até às 14 horas: D. FEDERAL e NITEROI — Bom. Nublado. Temperatura — Estavel. Ventos — De norte a leste, frescos.
Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal:
1h.18.2 | 5h.16.5 | 9h.18.4 | 13h.19.8 | 17h.23.4
2h.18.3 | 6h.16.1 | 10h.18.8 | 14h.19.6 | 18h.22.3
3h.17.8 | 7h.16.2 | 11h.21.5 | 15h.21.6 | 19h.23.1
4h.16.7 | 8h.16.2 | 12h.22.6 | 16h.22.2 | 20h.22.8
Maxima 24,00 às 5,10 — Minima 16,00 às 7,10 horas
CAMBIO: Dolar 19$770; Fr. n/c.; Esc. $790; P. urug. 7$000; P. chileno $666; P. argentino 4$380. (Mais o imp. de 5 %)

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11
Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Julho de 1940
Fundado em 1930 Ano XI - Nº. 5440
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario.
ASSINATURAS — Brasil — Ano, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Países da C. P. Panamericana — Ano, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$. Países da C. P. Universal — Ano 140$000; Sem., 75$000; Trim., 40$000.
Tels.: 42-2916 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 20 PAGINAS — $400

Decidida a Inglaterra a continuar a luta até a vitoria final

SEM SE DEIXAR IMPRESSIONAR PELAS AMEAÇAS CONTIDAS NO DISCURSO DE HITLER, A GRÃ-BRETANHA PROSSEGUE TRANQUILAMENTE NOS PREPARATIVOS DE DEFESA

ALISTADOS ONTEM MAIS 300 MIL HOMENS

NA PROPRIA ALEMANHA PENSA-SE, DE MODO GERAL, QUE OS INGLESES NÃO LEVARÃO EM CONTA AS PALAVRAS DO "FUEHRER"

LONDRES, 20 (U. P.) — Sem se deixar impressionar pelas terriveis ameaças contidas no discurso pronunciado ontem por Hitler, a Grã-Bretanha continuou tranquilamente seus preparativos de defesa, esperando-se hoje o alistamento de mais 300.000 recrutas.

Nos circulos autorizados opina-se que isto constitue uma resposta categórica ao oferecimento de paz formulado pelo chanceler alemão e indica que a Grã-Bretanha está mais decidida do que nunca a continuar a guerra até um final vitorioso.

Se bem que o governo não tivesse formulado nenhuma declaração sobre o assunto, a reação pública ao oferecimento de paz, refletida na imprensa, mostra claramente que os britânicos não têm a menor intenção de aceitá-lo, ao menos nas condições de Hitler.

Talvez mais do que nunca os britânicos se uniram numa causa que consideram como uma cruzada para libertar seu país e o mundo inteiro da ameaça nazista. Como declarou o governo pouco depois de declaradas as hostilidades, a Grã-Bretanha não desejava esta guerra, porem agora que lhe foi imposta nada a fará afastar-se de seu caminho justo e de sua decisão de esmagar a sua inimiga.

O primeiro gesto oficial

O primeiro gesto oficial indicando que não havia possibilidade de que fosse aceita a oferta de Hitler verificou-se à noite passada, pouco depois de haver o Fuehrer terminado de falar, ao anunciar o Ministerio da Guerra a designação do sr Allan Brooke para o comando em chefe das forças metropolitanas em substituição a sir Edmund Ironside

Alem disso não se assinalou alteração alguma no plano que estabelecia o alistamento de quatro novas classes diferentes em cada sábado do mês de Julho.

Mais 300.000 homens

De acordo com este plano, serão hoje alistados 300.000 homens pertencentes à classe de 1907 sendo este o décimo alistamento efeturdo até agora no corrente ano de 1940.

4.000.000 de homens

No próximo sábado será efetuado o último alistamento do plano, que atingirá os homens da classe de 1908, alem dos que tenham cumprido 21 anos depois de 22 de Junho. Com isto espera-se chegar a um total de cerca de 4.000.000 de homens capazes de empunhar armas.

Esta gigantesca mobilização foi efetuada de maneira facil e eficaz, sendo notavel o escasso número de pessoas que por motivos de conciencia fizeram constar sua oposição ao serviço militar.

De acordo com rumores que circularam nesta capital, Hitler, ao mesmo tempo em que ameaçava lançar a sua há tanto anunciada "blitzkrieg" contra as Ilhas Britânicas se seu oferecimento de paz fosse repelido, procurou atrair as simpatias dos Estados Unidos com o oferecimento de entregar o Canadá à referida nação, uma vez terminada a guerra.

O "Daily Sketch", comentando o mencionado boato, diz em um artigo que esse plano foi comunicado aos principais agentes de propaganda nazistas dos Estados Unidos. Acrescenta o artigo que o plano inclue a promessa solene de Hitler de que não se imiscuirá nos assuntos americanos, uma vez que "terminado" com a Grã-Bretanha, e que, "como prova de sua sinceridade, aceitaria a incorporação do Canadá" aos Estados Unidos. Atribue-se esse plano ao ministro das Relações Exteriores, sr. von Ribbentrop, e ao que parece já se realizaram sondagens sobre o assunto em Washington.

Não o levaria em consideração

Nos circulos oficiais não se dá demasiado crédito a tal rumor, dando-se como certo que, ainda que fosse verdadeiro, o governo norte americano não o levaria em consideração, acrescentando-se nos referidos circulos que a Grã-Bretanha está atualmente demasiado ocupada com o prosseguimento da guerra para prestar atenção a planos tão absurdos.

A Grã-Bretanha, armada até os dentes, está preparada para fazer frente a qualquer eventualidade e a opinião popular parece ser de que se os alemães pensam que podem invadir as Ilhas Britânicas, "que venham e veremos".

Repercussão em Berlim da reação britânica

BERLIM, 20 (U. P.) — Com indignação e novas ameaças foi recebida nesta capital a repercussão tida na Grã-Bretanha pelo discurso pronunciado ontem pelo

(Conclue na 2.ª página)

OS CENTENARIOS DE PORTUGAL

Inaugurado o pavilhão do Brasil

LISBOA, 20 (U. P.) — A inauguração do Pavilhão do Brasil, hoje, constituiu um ato de brilhantismo excepcional. Três mil pessoas de todas as categorias especialmente convidadas, assistiram à inauguração do pavilhão brasileiro.

O general Oscar Carmona, acompanhado dos srs. Oliveira Salazar, dos Ministros do Interior, da Educação e do Comercio, do cardeal Cerejeira, de autoridades civis e militares, e dos srs. Julio Dantas e Augusto Castanheiras, foi recebido à porta principal do Pavilhão pelo sr. Augusto de Lima Junior, o qual fez entrega ao chefe do Estado Português da chave, enfeitada com fitas nas cores nacionais do Brasil e de Portugal. Esta é a primeira vez que o sr. Oliveira Salazar assiste à inauguração de um Pavilhão da Exposição.

NUMEROSOS PARAQUEDISTAS CONCENTRADOS NA HOLANDA

LONDRES, 20 (U. P.) — O "Sunday Dispatch" informa que um diplomata norte-americano declarou, ao chegar à fronteira suiça, procedente de Haia, que os alemães "estão concentrando grande número de paraquedistas na Holanda, para a invasão da Inglaterra", tendo acrescentado que "tambem concentraram nos portos holandeses numerosos barcos de todos os tipos".

Intensos combates nos céus britânicos

«Lavrar o solo para libertar-se das importações»

Em preparo na França vasto programa para dar trabalho a milhões de soldados desmobilizados e civís desocupados

VICHY, 20 (U. P.) — O governo Pétain prepara um programa cujo fim é dar ocupação a milhões de soldados desmobilizados e civis desocupados, em trabalhos agricolas, como fase importante do magno movimento da Nova França sintetizado no lema de "Lavrar o solo para libertar-se das importações".

O programa em questão, que será aplicado imediatamente dispõe: 1º — A desmobilização de todos os trabalhores agricolas, até à classe de 1936, regressando à zona ocupada os trabalhadores que tenham ali suas casas; 2º — Os patrões deverão relevar de suas obrigações a "todos os agricultores de fato" e aos habitantes de aldeias de menos de 2.000 almas, que hajam começado a trabalhar desde setembro de 1938, embora estejam ocupados ou não na defesa nacional. Estes últimos poderão assim regressar às suas terras.

Acredita-se que estes e outros planos que estão em estudo satisfaçam as necessidades agricolas do país. Como se sabe, há ainda 8 milhões de hectares de terras ferteis sem cultivar.

O problema da gasolina

VICHY, 20 (United Press) — O Conselho de Ministros reuniu-se às 18 horas, para prosseguir no estudo do restabelecimento da atividade econômica. Tratou-se em primeiro lugar e muito particularmente do problema da gasolina, para que se reinicie o transporte rodoviario e os refugiados possam regressar a seus lares.

Primordialmente deverão ser reconstruidas milhares de pontes, tuneis, estradas de ferro e caminhos [illegible] e mais de 100 mil casas, que ficaram inhabitaveis, situadas, principalmente, no norte do país.

Declarações do embaixador Bullit

NOVA YORK, 20 (United Press) — A ex-imperatriz Zita, sua filha Isabel e tambem o embaixador norte-americano em Paris, sr. Bullit, chegaram no "Dixie Clipper" procedentes de Lisboa.

Interrogada sobre o resultado da guerra, a ex-imperatriz Zita respondeu: — "Estou certa da

(Conclue na 2.ª página)

A ARTILHARIA E A AVIAÇÃO DE CAÇA DA GRÃ-BRETANHA REPELEM TODOS OS ATAQUES DO INIMIGO

ELEVA-SE A 27 A MEDIA DIARIA DE VITIMAS, ENTRE MORTOS E FERIDOS GRAVES, CAUSADAS PELOS BOMBARDEIOS ALEMÃES

LONDRES, 20 (United Press) — O comunicado do Ministerio da Aviação dada a conhecer ontem, à noite, declarava que foram travados, ontem, intensos combates aereos na costa sul da Inglaterra, nos quais tomaram parte 150 aviões entre alemães e britânicos.

Os ingleses derrubaram 10 aparelhos alemães, porem perderam 5.

Repelidos

LONDRES, 20 — (U. P.) — A artilharia e a aviação de caça da Grã-Bretanha causaram baixas aos aviões atacantes alemães, que surgiram hoje em número consideravel, para lançar suas bombas sobre uma larga extensão das Ilhas Britânicas. As informações fornecidas pelos Ministerios da Segurança, Interior e da Aviação consignam um só aparelho germânico derrubado, expressando porém que provavelmente haverá muitos casos mais ainda não confirmados.

A incursão mais importante do dia verificou-se cerca das 16 horas, quando 17 aparelhos de bombardeio, ao que parece "Dornier", escoltados por numerosos "Messerschmidt" de combate, levaram um ataque de surpreza contra um grupo de navios mercantes ancorados em um porto meridional da Inglaterra. Apesar do excelente alvo que ofereciam, nem um só navio foi atingido pelas bombas, que explodiram todas no porto fazendo saltar a agua a grande altura e causando ligeiros danos às janelas das casas adjacentes.

Em pouco apareceram os aviões de caça britânicos do comando costeiro, e, com a cooperação das baterias de costa, afugentaram rapidamente os invasores, perseguindo-os até mar a dentro.

Aviões isolados

Pela manhã surgiram aviões alemães isolados sobre as zonas distantes do sudoeste e do noroeste da Inglaterra, bem como sobre o sudeste e sudoeste da Escossia, arremessando grande número de bombas, sem entretanto ocasionar danos de vulto.

Em uma localidade do sudeste escossês assinalaram-se incendios próximo a uma mina de carvão, enquanto se faziam ouvir explosões continuas em direção de um moinho próximo. Foram arrojadas três bombas sobre uma aldeia do sudoeste da Inglaterra, as quais somente ocasionaram ligeiros danos em um edificio público. Uma fábrica situada a não muita distancia do local escapou de ser atingida por um dos projetis, que caiu no campo raso. A explosão, em troca, destruiu os vidros de quase todas as janelas, limitando-se a isso as avarias causadas.

A noroeste

Na região noroeste, uma cidade foi atingida por duas bombas, porem por sorte não explodiram. Como medida de precaução, as autoridades estenderam um cordão de isolamento em torno do local onde cairam os projetis, fazendo evacuar as casas próximas, em virtude de recearem se tratasse de bombas de tempo.

Em todos os ataques as baterias anti-aereas entraram em ação rapidamente e, juntamente com os aviões de caça, que levantaram vôo apenas surgiu o inimigo, conseguiram afastar os aparelhos nazistas antes que causassem grandes danos ou vitimas nas zonas visadas.

Ao informarem dos bombardeios aereos efetuados ontem pela aviação alemã, o Ministerio da [illegible] diz o seguinte:

"Durante a noite de ontem, aviões inimigos arremessaram bombas em varios distritos da Escossia e do sudeste e sudoeste da Inglaterra. As baterias anti-aereas entraram em ação. Um dos aviões de caça interceptou e derrubou um aparelho inimigo. Em uma cidade escocesa duas casas foram destruidas e outras danificadas. Houve algumas vitimas, porem não se registrou nenhum caso fatal. Seis casas de uma aldeia no sudeste da Inglaterra foram danificadas, tendo algumas pessoas sofrido ferimentos leves".

O número das vitimas dos bombardeios

LONDRES, 20 (United Press) — O número das vitimas causadas pelos bombardeios aereos alemães contra a Grã Bretanha, e mortos e feridos graves, alcançou uma média diaria de 27, segundo uma lista de baixas publicadas hoje pelo Ministerio do Interior.

A referida lista foi seguida por um comunicado que dizia: "No mês que se iniciou a 18 de junho, data em que começaram as incursões aereas em grande escala sobre o Reino Unido, morreram 336 civis e 476 ficaram

(Conclue na 2.ª página)

A PRIMEIRA ESPIÃ EXECUTADA NA ALEMANHA

BERLIM, 20 (United Press) — A primeira espiã executada na Alemanha durante a atual guerra é Maria Diecken, que foi executada imediatamente depois que o tribunal do povo a condenou pelo crime de espionagem a favôr do serviço secreto de um país estrangeiro. Mais 3 criminosos foram executados ao mesmo tempo.

SERÃO INCORPORADAS A U. R. S. S.

MOSCOU, 20 (U. P.) — A imprensa sovietica anuncia que amanhã se reunem os novos parlamentos balticos, antecipando que será votada sua incorporação ao Kremlin. Espera-se que na próxima sessão do Soviet Supremo se observe um processo análogo ao da incorporação da Ukrania Ocidental, introduzindo-se a emenda respectiva na constituição soviética afim de admitir na União as novas repúblicas assim constituidas.

Instala-se hoje a Conferencia de Havana

O SR. CORDELL HULL FALARÁ AMANHÃ SOBRE OS PROBLEMAS A SEREM ESTUDADOS NO CONCLAVE

INTERESSADA A INGLATERRA EM UMA POLITICA ECONOMICA DOS PAISES AMERICANOS QUE NÃO SEJA CONTRARIA AO BLOQUEIO BRITANICO

HAVANA, 20 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o secretario de Estado da União Americana, sr. Cordell Hull, assumindo o fato inusitada importancia não somente porque é o mais elevado estadista e chefe da delegação de seu país à Conferencia Inter-Americana, que dará amanhã inicio às suas deliberações, como tambem porque há de salientar os projetos dos Estados Unidos para o fortalecimento da segurança territorial, politica e economica deste continente, em face dos perigos contidos na crítica situação internacional.

Chegou igualmente a Havana o delegado da Bolivia, dr. Enrique Finot, o qual antecipou o êxito da Assembléia ao formular ligeiras declarações.

O sr. Cordell Hull viajou a bordo do vapor "Florida", sendo saudado ainda no paquete por numerosos delegados e outras personalidades, entre as quais se encontravam o embaixador de seu país, sr. Messermith, o secretario cubano das Relações Exteriores, dr. De La Campa, os adidos militar e naval à embaixada dos Estados Unidos, o diretor da União Pan-Americana, sr. Leo S. Rowe, e outras pessoas gradas.

No porto, que se achava embandeirado, havia-se reunido grande número de pessoas, as quais acolheram carinhosamente o ilustre viajante, que se fazia acompanhar de sua esposa. O sr. Cordell Hull posou pacientemente para os numerosos fotógrafos que o abordaram no "Florida", e em terra diante dos operadores cinematográficos. Para o secretario de Estado norte-americano sua chegada despertou muitas recordações, pois há 40 anos combateu nesta ilha durante a guerra de Cuba.

Declarações do sr. Hull

Interrogado pelos jornalistas acerca da Conferencia, o sr. Cordell Hull declarou: "Vamos reunir-nos para examinar problemas que são essenciais para a vida da América. Não duvido de que esta consulta será uma demonstração do vigor e da vitalidade das Repúblicas americanas, que trabalham juntas por seus interesses comuns".

Acrescentou o sr. Cordell Hull que esperava fazer uso da palavra na segunda-feira perante a Conferencia, para detalhar as circunstancias em que se apresentam os problemas, e que sempre procurou praticar e incentivar a cooperação nos grandes assuntos, já fossem econômicos, sociais, ou morais.

Disse tambem que hoje mesmo conversará com os demais delegados, mas que não procurará determinar quais são os problemas primordiais porque o melhor é deixar que a livre troca de opiniões e de fatos mostram qual é a situação particular de cada país, para assim conhecer quais os assuntos que deverão ser debatidos.

Projetos de carater militar

Perguntado sobre se trazia projetos de carater militar para a defesa da América, replicou não ter ouvido que esse aspecto da situação continental tivesse sido examinado recentemente.

Quanto à ruptura das relações entre a Espanha e o Chile, o sr. Cordell Hull disse que preferia passar a pergunta ao Chile.

O discurso de Hitler

Declinou, por fim, de fazer comentarios sobre o discurso pronunciado ontem pelo chanceler Adolf Hitler, e expressou: "Um espirito de mutuas concessões inspirará esta conferencia, assim como inspirou as anteriores".

O prestigio do sr. Cordell Hull entre os delegados é muito grande, pois existe a convicção de que se esforça decididamente por dar uma fórmula concreta à solidariedade continental.

Não obstante, até seus mais ardentes admiradores reconhecem que terá diante de si uma tarefa cheia de dificuldades devido ao fato de que a opinião unanime da América Latina é de que os Estados Unidos deverão assumir a direção imediata, para resolver os problemas continentais apresentados pelo transtorno dos mercados europeus.

Enquanto o sr. Cordell Hull não adiantar os projetos de seu país sobre a segurança politica, os delegados limitarão seus comentarios públicos às questões econômicas, entre as quais as mais urgentes são as da navegação e do café.

A relativa reserva que se guarda acerca da segurança continental intriga a muitos observadores, porem provavelmente obedece em grande parte a uma "atitude tática", e será mantida até que o secretario de Estado revele de forma privada suas idéias, assim como as do presidente Roosevelt.

Aparentemente, a Conferencia de Havana não será mais que o ponto de partida de uma longa serie de medidas inter-americanas para estimular a unidade e a prosperidade destes países, embora muitos dos delegados pensam que o sr. Cordell Hull oferecerá uma solução surpreendente.

Outro dos viajantes ilustres tambem chegados a Havana foi o embaixador da Bolivia no México e delegado de seu país à Conferencia, dr. Enrique Finot, já mencionado, o qual, ao desembarcar, declarou à United Press que a Assembléia terá pleno êxito, tendo salientado a importancia que têm para a América as questões econômicas. Acrescentou que seu país se interessa particularmente pelo problema do estanho, não revelando, porem, se traz propostas especiais a respeito.

O nivel sanitario do continente

Chegou tambem, de avião, procedente de Recife, o inspetor-viajante do Departamento Sanitario da União Pan Americana, dr. John D. Long, que servirá de acessor às autoridades sanitarias cubanas e ao mesmo tempo prestará sua colaboração à Conferencia sobre "a defesa sanitaria da América".

Entrevistado pela United Press, o dr. Long mencionou o elevado nivel sanitario do continente como prova concreta da cooperação inter-americana. Acrescentou que o Código Sanitario, aprovado em Havana em 1924, foi ratificado por todos os países, salientando a forma pela qual facilitaram as viajens as quarentenas maritima e aerea.

Disse tambem que a peste bubônica, graças às medidas sanitarias, foi reduzida em 90 % no continente, e que se irrompessem na Europa epidemias, como por ocasião da guerra passada, as Repúblicas americanas estarão em magnificas condições para combatê-las com eficiencia.

Intromissão do eixo

ROMA, 20 (United Press) — O "Giornale d'Italia" aconselha, num editorial, as nações americanas a na próxima Conferencia

(Conclue na 2.ª página)

Dentro da faixa de segurança

Ampla investigação para apurar o local do afundamento de 2 navios ingleses por um corsario alemão

WASHINGTON, 20 (United Press) — Os Departamentos de Estado e da Marinha iniciaram uma ampla investigação afim de determinar as circunstancias que rodearam o afundamento de 2 navios mercantes ingleses nas proximidades das Indias Ocidentais e que, segundo parece, ocorreu dentro da zona de segurança inter-americana.

Extra-oficialmente, diz-se que se os afundamentos foram ocorridos nas proximidades de Cuba, podem causar certa impressão na conferencia de Havana, na qual se espera que a defesa do Hemisferio seja um dos temas de maior importancia.

Arvorava a bandeira sueca

SAINT TOMAS (INDIAS OCIDENTAIS), 20 (United Press) — Noticias chegadas a esta ilha dizem que se encontram atualmente em S. Bartolomeu, nas Indias Ocidentais Francesas, 30 marinheiros britânicos e 11 marinheiros iugoslavos, que pertenciam, segundo se propala, a 3 vapores mercantes afundados no domingo ou na segunda-feira desta semana, por um corsario alemão, a 4.000 milhas ao largo da Martinica.

Dizem os tripulantes que quando foi avistado o navio corsario, que arvorava a bandeira sueca, começou imediatamente o bombardeio sobre o navio mercante, até que seus tripulantes tomassem os botes salva-vidas.

Ento cessou o fogo e os tripulantes receberam ordem de subir para bordo do corsario, que era tripulado por alemães, onde o comandante e o maquinistas ficaram detidos, como tambem varios marinheiros feridos. Os demais receberam um bom bote salva-vidas e foram postos em liberdade. Depois de andar à deriva durante 4 dias chegaram, finalmente, na quinta-feira, a S. Bartolomeu.

Quatro biliões de dólares para a expanção naval dos Estados Unidos

A grande República setentrional possuirá uma esquadra mais poderosa que as frotas combinadas do Japão, Italia, Alemanha e Russia

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Ao ser firmada, hoje, pelo presidente Roosevelt, a lei de expansão naval no valor de 4 biliões de dólares, os Estados Unidos deram um passo a mais na realização de seu desejo de possuir uma esquadra mais poderosa que as frotas combinadas do Japão, da Italia, da Alemanha e da Russia.

Este programa colossal que comporta um aumento de 70% na tonelagem da esquadra, dará à nação, uma vez terminado, em 1946, uma frota de 701 unidades das quais 35 encouraçados, 20 porta-aviões, 38 cruzadores, 378 "destroyers" e 180 submersiveis.

A segunda do mundo

Atualmente a esquadra dos Estados Unidos é a segunda do mundo, porem o estado maior da Armada admite que se encontraria em situação desvantajosa no caso de um ataque efetuado por uma coalisão de Estados, em ambos os oceanos. Tambem preocupa as autoridades navais a possibilidade da Alemanha ganhar a guerra e obrigar a Inglaterra a entregar sua esquadra — a mais poderosa do mundo — caso esse em que o poderio naval norte-americano se veria amplamente superado.

O programa de expansão naval iniciado durante a presidencia de Roosevelt tomou já forma tangivel com os 130 navios construidos, os 77 que se estão construindo e outros mais cuja construção foi autorizada. Entretanto, a "primeira linha" defensiva precisa ainda de fortalecer-se consideravelmente antes de achar-se em situação de enfrentar um ataque combinado no Atlântico e no Pacifico.

A esquadra norte-americana conta atualmente com 369 navios, dos quais 235, em sua maior parte destroyers, são antiquados. Antes da guerra a Grã Bretanha contava com 328 navios de guerra, porem sua tonelagem total era muito superior à norte-americana. O Japão conta com uns 273 navios, a Italia com 276 e a Alemanha com 149. Todas estas nações possuem mais navios de guerra em construção.

Duas toneladas de bombas sobre Gibraltar

Ao que consta em Algeciras, está sendo travado um combate naval em frente àquela base inglesa

ROMA, 20 (U. P.) — Uma informação da Agencia Stefani diz que, durante o ataque aereo a Gibraltar, mencionado no comunicado de ontem, os aviões italianos lançaram duas toneladas de bombas, atingindo diretamente os objetivos militares, inclusive o arsenal, um depósito de munições, hangares e a usina elétrica.

Para separar a Gibraltar da Espanha

ROMA, 20 (U. P.) — O "Giornale d'Italia" publica em sua primeira página um despacho procedente de Madrid, noticiando que os ingleses estão cavando trincheiras de 4 metros de profundidade as quais separarão o penhasco de Gibraltar da Espanha quando estiverem inundadas pelas aguas do Mediterraneo.

Acrescenta que os ingleses estão colocando tambem em posição canhões de todos os calibres.

Combate naval

ALGECIRAS, 20 (U. P.) — Ao que parece está sendo travado um combate naval em frente de Gibraltar, o que, confirmando-se, coincide com os novos ataques aereos ao penhasco e está de acordo com as persistentes informações de que é iminente uma ofensiva do eixo contra a velha cidadela.

As 13.30 horas foi ouvido aqui um ligeiro canhoneio no Mediterraneo, em lugar próximo de Gibraltar e em frente do povoado espanhol de Estepona.

Divisam-se da costa, com grande dificuldade, varios navios de guerra que manobram constantemente, disparando para o ar.

Campo de grandes batalhas

ROMA, 20 (U. P.) — Escrevendo um artigo para o "Corriere di Padano", o general Ilio declarou que o Mediterraneo será brevemente campo de grandes batalhas, cujo inicio seria quando da ofensiva do Reich contra a Inglaterra.

Consulte a Secção
Compra e Venda de
PREDIOS E TERRENOS
na 15ª. página (2ª. secção)

Cargos em comissão criados pelo governo

Todas as funções são do Quadro III da Imprensa Nacional

O chefe do governo assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam criados no Quadro III — Imprensa Nacional — do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, os cargos, em comissão, padrão N, de chefe da Divisão de Produção, e padrão M, de chefes da Divisão de Administração e do Serviço de Publicações.

Art. 2.º — Ficam criadas no Quadro III — Imprensa Nacional — do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, as seguintes funções gratificadas: secretario do diretor da Imprensa Nacional (I. N.); secretarios dos chefes das Divisões e do Serviço da I. N. (3); auxiliar do diretor da I. N.; chefes das secções de Orçamento, de Revisão e da Oficina Auxiliar da Divisão de Produção (D. P.) da I. N. (3); chefes das secções de Expedição e Padronização da D. P. (2); chefes das oficinas de Composição e de Impressão da D. P. (2); chefes das oficinas de Estereotipia, de Brochura, de Encadernação, de Pautação, de Rotogravura, de Gravura e de Litografia da D. P. (7); encarregados das turmas de Eletricidade e de Mecânica da D. P. (2); encarregados das turmas de Linotipia, de Monotipia, de Caixa e Paginação, de Plani-Impressão e de Rolo-Impressão e da Carga de D. P. (6); encarregados das turmas de Capitania e de Reparos e Limpeza da D. P. (2); chefes das secções de Pessoal, do Material, de Orçamento e Estatistica da Divisão de Administração (D. A.) da I. N. (3); chefe da secção de Comunicações da D. A.; encarregados das turmas administrativas da secção do Pessoal, Financeira, de Assistencia Social, Administrativa da Secção do Material, de Almoxarifado e Compras, de Crédito, de Balanço, de Estatistica, de Protocolo e Arquivo e Biblioteca da D. A. (10); encarregado da turma de Informações e Reclamações da D. A.; chefes das secções de Redação, de Divulgação e de Vendas do Serviço de Publicações (S. Pb.) da I. N. (3).

Art. 3.º — Fica aberto o crédito especial, no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, de 101:250$000, para atender, no corrente exercicio, à execução deste decreto-lei.

Art. 4.º — Fica extinto o Serviço de Publicações Oficiais (S. P. O.), criado no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores (Imprensa Nacional), pelo decreto-lei n.º 1.714, de 28 de outubro de 1939, ficando sem aplicação o crédito orçamentario existente, bem como o aberto pelo decreto-lei n.º 2.277, de 3 de junho de 1940, no que se refere ao artigo 7.º do decreto-lei n.º 2.206, de 20 de maio de 1940.

Art. 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor a 1.º de agosto do corrente ano, revogadas as disposições em contrario".

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BULLIT

(Conclusão da 1.ª página)

vitoria. Refiro-me, naturalmente, à vitoria das democracias". A ex-imperatriz da Austria foi recebida pelos arquiduques Otto e Felix.

O embaixador Bullit declarou que durante todo o tempo da ocupação de Paris fora tratado cortêsmente pelos alemães e acrescentou que o povo francês está resolvido a aturar animosamente a terrivel derrota. "Espero — disse — que todo mundo compreenda que o povo francês conserva as magnificas qualidades que sempre possuiu".

Calculou que o número de refugiados franco-belgas durante o periodo da crise alcançou a 10 milhões e observou "o problema dos refugiados é maior que nunca. As pontes ferroviarias foram dinamitadas e consequentemente o trânsito se paralisou. Há tambem escassez de gasolina. Em algumas partes da França as provisões são abundantes e em outras não as há em absoluto. Em certos lugares reina uma miseria terrivel. O transporte dos alimentos é um problema embaraçoso. Pétain é na França respeitado universalmente, e, apesar de sua avançada idade, impõe rapidamente a ordem no meio de uma confusão desesperada".

Afirmou não haver intranquilidade revolucionaria na França, dizendo: "a população porta-se magnificamente".

Relativamente ao novo governo autoritario da França, o embaixador Bullit disse: "Esse governo se formou no dia em que parti. Não ouvi nenhum francês comentá-lo".

Herói de Dunquerque

VICHY, 20 (U. P.) — O marechal Pétain assinou um decreto nomeando governador geral da Argelia o almirante Abrial, herói de Dunquerque.

O almirante Abrial foi feito prisioneiro quando eram removidas as últimas tropas aliadas e, posteriormente, restituido à liberdade.

Seguirá imediatamente para assumir suas novas funções das quais se retirou o sr. Lebeau.

Dez vagões de leite condensado

PARIS, 20 (U. P.) — O sr. Wayne Taylor, chefe da Cruz Vermelha norte-americana, anunciou que os alemães farão vir dez vagões de leite condensado da Suiça para ajudar a resolver o problema dos refugiados na região de Paris.

Acrescentou que a Cruz Vermelha de Genebra havia comprado o leite um dia antes da ocupação de Paris.

Desmentido de Ottawa

OTTAWA, 20 (U. P.) — O Departamento encarregado dos assuntos externos desmentiu hoje a noticia procedente de Port de France, segundo a qual os britânicos haviam bloqueado as ilhas de Saint Pierre e Miquelon.

Declarou o referido departamento que muito pelo contrario os britânicos ajudaram as autoridades de Saint Pierre a solucionar seus problemas e que tampouco é certa a noticia de que os britânicos tivessem solicitado a rendição da frota pesqueira das mencionadas ilhas nem que tivessem cortado os meios de abastecimento das mesmas.

Reaberto o tráfego normal

ROMA, 20 (U. P.) — O correspondente do "Popolo Di Roma" em Vichy anunciou que as autoridades alemãs de ocupação reabriram o tráfego normal entre a França e a Espanha.

Acrescenta que os funcionarios alfandegarios franceses são os que fiscalizam o trânsito entre os dois paises, muito embora aquelas partes da fronteira estejam ocupadas pelas forças alemãs.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

TOBIS VENCEU BALTASAR CARDOSO POR PONTOS

O espetáculo de ontem no estadio Brasil, acusou os seguintes resultados técnicos:

1ª. LUTA — Vicente Rodrigues x Emanuel Fonseca.

6 rounds de 3', luvas de 4 onças. Juiz: Jaime Ferreira.

Venceu Fonseca por pontos. Boa luta.

2ª. LUTA: — Mesquita (brasileiro) x Gibson (norte-americano).

6 rounds de 3', luvas de 4 onças. Juiz: Gumercindo Taboada.

Venceu Mesquita por pontos.

SEMI-FINAL: — Geraldo Silva, 63Ks.600 x Kid Busoni, ... 62Ks. 200.

8 rounds de 3', luvas de 4 onças. Juiz: Raimundo Leite.

Venceu Busoni por pontos, depois de um combate renhido, mas tecnicamente falho.

LUTA FINAL: — Baltasar Cardoso, 59Ks.300 x Tobis, 60 quilos. (Disputa do titulo dos pesos leves).

10 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Jaime Ferreira.

Tobis venceu merecidamente por decisão, conservando o titulo.

CONCURSO POPULAR N. 40 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 31 de Julho)

COUPON N.º 18 21-Julho-1940

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 26 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de de 14 de Agosto de 1940.

NA atualidade do mundo, em que o tempo é vertigem, as sinteses preponderam. Assim se explica o uso cada vez maior do jornal, que é a sintese de todos os conhecimentos necessarios ao homem moderno.

CONCURSO POPULAR N.º 41, RELATIVO A AGOSTO

Os Mapas, já numerados, para o "Concurso Popular" de Agosto, serão distribuidos, gratuitamente, dentro do suplemento que acompanhará a nossa edição do próximo domingo, dia 28.

A China não deporá as armas

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO GENERALISSIMO CHIANG-KAI-SHEK

WASHINGTON, 20 — (U. P.) — A embaixada da China nesta capital deu à publicidade uma declaração do marechal Chiang-Kai-Shek, assegurando que seu país "não deporá as armas" apesar do fechamento da rota da Birmania para seus abastecimentos. O documento acrescenta: "Acreditamos que a Grã-Bretanha, cujo respeito ao direito internacional e boa fé são conhecidos, nada fará que viole esse direito e os compromissos assumidos em tratados, pois isso redundaria em prejuizo de seu prestigio. Se tratasse de vincular a questão da rota da Birmania com a da paz entre a China e o Japão ajudaria praticamente assim o Imperio do Sol Nascente a obter a nossa submissão. Se ta. fizesse, a Inglaterra não só sofreria forte decepção, como perderia a amizade da China e sacrificaria sua propria posição no Extremo Oriente. No decorrer dos tres ultimos anos a China resistiu à agressão com um espirito que não pode ser dominado pela coersão de uma terceira potencia.

Se a Grã Bretanha fizer uma tentativa no sentido indicado, procederá em detrimento de seus proprios interesses. A Grã Bretanha, como as outras nações, devem compreender que o espirito revolucionario da Nova China unido à sua inquebrantavel vontade de resistir, não conhece o temor da derrota".

Agredido um jornalista norte-americano

CHANGAI, 20 (United Press) — O correspondente do "New York Times", sr. Hallett Abend, foi vitima de uma agressão por parte de dois saltadores japoneses, que lhe invadiram o escritorio e o obrigaram a ajoelhar-se e a entregar um livro que estava escrevendo, sob o pretexto de ser anti-nipônico.

O movel da agressão foi a suposição de ter o correspondente enviado telegramas "injuriosos" ao general Miura, comandante das forças japonesas em Changai.

As autoridades norte-americanas protestaram contra a incidente.

Aprovada uma tabela de pessoal do Supremo

Pelo chefe do governo foi assinado decreto aprovando a tabela numérica do pessoal extranumerario-mensalista da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

Avisos Fúnebres

Gilda Feijó de Melo

(30.º DIA)

✝ Antonio Feijó de Melo e familia e João Muniz Pereira e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia pelo seu repouso que será celebrada na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na rua da Alfândega, amanhã, 22 do corrente, às 9 ½ horas. Antecipam agradecimentos.

O NÚMERO DE VITIMAS DOS BOMBARDEIOS

(Conclusão da 1.ª página)

gravemente feridos, em consequencia dos bombardeios aereos. O maior número de mortes registrado em uma só localidade, em uma ocasião, foi de 32".

As autoridades, entretanto, assignalaram que o número de mortos ocasionado pelas incursões dos bombardeios em grande escala, sendo a cifra correspondente a todo o mês de junho de 479.

Doravante, o Ministerio do Interior publicará listas mensais sobre as baixas.

Dois combates ontem

LONDRES, 20 (U. P.) — Dois combates foram travados hoje durante as ações aereas sobre a Inglaterra. No primeiro combate intervirам 17 aparelhos alemães e no segundo participaram cerca de 50 aviões, entre ingleses e inimigos. Este último ocorreu em frente à costa sudeste onde 11 bombardeios em mergulho, alemães, escoltados por um número igual de "Messerschmidt" atacaram sem obter o minimo êxito um pequeno comboio de navios. Um dos atacantes foi abatido sendo possivel que um outro tenha tido sorte idêntica.

A esquadrilha alemã apareceu às últimas horas da tarde e logo que foi avistada os navios do comboio abriram intenso fogo de artilharia, secundados pela artilharia costeira até que alçassem vôo os caças britânicos para repelir os atacantes. Viu-se um bombardeio germânico precipitar-se no mar, acreditando-se que um outro, atingido seriamente, tenha caido em terra.

O Ministerio da Aviação noticiou esta noite que tinha obtido confirmação de terem sido derrubados 4 aparelhos alemães sobre territorio da Grã Bretanha, perfazendo assim o total de 16 aviões perdidos em dois dias e 30 na semana que termina. Estes totais não incluem os aparelhos inimigos abatidos durante o segundo combate verificado hoje, aliás ainda não comunicado oficialmente.

No segundo combate aereo os atacantes voaram primeiro sobre a costa e em seguida tentaram bombardear um porto.

O que informa Berlim

BERLIM, 20 (United Press) — Segundo informes oriundos de fontes oficiais, as unidades de bombardeio alemãs e inglesas desenvolveram uma atividade intensa, concentrando as primeiras seus ataques particularmente sobre a região meridional da Inglaterra e da Escossia e os ingleses sobre as areas setentrional e ocidental da Alemanha.

Assinala-se igualmente a atividade combinada da aviação e dos submarinos germânicos. Um deles, segundo se anuncia, pôs a pique 24.700 toneladas de navios mercantes inimigos, enquanto os aparelhos de bombardeio que atacaram a costa meridional da Inglaterra atingiram um navio mercante de 5.000 toneladas afundando-o. Alem disso outros 5 navios mercantes e 1 destroyer foram atingidos e avariados por tiros diretos.

Acrescenta-se terem sido atacados com êxito, nas regiões britânicas antes citadas, as usinas de energia elétrica, os depósitos, docas, diques e coberturas assim como os embasamentos da artilharia antiaerea.

Em virtude dos bombardeios efetuados ontem à noite pelos aparelhos britânicos sobre as areas norte e oeste do Reich, "varios civis ficaram feridos". Cinco aviões de bombardeio inimigos foram abatidos durante essas incursões.

Ascendeu a 27 aparelhos o total de perdas experimentadas ontem pelo inimigo, 3 aviões alemães desapareceram.

VAI SER CONSTRUIDO, NO RIO, O ESTADIO NACIONAL

SERA' LOCALIZADO NOS TERRENOS DO DERBY CLUBE E TERA' CAPACIDADE PARA 100 MIL PESSOAS

Devidamente autorizado pelo chefe do governo, o Ministerio da Educação vai iniciar a construção, no Rio de Janeiro, de um grande Estadio Nacional, com capacidade para 100.000 espectadores.

O Estadio Nacional será localizado nos terrenos do Derby Clube, de acordo com o parecer do ministro da Educação que julgava procedentes os motivos apresentados por uma comissão por ele designada para estudar o assunto.

Essa comissão foi contraria à primeira idéia de se construir o estadio nos terrenos da Feira de Amostras, na Esplanada do Castelo, considerando, entre outras razões, a deficiencia da area para o conjunto das construções previstas, a necessidade de desapropriações onerosas e de alteração do plano urbanistico traçado pela Prefeitura para aquele local, e, ainda, a falta de amplas vias de circulação e acesso.

No mesmo despacho em que concordou com a escolha dos terrenos do Derby Clube, o sr. Getulio Vargas determinou que os terrenos cedidos à União na Esplanada do Castelo, sejam divididos em lotes e vendidos, em concorrencia pública, para custear as despesas com a construção do estadio.

Suprimento de eletricidade pela Light de São Paulo

Pelo chefe do governo foi assinado decreto dispondo sobre suprimento temporario de energia elétrica, pela "The São Paulo Tramway, Light and Power, Company Limited", à Companhia Campineira de Tração, Luz e Força.

Alterado o orçamento da Justiça

Conforme decreto-lei assinado pelo chefe do governo, foi alterado, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Justiça.

REPERCUSSÃO EM BERLIM DA REAÇÃO BRITÂNICA

(Conclusão da 1.ª página)

chanceler Hitler perante o Reichstag.

Essas ameaças, que chegam até a prognosticar para o povo britânico a maior matança da historia das guerras, indicariam que as duas potencias do eixo se propõem a lançar de um momento para outro sua "ofensiva fulminante" contra o Reino Unido como parece inferir-se da presença nesta capital do ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Galeazzo Ciano, o qual conferenciou com Hitler e com os altos chefes nazistas.

Em circulos alemães autorizados, classificou-se de "totalmente desavergonhada" a primeira repercussão que teve em Londres o discurso de Hitler, ao que dizem os comentarios propalados à noite passada pela British Broadcasting Corporation, acrescentando-se: — "Custa imaginar como frases tão estúpidas possam ser apregoadas ao mundo inteiro em resposta a um discurso de transcendental importancia. Tal ação não pode senão ser considerada deploravel".

Os informantes disseram igualmente que a reação britânica está constituida pelas "declarações dos dirigentes plutocratas e não pela voz do povo. Tal pressa indica de qualquer maneira que o discurso não foi estudado minuciosamente e que o eco que este teve foi negativo".

Por sua vez, a imprensa alemã faz comentarios semelhantes, dizendo que o povo britânico se encontra diante de uma "terrivel alternativa, isto, o chegar a um acordo com Hitler ou sofrer o que provavelmente será a mais espantosa matança de toda a historia da guerra".

O "National Zeitung", orgão chegado ao marechal Goering, publica um comentario no qual diz, entre outras coisas, o seguinte: — "O povo britânico compreenderia certamente as palavras do Fuehrer, se tivesse oportunidade de ver com os proprios olhos as ruinas de Varsovia e de Roterdam.

"Essa é a sorte que espera não somente a capital do Imperio Britânico, mas tambem as outras grandes cidades da Grã-Bretanha. A flor da juventude alemã arde de desejos de começar a ajustar contas com o inimigo que nos atacou duas vezes sem motivo algum. Em beneficio da humanidade, o Fuehrer conteve as exigencias de seu valente povo. Ouviu-se a palavra do vencedor. Que os outros decidam agora".

Aparentemente, a crença geral é de que a Grã Bretanha continuará a luta, pelo que seus dirigentes aceleraram os planos para fazer frente à situação que se apresentará depois da "última advertencia" de Hitler.

O conde Ciano, acompanhado do embaixador de seu país, sr. Dino Alfieri, conferenciou longamente esta manhã com o chanceler Hitler na presença do chefe da Chancelaria, sr. Meissner, e do embaixador alemão em Roma, von Mackensen.

Mais tarde, o conde Ciano visitou o marechal Goering, o ministro do Ar, e seu colega von Ribbentrop, no Ministerio das Relações Exteriores, acreditando-se que hoje mesmo empreenderá sua viagem de regresso a Roma.

O discurso de Hitler e o de Roosevelt

LONDRES, 20 (U. P.) — Os comentaristas britânicos pensam que o "apelo à razão" do chanceler Hitler foi dirigido, sobretudo, ao povo alemão e declaram que por conseguinte o discurso em seu todo dificilmente transforma o panorama da guerra européia, demonstrando que o Fuehrer não confia na rápida vitoria de que a imprensa alemã se faz eco. O discurso, dizem, altera ainda menos a determinação do povo britânico de continuar lutando para libertar a Europa da tirania nazista.

Quase por unanimidade os meios britânicos observam que dos dois discursos pronunciados nas últimas 48 horas, um, o de Hitler, evaporou-se sem deixar a menor impressão na opinião pública britânica, enquanto que o outro, o de Roosevelt, teve a virtude de aumentar a confiança na vitoria final, ao confirmar novamente do lado de quem está a simpatia dos Estados Unidos.

O "Manchester Guardian" compara o discurso do chanceler alemão com o que pronunciou no dia 6 de outubro próximo passado, assinalando que o último está prenhe de ameaças com as quais "Hitler pretende intimidar-nos pintando o desastre que nos espera se não respondermos a seu apelo de cordura". Afirma aquele jornal que pela análise do discurso, Hitler na realidade não acredita que a Grã-Bretanha aceda, mas faz o último esforço para obter, pela duplicidade, a vitoria que não pode conquistar.

A opinião do "Times"

Analogamente, escreve o "Times": "Hitler admite que a sua oferta de paz foi feita para salvar as aparencias e não fez a menor indicação sobre as condições em que se poderia fazer a paz proposta. E' de presumir que, quaisquer que fossem, fundar-se-iam na preponderancia da chamada "nova ordem de coisas na Europa" que já fez sentir os seus efeitos e que coloca a maior parte da Europa numa situação de escravidão a serviço da hegemonia da raça germânica".

O referido jornal comenta tambem como caracteristico saliente do discurso e a circunstancia de destacar a possibilidade de uma guerra prolongada a ponto de mencionar um "plano quinquenal", para levá-la a efeito, o que revela que a ameaça de destruir imediatamente a Inglaterra se não se submeter carece de sentido até para o proprio Fuehrer.

Repercussão no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 20 (United Press) — O boletim noticioso do Vaticano revela que nos circulos desta cidade estuda-se o texto do discurso de Hitler com enorme interesse, especialmente em vista da declaração do chefe de Estado alemão de que não desejava a destruição do Imperio Britânico.

Segundo o referido boletim as pessoas autorizadas do Vaticano consideram que o chanceler oferece à Inglaterra a oportunidade de solicitar à Alemanha condições afim de evitar novos choques que poderão levar à destruição um dos dois combatentes.

"Deve-se notar — diz — que o Fueher apesar de falar como vencedor declarou novamente que não queria a destruição do Imperio Britânico. Isso poderia oferecer à Inglaterra ocasião de solicitar as condições de Hitler que acredita que seria possivel evitar um novo choque que conduziria à destruição um dos dois Imperios".

Cabe à Inglaterra

BERLIM, 29 (United Press) — Circulos alemães autorizados declaram que a próxima iniciativa, com relação ao manifesto no discurso de ontem do chanceler Hitler, cabe à Inglaterra; porem, se não surgir qualquer iniciativa, o ataque às Ilhas Britânicas não se fará esperar.

INSTALA-SE HOJE A CONFERENCIA DE HAVANA

(Conclusão da 1.ª página)

de Havana, se unirem num pacto de auxilio militar mutuo se é que desejam dissipar os temores de uma invasão, acrescentando porem "não há nem haverá intromissão do eixo no hemisferio ocidental. Ao mesmo tempo é mister compreender bem que não queremos nenhuma ingerencia americana nos assuntos europeus".

O interesse da Inglaterra

LONDRES, 20 (U. P.) — Respostas autorizadas a consultas feitas nesta capital, demonstram que a Grã-Bretanha está interessada ativamente em que a Conferencia de Havana não conduza os paises americanos a uma politica econômica que esteja em conflito com o bloqueio britânico.

Outro interesse primordial da Inglaterra na mencionada Conferencia é harmonizar a proposta concentração de saldos exportaveis pan-americanos com a projetada concentração das exportações das colonias anglo-holando-belgas. Considera-se o aspecto colonial aliado neste sentido como "problema de igual intensidade" que o pan-americano.

Washington respondeu às perguntas oficiais efetuadas pelo governo inglês a propósito dos assuntos a serem tratados em Havana. Pensa-se que a resposta esteja concebida de uma forma geral e que os Estados Unidos não apresentarão nenhum plano previamente estudado às repúblicas irmãs e sim que deixará à Conferencia liberdade de ação para delinear os projetos definitivos.

A Grã-Bretanha acompanha tambem com interesse os aspectos da defesa continental possivelmente cristalizaveis em alguma medida contra as atividades da quinta coluna na América Latina.

Bloqueio à Espanha e Portugal

Os insistentes rumores de que a Espanha e Portugal servem de passagem para a Alemanha dos viveres e materiais procedentes das Américas do Norte e do Sul, intensificaram a pressão popular pelo rigor do bloqueio em torno da França e da Peninsula Ibérica. O "Weekly News" e o "Stateman", por exemplo, dizem: "Tem senso comum não incluir a Espanha no bloco?" De conformidade com uma informação, permitimos agora cheguem a esse país lubrificantes, trigo, milho que podem passar facilmente para a Alemanha".

Tais expressões fazem acreditar que a Grã-Bretanha, sem esperar os resultados da Conferencia de Havana, recorra a medidas mais decisivas para deter o contrabando transatlântico que penetra subrepticiamente na Espanha e em Portugal.

A situação das colonias européias

HAVANA, 20 — (U. P.) — Até agora não se comentou, nos circulos chegados à Conferencia de Havana, o tema da cooperação das Repúblicas americanas para a defesa continental, pois ainda não chegaram os conselheiros militares e navais e a disposição geral das delegações que já chegaram é abster-se de todo comentario a esse respeito.

Os indicios que se puderam colher parecem assinalar que as discussões sobre as questões militares ficarão à espera da iniciativa dos Estados Unidos embora diplomatas estrangeiros tenham dito que seria dificil discutir a situação das colonias européias neste Continente sem alguma averiguação sobre as conclusões militares que demandariam, em cujo caso os delegados, provavelmente, se consultariam com seus respectivos governos.

Muitos delegados opinam que se tratará de formular uma declaração de carater geral sobre a segurança Continental assinalando os principios da defesa mas abrigando, ao mesmo tempo, a crença de que para se chegar a qualquer compromisso concreto de ordem militar seria necessario uma preparação mais ampla que a oferecida por esta Conferencia. Alguns delegados declararam que é possivel que se considere a criação de uma comissão de defesa inter-americana que estude os problemas técnicos atinentes.

De interesse para os Estados Unidos

A respeito dos pontos de interesse da politica defensiva dos Estados Unidos indicou-se que os delegados considerarão:

Primeiro — Se o programa de defesa Continental dos Estados Unidos poderia ser ampliado aos demais paises meridionais da América em caso de emergencia.

Segundo — Se o programa defensivo se referisse principalmente à defesa aerea ou se será levado a cabo pela esquadra e pela aviação naval.

Terceiro — Se a contribuição dos Estados Unidos para a "defesa econômica" da América permitiria a efetuação de grandes compras de materias primas, tais como o estanho, tungstenio, borracha, manganez e fibras, nos paises latino-americanos ao em vez de fazê-lo na Europa ou Oriente.

Quarto — Em que circunstancias os Estados Unidos estariam dispostos a auxiliar as demais Repúblicas que estão desenvolvendo suas industrias defensivas.

Declarações do delegado brasileiro

HAVANA, 20 — (U. P.) — O presidente da Delegação Brasileira, embaixador Mauricio Nabuco chegou hoje, antes do que se esperava, depois de realizar uma viagem espetacular por mar, ar e terra. O "Brasil Marú" realizou uma travessia "record" de menos de 48 horas entre La Guaira e Santiago, onde o embaixador Nabuco, em vez de aguardar um trem partiu em avião especial com os seus 4 companheiros, chegando hoje ao aeródromo "Rancho Boyeros" que se acha a uns 25 quilômetros de Havana. De "Rancho Boyeros" o sr. Nabuco viajou de automovel até esta capital.

Acompanharam o sr. Nabuco os srs. Marcos de Sousa Dantas e senhora, Otavio Gouveia Bulhões e Valder Lima Sarmanho. O sr. Paulo Hasslocher, conselheiro comercial da Embaixada em Washington, que chegara antes, comprimentou o sr. Nabuco no aeroporto.

Entrevistado pela "United Press" o sr. Nabuco afirmou que a Delegação brasileira faria quanto estivesse a seu alcance para cooperar ao bom êxito da Conferencia, acrescentando: "Estudamos atentamente a situação que se apresenta atualmente no Mundo e na América. Viemos a Havana para colaborar com o melhor espirito. Estas são as instruções que recebi. Estamos interessados em todos os temas da ordem do dia".

Informado pelo correspondente da United Press que os delegados da Guatemala e do Hawaii já tinham anunciado que pediriam a apreciação do pobrema do café, o sr. Nabuco declarou: "Veremos com satisfação essa discussão porquanto temos um interesse especial na questão do café".

O sr. Nabuco reservou os seus comentarios relativamente ao caso das colonias européias. A delegação brasileira hospedou-se no Hotel Nacional.

NOTICIAS DO EXERCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 16)

O EXÉRCITO NA COMISSÃO INCUMBIDA DE NEGOCIAR A EXECUÇÃO DO PLANO SIDERÚRGICO NACIONAL

Regressou o general Raimundo Sampaio — Vem ao Rio o major Herculano Cunha — Regressou do acampamento o 1.º R. C. D. — O novo chefe do Serviço de Saude Regional — Oficiais à disposição da Inspetoria de Tiros — Recebeu a ponte sobre o rio Amambaí — Cursos que não vão funcionar em 1941 — Novos oficiais para o 5.º Regimento de Aviação — Uma cerimonia na 1.ª C. R. M. — Registrem seus diplomas de médico — A Previdencia dos sub-tenentes e a supressão de um artigo do respectivo regulamento — O aniversario e o novo comando do Batalhão de Guardas — Outras notas

Por ter de seguir para os Estados Unidos com a Comissão incumbida de negociar a execução do Plano Siderúrgico Nacional, o tenente-coronel de engenharia Edmundo de Macedo Soares e Silva, professor da Escola Técnica do Exército, apresentou-se, ontem, à Diretoria de sua arma.

REGRESSOU O GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, acompanhado dos capitães Francisco Amanajaz de Carvalho, adjunto do respectivo gabinete, e Francisco Pinheiro Barroso, ajudante de ordens, regressou, ontem, de sua viagem de inspeção a Bicas do Meio e Piquete. O general Sampaio, ontem mesmo, reassumiu as suas altas funções, das quais foi dispensado o coronel Rodolfo Vila Nova Machado, que voltou as de chefe do gabinete. Tambem o capitão Amanajaz reassumiu o seu cargo de diretor do gabinete de Análises sendo dispensado, por esse motivo, o seu colega Mario Rego Monteiro. Em edição próxima publicaremos interessante reportagem sobre a visita de inspeção do general Raimundo Sampaio.

VEM AO RIO O MAJOR HERCULANO CUNHA

O major Herculano Antonio Pereira da Cunha, adjunto do Serviço de Engenharia da 3.ª Região Militar, embarcou, ontem, em Porto Alegre, com destino a esta capital, por ter obtido permissão ministerial.

REGRESSOU A SUA SEDE O 1.º R. C. D.

O 1º Regimento de Cavalaria Divisionario, que se achava acampado há varios dias, por efeito do segundo periodo de instrução, regressou à sua sede, à Avenida Pedro Ivo, em São Cristovão. O respectivo comandante, coronel José Silvestre de Melo, por esse motivo, apresentou-se, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar.

O COMANDO DO 2.º B. C.

O tenente-coronel Arnoldo Marques Mancebo, recentemente classificado no 2.º Batalhão de Caçadores, que se acha provisoriamente aquartelado na sede do Estabelecimento de Subsistencia da 1.ª Região, apresentou-se ao comando desta, por ter de assumir o comando da referida Unidade.

A CHEFIA E O CARGO DE ADJUNTO DO SERVIÇO DE SAUDE REGIONAL

Por ter sido julgado incapaz, definitivamente, para o serviço do Exército o coronel médico dr. Justiniano da Rocha Marinho, assumiu ontem interinamente a chefia do Serviço de Saude Regional, o major médico dr. Claudino Joaquim Bezerra Cavalcanti; e o cargo de adjunto do mesmo Serviço, o capitão médico dr. Alceu de França Navarro. Corre, nos meios militares, que o coronel medico dr. Alencastro Guimarães será o novo chefe efetivo do Serviço de Saude Regional.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DA INSPETORIA DOS TIROS DE GUERRA

Por determinação do comando da 1.ª Região Militar, passaram, ontem, à disposição da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra de 8 a 12 de agosto proximo, os seguintes oficiais, para fins de completarem as comissões de Exames dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar:

Primeiros tenentes Anibal Batista Machado, Dilermando Gomes Monteiro, Confucio Danton de Paula Avelino, Carlos José Proença Gomes, Arsenio Nóbrega Filho, Milton Cruz, Apio Claudio Soares de Castro, Valdir dos Santos Lima, Luiz da Costa Pereira Junior, Hecio de Melo e Almeida, Aldovrando Guimarães, Iede Jacob Bianth, Edi Furtado Bandeira Assunção, Moacir Teixeira Coimbra, Danilo Darci de Sá Cunha Melo, Adolfo Cecilio de Farias, Ari Koerner Terra de Avelar, Aluisio Monteiro Raulino de Oliveira, Helio Covas Pereira, Vaimir Barbosa Carvalheiro, Américo Batista de Morais, José Montenegro da Silva, Helio Freire, Pedro Morais Botelho, Augusto Cesar Brito Pereira, Ivan da Silva Wolf, Adelgecio Correia de Almeida, Gil Moss Simões dos Reis, Xisto Werner Vieira, José Graciliano Nascimento, Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho, José Alberto Pinheiro da Silva, Nilo Gentil Pacheco Guimarães, Antonio Tavares da Mota.

A POSSE DO TENENTE CORONEL CIRO DO ESPIRITO SANTO CARDOSO

O tenente coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso, recentemente nomeado comandante do Batalhão de Guardas, tomará posse amanhã, ás 14 horas, [illegible] nior, comandante da 1.ª Região Militar.

O ANIVERSARIO DO BATALHÃO DE GUARDAS

O Batalhão de Guardas, que vem sendo comandado interinamente pelo major Teofilo Amadeu Diniz, completou, ontem, o 7.º aniversario de sua fundação. Comemorando a data, foi organizado um extenso programa, dividido em duas partes — civica e festiva — tendo sido [illegible] uma Ordem do Dia alusiva ao ato. No salão de honra do quartel, foi inaugurado o retrato do coronel [illegible], antigo comandante, hoje comandante da Policia Militar desta capital.

RECEBEU A PONTE SOBRE O RIO AMAMBAI

Encontra-se em Ponta-Porã, Estado de Mato Grosso, onde foi receber, em nome da Diretoria de Engenharia, a ponte sobre o Rio Amambaí, o major Inade de Carvalho Tuper, conforme comunicação feita a respeito pelo comandante do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, sediado naquela cidade.

O COMANDO DA 6.ª REGIÃO MILITAR

Assumiu o comando da 6.ª Região Militar, com sede em Salvador, Baía, o coronel Renato Pinto Aleixo.

O 22.º B. C. JA' TEM A SUA ENFERMARIA

O comandante do 22.º Batalhão de Caçadores de Recife, acaba de receber do Serviço de Engenharia local a enfermaria construida pelo referido Serviço e destinada àquela unidade.

INSTRUÇÕES PARA INTERNAMENTO DE DOENTES NERVOSOS E MENTAIS NO H. C. E.

O ministro da Guerra, em data de ontem, aprovou as "Instruções para internamento de doentes nervosos e mentais no Hospital Central do Exército".

Decretos no Exército

Em nossa secção Atos do presidente da República, na 4.ª página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Guerra, sobre nomeações, aposentadorias, remoções, reformas, promoções, transferencias e outros atos no Exército.

ESCOLA VETERINARIA DO EXÉRCITO

Declarou o titular da pasta da Guerra, em aviso ontem baixado, que não funcionarão, em 1941, os diversos cursos da Escola de Veterinaria do Exército. O Laboratorio e o Hospital Veterinario continuarão em funcionamento com o efetivo em pessoal estritamente necessario ao serviço.

ORDEM SOBRE REQUISIÇÕES DE PASSAGENS

O ministro da Guerra, em memorandum de 19, determinou que as requisições de passagens, por via maritima, destinadas a sub-tenentes e sargentos, devem ser exclusivamente feitas ao Lloyd Brasileiro, desde que os navios desta empresa toquem nos portos de partida e de destino.

PERMISSÕES

Foram concedidas: ao 1.º tenente Eulidio Reis Santana, do 5.º B. C., para vir a esta capital dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida; para ir a São Paulo, ao capitão Teodolindo Ribas Neto, a serviço da Fábrica de Curitiba.

VEIO DO SUL A SERVIÇO

Por ter vindo do 3.º Regimento de Aviação, com sede em Porto Alegre, a serviço, apresentou-se, ontem, à Diretoria de Aeronáutica, o capitão aviador Homero Souto de Oliveira.

NOVOS OFICIAIS PARA O 5.º DE CURITIBA

Por terem sido classificados no 5.º Regimento de Aviação, sediado em Curitiba, apresentaram-se à essa unidade, ontem, conforme comunicação recebida na mesma data, nesta capital, os seguintes segundos tenentes aviadores: Manuel Mertz da Silva Aguiar, Eneu Garcez dos Santos, Luiz Gastão Lessa Bastos e José Cesar Brandão.

ESCOLA DE MOTORISTAS DO EXÉRCITO

Foi inaugurado, ontem, pela manhã, o curso da Escola de Motoristas do Exército, dirigido pelo tenente-coronel Felicissimo Cardoso.

NA 1ª. C. R. M.

Ontem, pela manhã, no patio interno do Quartel-General, a 1ª. Circunscrição de Recrutamento, fez entrega de mais 600 certificados de reservistas a cidadãos nascidos nesta capital e nos Estados que regularizaram a sua situação perante o Serviço Militar. Presidiu a cerimonia o chefe daquela Repartição, coronel Manuel Henrique Gomes, que se fez presente com todos os seus oficiais, sargentos, praças e o funcionalismo civil que ali serve.

A CHEFIA DO E. M. I. DA 2ª R. M.

Assumiu a chefia do Estabelecimento do Material de Intendencia da 2a. Região Militar, com sede em São Paulo, o major Luiz Raveduti Sobrinho, por ter o chefe efetivo assumido outro cargo.

REGISTREM SEUS DIPLOMAS DE MEDICOS

O comandante da 1a. Região Militar determinou que os comandantes e diretor das Unidades e Estabelecimentos 11º. G. O., 1o. R. A. M. e P. A. V. M., providenciem, para que os capitães médicos dr. José Ataide da Silva, Pedro Menezes Muzel e Murilo Coutinho Cezar da Costa; e o 1º. tenente médico dr. Alfeu Tourinho Teodoro da Silva, registrem com a possivel urgencia seus diplomas de médicos no Departamento Nacional de Saude do Ministerio de Educação e Saude.

PREVIDENCIA DOS SUB-TEN. E SARGENTOS — SUPRESSÃO DO ART. 48 DO RESPECTIVO REGULAMENTO

O ministro da Guerra, em Aviso nº. 2.965, de 19/VII/940, mandou publicar [illegible] as seguintes medidas propostas pelo diretor da Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército, em oficio nº. 1.221-Sec., de 8 do corrente mês: supressão do artigo 48 do regulamento da mesma Previdencia; — permanencia como assistidos [illegible] admitidos até a presente data, em virtude da aprovação da proposta de [illegible] cando proibido, a partir da presente data, o ingresso de novos funcionarios civis [illegible] — manutenção, como assistidos, dos [illegible] que se reformarem no posto de 2º tenente.

"A DEFESA NACIONAL"

Já circulando o nº. 314, do mês de julho corrente, com o seguinte sumario: Abertura da Comissão de Alto Comando [illegible] Aviação — Idéias e considerações — Gen. Newton Braga. A Siderurgia e a defesa nacional. As ligações e transmissões nos grupos de artilharia. Major Amangá Liberato de Castro Menezes. Tática e funcionamento dos P. C. das unidades de infantaria — Cap. Paulo Borges Moreira. Os motivos da guerra de 1870 — Ten. cel. Lima Figueiredo. Transposição de cursos dagua — Cap. Hugo Panasco Alvim. O fogo de infantaria na ofensiva — Major João Batista Rangel Riachuelo — Asp. a oficial Fernando Allah Moreira Barbosa. A aeronáutica soviética — 2º. ten. Washington Silveira Fonseca. Observações à margem das manobras de 1940 — 1º. ten. Moacir Potiguara. Crimes contra a segurança da Nação — Alco di Cavalcanti e Melo. O fogo da infantaria — Major Nilo Guerreiro Lima. Manobras da 1ª. Região Militar — O. S. I. — Capitão José Sales. Livros do Exército — 1º. ten. Humberto Peregrino. Noticiario e Legislação.

Lançado ao mar o mais importante navio de guerra até hoje construido no Brasil

O "DESTROYER" "MARCILIO DIAS" DESLOCA 1.500 TONELADAS — BATIDAS AS QUILHAS DE MAIS DOIS VASOS DA MESMA CLASSE: O "ARAGUAIA" E O "AMAZONAS"

A cerimonia realizada ontem no Arsenal da Ilha das Cobras foi presidida pelo chefe do Governo, tendo comparecido todos os ministros de Estado, interventores e outras autoridades civis e militares

Alguns flagrantes das solenidades de ontem, no Arsenal da Ilha das Cobras: à esquerda e ao alto, o sr. Getulio Vargas batendo a quilha do "Amazonas" e, em baixo, o "Marcilio Dias" descendo a carreira; à direita, aspecto parcial do almoço, a sra. Darcy Vargas quebrando no casco do "Marcilio Dias" a garrafa de champanhe, e o ministro da Marinha lendo seu discurso, ao microfone do Departamento Nacional de Imprensa e Propaganda

Tendo completado a construção da serie de navios menores prevista no programa naval, o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras iniciou a segunda parte da grande tarefa que lhe foi imposta por esse plano, passando a construir navios de um tipo superior, como são os "destroyers". Da eficacia com que está sendo cumprida essa parte do trabalho, constitue o melhor atestado o lançamento, ontem ao mar, do "Marcilio Dias", primeiro "destroyer" construido no Brasil e ponto de partida de uma serie de novos. Ao mesmo tempo, foram batidas as quilhas do "Amazonas" e do "Araguaia", outros dois navios do mesmo tipo.

Com o "Marcilio Dias", que é o vaso de guerra mais importante já construido aqui, o Arsenal de Marinha entrega a sua nona unidade à esquadra brasileira, a partir de 1937, quando foi lançado a flutuar o monitor "Parnaiba", seguido depois pelo "Paraguassú" e, posteriormente, pelos mineiros da serie C: "Carioca", "Cananéia", "Cabedelo" "Caravelas", "Camaquã" e "Camocim".

A construção dessas unidades foi dirigida pelo almirante Julio Regis Bittencourt, diretor do Arsenal, e com ela se demonstra a capacidade técnica de que dispomos, na base naval do Rio, pois nenhum outro pais sul-americano teria recursos para levar a efeito empreendimentos de igual vulto.

A SOLENIDADE DE ONTEM

A solenidade de ontem foi presidida pelo chefe do governo, presentes os ministros de Estado, interventores, altas patentes do Exército e da Armada, juizes do Supremo Tribunal Militar, prefeito do Distrito Federal e outras autoridades civis e militares.

Logo após a sua chegada à Ilha das Cobras, ao meio-dia, foi o sr. Getulio Vargas conduzido ao edificio da Administração, em cuja sacada assistiu às manobras dos navios-mineiros que desatracaram do cais norte para formar, em linha, ao largo, onde aguardaram o lançamento do "Marcilio Dias".

O ALMOÇO OFERECIDO PELO MINISTRO DA MARINHA

As 13 horas realizou-se o almoço oferecido ao chefe do governo e à sra. Darcy Vargas, madrinha do "Marcilio Dias", pelo ministro da Marinha, tomando parte os ministros de Estado e figuras de destaque na administração pública. Especialmente convidado, compareceu o almirante A. C. Pickens, comandante da 7.ª Divisão de Cruzadores da Armada dos Estados Unidos, que se encontra nesta capital a bordo do cruzador "Wichita".

Ao "champagne" falou o ministro Aristides Guilhem fazendo um brinde ao sr. Getulio Vargas e à sra. Darcy Vargas.

BATIMENTO DAS DUAS QUILHAS

Terminado o almoço efetuou-se o batimento das quilhas dos "destroyers" "Amazonas" e "Araguaia", tendo sido os primeiros arrebites batidos, respectivamente, pelo sr. Getulio Vargas, sustentando o anteparo o sr. Benedito Valadares, e pelo sr. Ademar de Barros, sustentando o anteparo o sr. Cordeiro de Farias.

Terminado o ato, a banda de música do Corpo de Fuzileiros executou o Hino Nacional.

DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

A seguir, teve inicio a cerimonia do lançamento do "Marcilio Dias", pronunciando o ministro da Marinha o seguintes discurso:

"Acabam de ser batidas as quilhas dos Contra-Torpedeiros Amazonas e Araguaia, os dois primeiros de uma série de seis cuja construção já está iniciada, e será realizado dentro de alguns instantes o lançamento ao mar do Contra-Torpedeiro Marcilio Dias, o que constitue um acontecimento de grande significação para a Marinha e devé ser caro a todos os bons brasileiros.

E' este o nono navio construido em nossos estaleiros depois de 1936, e é na sua categoria o mais perfeito, quer quanto à sua construção, quer quanto à sua potência de maquina e o seu poder belico.

Se passarmos em revista todos os grandes navios construidos no Brasil, desde os tempos do primeiro Império, verificaremos que nenhum, nem mesmo as grandes fragatas de baterias corridas, artilhadas com grandes canhões, o excedem em valor militar e poder combatente.

E' assim o mais poderoso navio que jamais se construiu em terras brasileiras e constitue a grande esperança de dispôr a Marinha, em futuro próximo, de poderosas armas forjadas por suas próprias mãos para, como sentinela avançada, defender com dignidade a Patria brasileira.

Todos os brasileiros que assistem a esta solenidade, que têm a felicidade de constatar com os seus próprios olhos o resultado prático das energias despendidas pelos que trabalham neste arsenal, devem exaltar a pessoa do Chefe da Nação, orientador de todos estes empreendimentos, alma entusiasta das grandes realizações que visam a grandeza da Patria e a sua defesa.

A Marinha vai cumprindo o seu dever nessa obra de reconstrução nacional e é oportuno reafirmarmos que, enquanto houver espaço e homens de boa vontade, bateremos quilhas para a construção de navios destinados à defesa do Brasil".

O BATISMO

Seguiu-se o batismo da nova unidade pela sra. Darcy Vargas, que, ao quebrar a garrafa de "champagne" na proa do "Marcilio Dias", pronunciou as seguintes palavras:

"Marcilio Dias", para que em tua longa vida no serviço da Marinha sejas sempre motivo de orgulho e garantia da grandeza do Brasil. Que teus canhões só falem pela causa da Paz e da Justiça".

O LANÇAMENTO AO MAR

Neste momento foram dados cinco apitos curtos e o "Marcilio Dias" começou a deslisar pela carreira, atingindo o mar, sob grandes aclamações da massa popular. Neste momento apitaram os navios de guerra e mercantes surtos na Guanabara e soando, tambem as sirenes do Arsenal. Varias bandas de músicas executaram, então, o Hino Nacional.

ENTREGUE O NOVO PAVILHÃO DO "MINAS GERAIS"

Terminada esta cerimonia, uma delegação de professores e alunos da Escola Normal de Minas Gerais, em companhia do ministro da Marinha e do governador Benedito Valadares, esteve a bordo do encouraçado "Minas Gerais", onde fez entrega de uma bandeira nacional, de seda e bordada a ouro, para substituir a primitiva bandeira do "Minas", ofertada, tambem, há 30 anos, pela Mulher mineira.

Assistiram ao ato varios chefes de serviço da Armada, tendo formado a guarnição, em continencia.

PESSOAS QUE PARTICIPARAM DO ALMOÇO

Participaram do almoço oferecido ao presidente da República e sra. Getulio Vargas, as seguintes pessoas:

"Ministro da Marinha e senhora, governador Benedito Valadares e senhora, interventor Ademar de Barros e senhora, o subchefe da Casa Militar e o ajudante de ordens da presidencia da República; interventor do Estado do Rio e senhora, ministro Gaspar Dutra e senhora, ministro Sousa Costa e senhora, ministro Francisco Campos, ministro Gustavo Capanema e senhora, ministro Valdemar Falcão e senhora, ministro Mendonça Lima e senhora, ministro Fernando Costa e senhora, prefeito Henrique Dodsworth, major Filinto Muler e senhora, ministros Ataulfo de Paiva, Bento de Faria, Oscar Gitai Alencastro e senhora, Amfiloquio Reis, Raul Tavares e senhora, almirante Graça Aranha e filha, almirante Castro e Silva e senhora, almirantes Morais Rego e senhora, Azevedo Milanez, Mario Sampaio e senhora, Brito e Cunha, Guilherme Ricken e senhora, Lemos Bastos e senhora, Trompowsky e senhora, Regis Bitencourt e senhora, Tosta da Silva e senhora, Luiz Neves e senhora, O. Coutinho e senhora, interventor Cordeiro de Farias e senhora, interventor Sousa Ramos, e senhora, ministro Frederico de Barros Barreto e contra-almirante A. C. Pickens".

Decretos na Armada

Em nossa secção Atos do presidente da República, na 4.ª página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Marinha, sobre promoções transferencias, aposentadorias e outros atos na Armada.

Quarto centenario da fundação da Companhia de Jesus

PARTICIPARA' DAS COMEMORAÇÕES A UNIVERSIDADE DO BRASIL

Em uma de suas últimas sessões, deliberou o Conselho Universitario da Universidade do Brasil associar-se às solenidades comemorativas do IV Centenario da Fundação da Companhia de Jesús no Brasil, que passa este ano.

A sua colaboração a essas comemorações constará da realização de uma sessão universitaria, na noite de 1º. de outubro, na Escola Nacional de Música, na qual haverá uma parte musical e proferirá uma conferencia o professor Pedro Calmon, da Faculdade Nacional de Direito.

Regressa o adido naval à Embaixada da Venezuela

Chegou do Recife o escritor Álvaro Lins — Outros passageiros pelo navio "Buarque", do Lloyd Brasileiro

De Nova York e escalas, chegou, ontem, o "Buarque", do Lloyd Brasileiro. Trouxe 71 passageiros, a maioria de portos nacionais. Entre os que chegaram da América, encontra-se o comandante Eduardo Hector Machado, adido naval à Embaixada da Venezuela nesta capital, que volta ao Rio afim de reassumir o exercicio do seu cargo.

De Pernambuco, viajou, acompanhado de sua esposa, o escritor e jornalista Alvaro Lins, que pretende demorar-se cerca de cinco meses no Rio de Janeiro.

O autor da "Historia Literaria de Eça de Queiroz" está concluindo o seu novo livro intitulado "Dez Anos de Literatura no Brasil", que será lançado, ainda este ano, segundo soubemos, por uma editora desta capital. Tambem outra obra de importancia didática preocupa atualmente Alvaro Lins, pois está trabalhando ativamente nos originais de um livro sobre a nossa historia.

Chegou ainda pelo "Buarque", vindo da Baia, o sr. Arnold Wildberger, diretor de uma das maiores firmas de cacáu daquele Estado.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 20 (United Press) — As ações abriram hoje sustentadas e inativas. Os titulos operaram firmes e com certa procura. O Mercado de Algodão funcionou sustentado, vigorando a cotação de 9.31 para as entregas no mês de outubro. A libra esterlina abriu a 3.92. Esse preço era nominal.

NOVA YORK, 20 (United Press) — As ações fecharam hoje em condições irregulares e sem oferecer interesse aos compradores. Foram vendidas ... 110.000 no decorrer do dia. Os titulos tambem apresentaram-se com tendencia irregular, baixando os do governo dos Estados Unidos. O Mercado de Cereais trabalhou em condições irregulares. No Mercado de Algodão verificou-se uma baixa de três a cinco pontos. Vigoraram as seguintes cotações: disponivel 10.46, para entregas em outubro 9.30. O Mercado da Borracha não funcionou. A libra esterlina fechou a 3.90.

O 5.º Congresso dos Empregados no Comercio de Hotéis

SUA PROXIMA REUNIÃO EM PETRÓPOLIS

Será instalado, em outubro próximo, em Petrópolis, o 5º. Congresso Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro, durante o qual varias teses de interesse para a classe serão debatidas, figurando entre elas as que se referem ao funcionamento dos cursos primarios e profissinais, à higiene dos locais de trabalho e à aplicação do salario minimo para a classe.

E' pensamento dos organizadores do Congresso promover, por ocasião de sua instalação, uma homenagem à sra. Darci Vargas.

A exportação de ovos para a Inglaterra

UMA ESPECTATIVA OTIMISTA

A embaixada do Brasil em Londres informou ao nosso governo que, verificando-se, atualmente, falta de ovos naquela capital devido à quadra do ano e à escassez de certos fornecimentos, a oportunidade é excelente para ser incrementada para ali a exportação de ovos do Brasil.

Os preços em vigor variam entre L. 0-11-19 e L. 0-13-9 por 10 duzias.

COMBUSTIVEIS PARA A CENTRAL DO BRASIL

O BANCO DO BRASIL VAI MANDAR UM MILHÃO DE DÓLARES PARA NOVA YORK

O ministro da Fazenda oficiou ao presidente do Banco do Brasil, solicitando providencias no sentido de ser colocada à disposição do agente geral do Lloyd Brasileiro em Nova York, a importancia de 1.000.000 de dólares, destinada à compra de combustiveis e lubrificantes para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A morte de Tchaikowsky
— O fim
— Um remedio para os velhos.

A MORTE DE TCHAIKOWSKY. — Passou em maio o centenario de nascimento do grande compositor russo Tchaikowsky. De um artigo do sr. Zinov Lvovsky, na imprensa francesa, destacamos as seguintes linhas sobre a morte do inolvidavel criador de tantas maravilhas: — "A 19 de agosto de 1893, na sua propriedade de Klin, Tchaikowsky terminou sua obra-prima, a "Sinfonia Patética", e chegou a 10 de outubro a São Petersburgo, afim de dirigir pessoalmente os ensaios. Pela primeira vez, a sinfonia foi executada sob a sua direção em 16 de outubro, e o êxito fez-se simplesmente formidavel. Seus amigos festejaram-no com entusiasmo. Parece que ele cometeu, então, excessos de mesa. O fato é que no dia 21 do mesmo mês Tchaikowsky ergueu-se da cama assaz indisposto. Em vão tentou retomar o trabalho quotidiano. Tinha calafrios, tremuras, os olhos ardiam, a cabeça pesava. Buscando vencer o mal estar, saiu à rua, mas teve de voltar à casa após pequeno percurso.

* * *

O FIM. — Não querendo incomodar ninguem, deitou-se Tchaikowsky num divã, cobrindo-se com espessa colcha e pôs-se a escrever cartas urgentes. Escreveu a primeira, a segunda, mas, súbito, a sua mão tremeu, deixou cair a pena, enquanto o doente perdia os sentidos. Modesto Tchaikowsky, irmão gemeo do compositor, libretista de todas as suas obras, só entrou no aposento ao anoitecer. Chamou imediatamente o dr. Bertenson, médico da corte imperial. Ante os vômitos e convulsões do enfermo, o doutor pediu 24 horas para pronunciar-se. Voltou no dia seguinte, acompanhado de um colega, e ambos procederam a minucioso exame no artista. Nenhuma dúvida subsistia: o diagnóstico foi categórico. Assustado com o ar preocupado dos médicos, o enfermo, hesitante, perguntou-lhes: "Não é o...?" Parou bruscamente, não ousando pronunciar a palavra fatal, pois sabia que uma epidemia se tinha declarado em certos bairros da capital. Sobreveio nova crise de convulsões. Seu rosto e suas extremidades tomaram subitamente uma cor violacea. Começou a soltar gritos horriveis. Resistiu ainda 24 horas; e na noite de 23 de outubro morreu do cólera, a mesma doença que arrebatou brutalmente sua mãe 40 anos antes".

* * *

UM REMEDIO PARA OS VELHOS. — A hipertrofia da prostata é uma enfermidade cruel, que atinge grande número de individuos em idade madura, provocando perturbações urinarias frequentemente assaz graves para justificar uma intervenção cirúrgica. Existe hoje um tratamento médico recomendado pelos especialistas franceses bem conhecidos, o professor B. Cunéo e o dr. J. Jomain. Consiste na ingestão, pelo paciente, de extratos de glândulas de animais, de dois em dois ou de três em três dias. Na mor parte dos casos, a melhora faz-se sentir rapidamente. O enfermo chega a rejuvenescer. Torna-se lépido, ativo e seu carater se acalma consideravelmente. Basta, daí por diante, absorver pequenas doses de extrato, em dias espaçados, para evitar recaídas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 21.º dia:

— Montepio da Viação de P a Z.

A SEGURANÇA NAVAL

No momento em que a administração naval incorpora à esquadra um torpedeiro saído do nosso arsenal, onde dois outros se acham em acabamento, continuando o belo esforço patriótico que já permitiu a construção de oito unidades, entre monitores e navios mineiros, é oportuno relancear o panorama da situação da nossa defesa maritima, em face dos acontecimentos mundiais.

Um olhar sobre a carta geográfica do Brasil é suficiente para pressentir a enorme responsabilidade da Marinha de guerra nacional na preservação da segurança das nossas fronteiras oceanicas.

Essa responsabilidade deve ser perfeitamente compreendida por todos os brasileiros, quer vivam à beira do mar, quer vivam no alto sertão.

O ponto fraco da defesa do territorio imenso da nossa Patria, o ponto fraco da sua defesa vital — pode-se assim dizer — é o litoral desguarnecido, no qual existe o maior número das nossas cidades-capitais, portas de entrada largamente abertas para o interior da República.

A orientação que está seguindo a administração naval demonstra achar-se ela lucidamente apercebida da relevancia excepcional do problema, não lhe escapando, ao mesmo tempo, é de prever, o sentido adequado da solução de tal problema diante das lições da guerra européia.

Uma grande e poderosa aviação, possibilitando a multiplicação de sólidas bases aereas em toda a extensão costeira, a começar pelo extremo-norte, onde nada existe como proteção naval, deverá constituir a primeira etapa da organização defensiva de que imprescindimos com brevidade, senão com urgencia.

Eficientissima, a defesa minada requer que produzamos no proprio país os terriveis engenhos protetores das aguas costeiras e portuarias, e que o façamos intensamente, para nos acharmos aptos a enfrentar qualquer eventualidade em qualquer ponto do litoral.

Avião, mina e torpedo têm evidenciado, no curso desta guerra surpreendente, que são meios de defesa eficacissimos e até mesmo capazes de perturbar seriamente a eficiencia dos bloqueios.

Não nos será possivel, pelo menos tão cedo, dispor dos numerosos navios de linha que exige a permanente segurança de uma costa vastissima, qual é a nossa. Teremos, por isso, de começar pelo que esteja no raio das possibilidades nacionais.

Assim sendo, e não pode deixar de ser, a orientação da administração naval está certa. Os pequenos navios são utilissimos; até mesmo navios minúsculos, mas de extraordinaria velocidade, como lanchas-torpedeiras, estão sendo empregados, hoje, na Europa.

Já passamos dos mineiros e monitores fluviais aos "destroyers": é o bom caminho para construções de maior vulto, sem prejuizo do equipamento aereo e submarino.

Mas, para que a Marinha nacional possa fazer face, integral e eficientemente, à enorme responsabilidade que, linhas atrás, acentuamos, é indispensavel que toda a Nação compreenda que a segurança naval do país é fundamental para continuarmos a viver tranquilos e seguros da nossa independencia e liberdade, e que, portanto, a Nação inteira está no dever de cooperar solidariamente com a Marinha de guerra para que o seu programa se desenvolva e se execute o mais rapidamente possivel.

Não é ocioso invocar o exemplo dos Estados Unidos nesta fase de intensificação dos seus armamentos defensivos: não para que rivalizemos com o esforço da poderosa União, o que, aliás, não poderiamos pretender, mas para que a nossa politica de segurança armada encontre a mais entusiástica e decidida colaboração de todas as classes representativas, conforme está ocorrendo naquela República, onde o plano naval e aereo do governo é vigorosamente apoiado pela opinião pública sem divergencia ou reserva.

O Brasil só pensa em preparar-se para garantir eventualmente a sua integridade, senão a sua propria existencia no mapa das nações livres.

Não estamos enxergando perigos especialmente dirigidos contra nós. Mas esses perigos existem, do que é prova frisantissima o que vem acontecendo no antigo continente. Devemos, portanto, estar vigilantes, isto é, apercebidos para quaisquer possiveis emergencias.

Por outro lado, como os demais países irmãos, temos obrigações na salvaguarda das Américas, e não nos seria de maneira alguma lisonjeiro participar de semelhante compromisso apenas teoricamente.

Por tudo isso, justifica-se que os brasileiros façam da responsabilidade da Marinha a sua responsabilidade e da causa da segurança naval a sua causa.

Enquanto não temos a grande siderurgia, que virá decidir da solução completa de tantos problemas culminantes, entre os quais o do equipamento militar e naval da nossa defesa, imprimamos ao esforço comum o máximo de presteza eficiente, no designio de apoiar e prestigiar a Marinha, certos de que, possuindo engenheiros de elite, que fariam honra, pela sua capacidade, a qualquer das grandes potencias navais, e operariado técnico de primeira ordem, esta em condições de empreender e concretizar a obra entre todas patriótica, que é objeto destas oportunas considerações.

O abandono das ilhas

Excluidos os rochedos pequenos, sáfaros, agrestes, a Guanabara, em toda a sua extensão, possue mais de 100 ilhas de alta importancia e de importancia relativa.

Um grande número acha-se aforado a particulares, que fazem das ilhas estações de recreio; numerosas outras ou servem à industria privada, ou são dependencias da Marinha de Guerra.

Das mais importantes, por diversas razões, entre as quais o significado histórico, Paquetá é a menos desafortunada, embora muito ainda lhe falte para tornar-se o magnifico centro de vilegiatura estival e de atração turística que pode e deve ser, e Governador é apenas a expressão de um longo e imperdoavel abandono.

Não se compreende que, por ação conjunta, os governos carioca e fluminense deixem de aproveitar as varias ilhas guanabarinas ainda disponiveis, e susceptiveis de contribuir para a expansão econômica e social do Distrito e do Estado.

Dotadas de melhoramentos materiais, providas de balneários, de organizações recreativas, de restaurantes e sorveterias, etc., as ilhas haveriam de transformar-se rapidamente em locais sumamente aprazíveis para o "week-end", para passeios dominicais, para sitios de repouso e convalescença, para provas de natação e remo, para centros de turismo.

Esse aproveitamento não chegaria a exigir sacrificios, pois poderia ser conseguido, em mor parte, por efeito da iniciativa privada, oficialmente estimulada e auxiliada, a começar por um melhor serviço de navegação e transporte.

Francamente, é de espantar que até mesmo em Paquetá não exista ainda, quando menos, um bom restaurante! Em relação à ilha do Governador, o desconforto é tamanho, que os que se arriscam por lá aos domingos são forçados a matar a sede em botequins sórdidos!

E fala-se convictamente em turismo... Imagine-se o partido formidavel que, no ponto de vista turistico, saberia tirar dessas jóias peregrinas, que são as ilhas do nosso incomparavel golfo, qualquer outro povo adiantado e empreendedor, que tivesse a fortuna de possuí-las em seu territorio!

Em defesa dos nossos nervos

Dizer que o nosso Rio é uma cidade maravilhosamente barulhenta não é, por certo, articular uma afirmativa inédita, pedindo alviçaras pela novidade.

Todos reconhecemos, entretanto, ser perfeitamente possivel reduzir em proporções apreciaveis os ruidos da urbe, mui especialmente à noite.

O proprio poder público disso deve estar convencido, pois que existe um decreto-lei extinguindo a ruidosidade desnecessaria.

Será preciso dizer que semelhante ato legal não teve ainda nem começo de aplicação?

É de lamentar que tal coisa aconteça, porque a barulheira progride por todos os meios e modos, tendo como principal consequencia o desequilibrio do sistema nervoso de quantos se acham expostos a tão funesto suplicio.

E, portanto, em defesa dos nossos nervos que vimos fazer uma sugestão ao DIP.

É muito simples, e acreditamos que ao seu bom senso e ao seu reconhecido espirito de compreensão não escapará a conveniencia da medida alvitrada.

Consiste na supressão das noticias da guerra incluidas na irradiação da "Hora do Brasil".

Nenhum mal causará essa eliminação, porque as noticias referidas, no momento em que são irradiadas, já se acham largamente difundidas pela imprensa vespertina, e nenhuma novidade, em geral, podem apresentar.

Em beneficio mesmo do programa da "Hora do Brasil", que tanto está melhorando na parte artistica, achamos que a supressão é conveniente.

Mais conveniente, porem, ela é em beneficio dos nervos auditivos e dos nervos em geral dos transeuntes, negociantes e residentes da Avenida Rio Branco, sujeitos à violenta estridencia ensurdecedora dos alto-falantes na irradiação das noticias da guerra.

Eis a sugestão. Convertida em realidade, poderá atenuar sensivelmente o tumulto rumoroso das primeiras horas da noite, na Avenida.

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

SELOS DE IMIGRAÇÃO PARA SÃO PAULO — PARECERES APROVADOS NA ULTIMA REUNIÃO

Reuniu-se, ante-ontem, no Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidencia do ministro João Carlos Muniz.

Do expediente constou um relatorio do consul do Brasil na cidade do Porto, dirigido ao Ministerio das Relações Exteriores, e por este transmitido ao Conselho, relativo à emigração portuguesa para o Brasil.

Foi, ainda, levado ao conhecimento do Conselho um telegrama do delegado fiscal em São Paulo, comunicando que foi solicitado da Casa da Moeda suprimento de selos de imigração de 5.850 contos de reis em selos de imigração.

Passando-se à ordem do dia, o conselheiro Artur Hehl Neiva apresentou cinco pareceres, que foram todos aprovados.

Em seguida, o sr. Henrique Doria de Vasconcelos comunicou que o Serviço de Imigração e Colonização de São Paulo está recebendo frequentemente, de outros Estados do Brasil, e sobretudo do estrangeiro, cartas em que são solicitadas informações sobre condições de venda de lotes de terras e programas de colonização estabelecidas em São Paulo. Afim de habilitar-se a informar, com segurança, aos interessados, o Serviço compôs um questionario que remeter àqueles empresas, e o que preenchimento dependerá a norma das informações a serem compiladas e fornecidas. Sobre o mesmo assunto, o conselheiro Dr. Oliveira Marques declarou que a Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura, está organizando a circular de que tratava da sessão do Conselho de 18 de abril passado, contendo informações de carater prático sobre diferentes regiões do Brasil, para apreciação do Conselho, o Diretor de Terras e Colonização agradeceria quaisquer dados que lhe fossem remetidos pelos Estados.

No Rio, o interventor de Sergipe

Passageiro do hidro-avião da linha panamense da Panair do Brasil, chegou, ontem, às 13 horas, procedente de Aracajú, o sr. Eronides de Carvalho, interventor federal no Estado de Sergipe.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do governo:

Justiça e Fazenda: nº. 2.418, de 18 de julho, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Justiça.

Fazenda: nº. 2.419, de 18 de julho, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Viação.

Nº. 2.420, de 18 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito suplementar de 300:000$, à verba que especifica.

Viação e Fazenda: nº. 2.421, de 18 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de réis 6:4233:133$200, para regularização de despesa; nº. 2.422, de 18 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Viação o credito suplementar de 300:000$, à verba que especifica.

Decreto-lei nº. 2.423, de 18 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 3.442:023$900 para liquidação de compromissos.

Educação: nº. 2.424, de 18 de julho, dispondo sobre a segunda chamada para as provas parciais nos estabelecimentos federais de ensino; nº. 5.755, de 4 de junho, concedendo inspeção permanente ao curso secundario fundamental do Colegio Imaculada Conceição, com sede em Mogi-Mirim, Estado de São Paulo.

Guerra e Fazenda: nº. 2.426, de 18 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de réis 6:394$500 para pagamento de indenização.

Agricultura: nº. 5.946, de 10 de julho, autorizando a Cromium Sociedade Anonima a pesquisar cromita no fazenda Caxambú, municipio de Piui, Estado de Minas Gerais.

Viação: nº. 5.959, de 18 de julho, aprovando a planta referente ao terreno necessario ao aumento de desvios no patio da estação de Uberaba, na linha de Catalão, da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e dando outras providencias.

Guerra: no. 5.990, de 18 de julho, aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario mensalista da Escola Técnica do Exército.

Criada a função de diretor do Instituto Nacional de Oleos

Pelo chefe do governo foi assinado decreto-lei criando a função gratificada de diretor do Instituto Nacional de Oleos, fixando em 9:600$000, a gratificação anual da referida função.

O decreto-lei assinado entrará em vigor a partir de 1º. de agosto próximo e, por ele, fica aberto, ao Ministerio da Agricultura, o crédito especial de 4:000$000, para atender ao pagamento da gratificação em apreço.

No M. da Agricultura

Pelo ministro da Agricultura, foram recebidos, ontem, os srs. interventores Ademar de Barros; Rubens Farrula e Lauro Bezerra Montenegro, secretarios da Agricultura do Estado do Rio e da Paraiba, respectivamente; Geraldo Rocha e Flavio Rodrigues, alem de varios chefes de repartições e serviços do Ministerio.

Golpes de vista

A PAZ BRITANICA — EXPERIENCIA TEMERARIA E INQUIETANTE

ATÉ o momento em que escrevemos, não há informação alguma sobre a reação oficial britanica diante do discurso de Hitler. Nenhum membro do governo se pronunciou publicamente sobre ele. Não foi distribuida nenhuma daquelas notas de Downing Street, pelas quais o primeiro ministro costuma tornar conhecido o seu pensamento quando, por falta de tempo, de oportunidade ou por qualquer consideração de conveniencia, prefere não se manifestar publicamente.

Conhece-se, entretanto, a reação da opinião pública. Pouco depois do Fuehrer ter acabado de falar, o radio inglês mostrava que a sua proposta de paz não tinha a menor possibilidade de ser aceita em Londres. Os jornais de hoje comentam essa proposta com o mesmo espirito. Alguns deles assinalam que ela se destinou, sobretudo, a impressionar o proprio povo alemão, o que aliás estava previsto, dando-lhe a entender que se finalmente os beneficios da paz, e agora de uma paz gloriosa para o Reich, não descem sobre a Europa e o mundo, isto acontece exclusivamente porque há politicos que se obstinam em procurar a destruição da Alemanha. Toda a imprensa afirma, aliás, que na Inglaterra ninguem cogita de tomar a serio os oferecimentos do chanceler germânico.

*

Esse silencio oficial, combinado com a rapidez e a abundancia dos comentarios extra-governamentais, não pode estar destituido de intenções precisas. A Inglaterra costuma ser lenta nas suas reações. Mas normalmente um homem da combatividade do sr. Churchill não teria resistido ao impulso de dar uma resposta pronta às sugestões do seu poderoso inimigo. Seria aliás lógico que ele procurasse atender logo à intensa curiosidade da opinião mundial por conhecer essa resposta, em um momento tão cheio de angustia. Mas Hitler, naturalmente pelo governo, preferiu adotar a atitude da quem se dirige diretamente ao povo inglês, do qual deu a entender que é amigo, mais amigo do que os politicos que o governam. O primeiro ministro quiz provavelmente, portanto, deixar que falassem primeiro os órgãos livres da opinião do povo britânico, para que se tornasse evidente a absoluta unidade em torno da determinação de lutar até o fim. Como se sabe, a Inglaterra é um país democrático. Tão democrático que, mesmo neste momento de extremo perigo para a sua existencia, as restrições que os ministros impuseram ao uso de algumas das suas liberdades civis encontram, da parte do Parlamento, a mais obstinada resistencia, embora se trate de medidas reputadas necessarias para evitar, não o uso dessas garantias, mas o abuso a que elas possam dar lugar, por parte dos agentes estrangeiros e dos aproveitadores da situação, como salteadores e bandidos de toda especie. As insinuações de que poderiam vir a ser estabelecidos certos limites à liberdade de imprensa encontraram uma reação tão forte que até agora não passaram de conjecturas, apesar da gravidade da hora. Podemos estar certos, pois, de que a repercussão obtida pelo discurso do Fuehrer representa a atitude autêntica do povo britânico. Foi essa atitude que provavelmente o sr. Churchill desejou que se tornasse pública espontaneamente, antes de definir mais uma vez a sua.

*

Não lhe faltam, aliás, pretextos para se conservar em silencio pelo tempo que quiser. A proposta de Hitler não foi uma proposta em forma. Procedendo como agitador e não como chefe de Estado, ele não se dirigiu em termos ao governo de outra potencia, aguardando que se pronunciasse sobre isto ou aquilo. Limitou-se a dizer o que, se foi claro no seu carater, evitou todas as explicações de detalhe que pudessem defini-lo com exatidão no seu alcance e na sua utilidade prática. Foi, em suma, um golpe de oratoria e não um ato politico ou um gesto diplomático. Não tendo sido diretamente consultado, o chefe do governo inglês não tem, portanto, dever algum de responder, senão nos termos e no momento que lhe convier. Enquanto isso, observa o efeito que a reação espontanea do conjunto da opinião inglesa possa produzir no espirito do Fuehrer e dos seus auxiliares mais imediatos. Se a idéa de uma paz, no momento atual, parecer aceitavel, em determinadas condições, ao governo de Londres, não lhe faltará tempo de examiná-la se porventura o adversario, convencido de que vai encontrar uma rocha de energia moral, no seu ataque, se decidir a tomar uma iniciativa mais concreta, precisa e palpavel.

*

A propósito do discurso de Hitler, os jornais ingleses salientam um aspecto do mais alto interesse, no qual já aludimos aqui ontem. Mesmo manifestando a sua absoluta confiança na vitoria, o que não deixa de conter a ameaça de um novo ataque, o Fuehrer deixa perceber claramente que não exclue a hipótese de uma guerra prolongada. Será então que o seu projetado e tantas vezes proclamado ataque fulminante contra as ilhas britânicas não lhe parece tão inexoravelmente seguro quanto ele desejaria que fosse. Compreende-se, aliás, que o seu estado maior se haja visto em um homem sempre tão certo de si mesmo e dos seus recursos. A invasão da Inglaterra é um empreendimento militar sem precedentes, nos últimos novecentos anos de historia. Não há, portanto, o menor ponto de apoio para as previsões táticas da sua execução, a menor experiencia aproveitavel, salvo naturalmente no que se refere às operações comuns de desembarque, que de nenhum modo poderão ser comparadas com esta de que se cogita aqui, pois a Grã Bretanha não está desprevenida como a Noruega. O estado maior do Reich pode estar, e há de estar efetivamente, habilitado a fornecer ainda muitas surpresas. Mas pode igualmente sofrer outras tantas. Quem for mais surpreendido perderá. E quem será mais surpreendido? Hitler poderá saber?

NOTICIAS DA PREFEITURA

VÃO SER INICIADAS IMPORTANTES EXPERIENCIAS NAS ESCOLAS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

Regulado o funcionamento das comissões de inquérito — A renda de ontem — Atos no Departamento de Fiscalização e no Departamento de Vigilancia

A Secretaria da Educação e Cultura iniciará dentro de breves dias, pelo seu Centro de Pesquisas Educacionais um estudo de orientação profissional para as escolas técnico-profissionais do Distrito Federal.

Os estudos compreendem a racionalização do periodo de estagio pre-vocacional, em função da idade do aluno e da permanencia provavel do mesmo na escola; selecção de uma materia de "tests" de aptidão, aplicavel à situação das escolas técnico-profissionais; estudo da situação do aluno, levando em conta o seu nivel mental, o seu rendimento em classe e a probabilidade de permanencia mais reduzida na escola. Os alunos para essa experiencia serão tirados dos grupos seguintes: 10 de 11 anos, do primeiro ano; 10 de 12 anos, do primeiro ano; 10, de 13 anos do primeiro ano; 10, de 13 anos do curso intensivo; 20 de 14 anos, 20 de 15 anos e 20 de 16 anos ainda do curso intensivo.

De posse desse material humano, a experiencia inicia-se com o preenchimento das fichas de escolaridade e sua interpretação; preenchimento da ficha médica, destinada à orientação profissional; rodizio dos citados alunos pelas oficinas, de acordo com o plano elaborado pelo Serviço de Psicologia; aplicação de "test" de inteligencia e de aptidão; preenchimentos dos questionarios de interesse dos alunos e informações do ambiente familiar; organização de informações sobre as profissões de campo de interesse e possibilidade dos alunos; organização de entrevistas com os alunos em experiencia, para conhecimento de seus interesses profissionais e orientação; orientação do perfil descriminativo geral de cada aluno.

REGULANDO O FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE INQUÉRITOS

O prefeito Henrique Dodsworth assinou uma resolução, de acordo com o disposto no decreto-lei 1.713 de 28 de outubro de 1939, regulando o funcionamento das comissões a serem designadas para apuração de toda e qualquer irregularidade verificada no serviço público da Prefeitura.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura da cidade arrecadou, ontem, a importancia de 92:325$800.

Departamento de Fiscalização

DESPACHOS DO DIRETOR

Antonio Mangia — Deferido.
Valadares Fernandes & Cia. Ltda. — Mantenho o auto.
João Martins Borba Filho — Cancelo os autos.
Associação dos Funcionarios Públicos Civis — Indeferido, tendo em vista o informado pelo Departamento de Obras.
Exigencia:
Garcia & Gouveia Ltda. — Compareça.

Departamento de Vigilancia

REASSUNÇÃO DE EXERCICIO — Por termino da licença em que se encontrava, apresentou-se, ontem, a este Departamento, o chefe do Serviço de Inspeção — Manuel Valadares Gomes — julgado apto para o serviço, deverá reassumir, amanhã, o exercicio de suas funções, no Serviço de Inspeção.

Deixa de ter exercicio no referido Serviço, assim, o oficial de vigilancia — Classe 76 — José Tedim Barreto — que volta a servir no S-GD.

COMPARECIMENTOS — O diretor determina compareçam: ao seu gabinete, amanhã, dia 22 os seguintes serventuarios:

Fiscais de Vigilancia — Djalma de Almeida — Evandro Estrela da Silva — Hilario Gomes de Sousa, — José Castelar de Carvalho:

— ao Juizo de Direito da 3.ª Vara Criminal, no dia 23 do corrente, às 12 horas, o vigilante-chefe Jorge Silva e Souza e o fiscal de vigilancia Lino Antonio da Silva Filho;

— ao Juizo de Direito da 14.ª Vara Criminal, segunda-feira, dia 22, às 12 horas, o vigilante n.º 909, Guarani Jose de Santana;

— ao Juizo de Direito da 16.ª Vara Criminal, no dia 23 do corrente, às 13 horas, o vigilante n.º 1.438, Manuel Francisco Alonso;

— ao Juizo de Direito da 2.ª Vara Criminal, no dia 22 do andante, às 12,30 horas, o vigilante n.º 1.570, João Ribeiro; e

— À Primeira Inspetoria da Locomoção, São Diogo, da Estrada de Ferro Central do Brasil, terça-feira, dia 23, às 12 horas, o vigilante n.º 352, João Alves da Silva.

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

ASSUNTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIÃO

Sob a presidencia do sr. Barbosa Lima Sobrinho, a Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool realizou a 30.ª sessão ordinaria no corrente ano.

Iniciados os trabalhos, o sr. J. I. Monteiro de Barros, representante de São Paulo, agradeceu ao presidente as providencias tomadas no sentido da prorrogação do prazo para a regularização das instalações de contadores automaticos nas fabricas de aguardente e de alcool.

Por intermedio da Delegacia do Instituto, em Campos, apresentou o Instituto, na Paraiba, de acordo com o Sindicato Agricola dali, diversas sugestões para aproveitamento de diversos sortes oriundo dos excessos das lavouras dos fornecedores daquele municipio fluminense. A gerencia emitiu parecer a respeito, concluindo não se enquadrar nenhuma dessas sugestões na esfera das atribuições legais do Instituto. O presidente submeteu esse parecer à apreciação dos delegados, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favoravel da Secção Legal foi deferido o pedido de inscrição do Engenho Juncão de Cima, situado no municipio de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco. A Comissão Executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas Gerais e Pernambuco.

Regressa, hoje, a São Paulo o interventor Ademar de Barros

Pelo avião "Abaitará", da Condor, regressa, hoje, pela manhã, ao seu Estado, o interventor federal em S. Paulo, sr. Ademar de Barros, em cuja companhia viajam sua esposa, d. Leonor de Barros, o major Gentil da Silva e a senhorita Leonor Alves Monteiro.

A DATA NACIONAL DA COLOMBIA

CUMPRIMENTOS DO CHEFE DO GOVERNO AO EMBAIXADOR LOZANO Y LOZANO

Pelo comandante Angelo Nolasco, sub-chefe da gabinete militar da presidencia da República, o chefe do governo mandou apresentar cumprimentos ao dr. Carlos Lozano y Lozano, embaixador da Colombia, pela passagem da data nacional do seu país.

No Palacio do Catete

Alem de agradecer ao chefe do governo a sua nomeação para o cargo de Juiz de Direito da 7.ª Vara Criminal, esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. Mario dos Passos Machado Monteiro.

Esteve ainda no Catete, o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Histórico e Geografico Brasileiro. Com o mesmo fim, o presidente do Instituto Histórico, embaixador José Carlos de Macedo Soares e o sr. Arlindo de Carvalho e sr. Getulio Vargas, presidente honorario daquela associação, da sessão solene que se realizará no próximo dia 23, às 17 horas, comemorativa do centenario da Maioridade de D. Pedro II, falando sobre essa efeméride o socio efetivo sr. Claudio Ganns.

JUSTIÇA MILITAR

DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal confirmou as sentenças de primeira instancia que condenaram Alfredo Fagel e Paulo Lopes da Costa, respectivamente, como incursos nos crimes de insubmissão e deserção, bem assim o que julgou extinta por prescrição a ação intentada contra o incorporado Bernardino Cabral. Indeferiu o pedido de habeas-corpus formulado em favor de José Antonio dos Santos; julgou o caso do secretario Aurro da Costa e Silva, acusado do crime de tentativa de homicidio e deferiu o pedido de que, sejam diligencias o processo instaurado pelo crime de fuga de presos contra Osvaldo de Oliveira Pinto, Geraldo Vaz de Oliveira e Emanuel Barbosa da Conceição, para que este seja submetido a exame de sanidade mental.

O CASO DOS CAPITAES LIRA E CAMPELO

Cumprindo a deliberação do Supremo Tribunal Militar, que determinou o julgamento no merito, dos capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, acusados de terem entrado em luta corporal, o Conselho de Justiça especialmente sorteado na 1.ª Auditoria, para decidir a especie, marcou para amanhã, na Escola de Educação Fisica do Exército, a sessão do julgamento.

Conforme noticiamos, o Conselho de Justiça havia se julgado incompetente para o feito, por entender tratar-se de mera transgressão da disciplina militar.

CHAMADOS COM URGENCIA

Estão sendo chamados com urgencia à 1.ª Auditoria, para se entender com o respectivo escrivão, tenente José Sabino, afim de legalizarem suas habilitações ao montepio militar, as pensionistas provisorias Ursula Ribeiro Brandão, viuva do marechal Bélo Augusto Brandão; Laura Caster Escobar, viuva do sargento Elpidio Martins Escobar; e João Tomaz, tutor da menor Vasti, filha do sargento João Genuino da Costa.

A MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares abaixo: OURO — 2.º tenente — Reserva Remunerada — João Penaforte Guimarães; sub-oficial — Francisco de Sousa Leia e sub-oficial — Arlindo da Rocha Borges — PRATA — Capitão de Corveta — Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães; capitão tenente intendente naval — Paulo de Oliveira Toledo; capitão tenente da Reserva — Antonio Tarcilio de Arruda Proença; 2.º tenente intendente naval — Henry Broadbent Hoyer; sub-oficial — Alcindo Ferreira Pimenta; sub-oficial — Aurelio Torres Galindo; sub-oficial — José Justino dos Santos; sub-oficial — Arnaldo da Costa Pereira; sub-oficial — José Raimundo Soares; sub-oficial — Germano Tavares dos Santos; sub-oficial — Cosme Abel Barbosa; 3.º sargento — Manuel do Espirito Santo; cabo — Moisez Nunes de Alcântara e marinheiro de 1.ª classe — José Manuel de Oliveira.

BRONZE — Capitão tenente — Oscar Lopes Fabião; tenente médico — dr. Alvaro Cordovil da Silveira; capitão tenente — Arnaldo Vilar; 1.º tenente intendente naval — Leonardo Barrafato; sub-oficial — Edino Altino Lins; sub-oficial — Armi da Silva Ramos; 1.º sargento — João Alves dos Prazeres; 1º sargento — Gerino de Oliveira Mota; 2.ºs sargentos — Antonio Joaquim Ribeiro e Francisco Avila de Sousa; 2.º sargento — Martinho Mendes Ferreira; 2.º sargento — Euclides Antonio de Oliveira; 3.ºs sargentos — Manuel Barros da Silva, Manuel de Melo Maia e Antonio Roque Filho; 3.º sargento — Deodato Saraiva da Silva; 3.º sargento — Guilherme Marques Vieira; 3.º sargento — Lourenço da Paixão Trindade; 3.º sargento — Lázaro Dias; cabos-marinheiros — Severino dos Santos e Pedro José dos Santos; cabo-marinheiro — Antonio Pereira da Silva; cabo marinheiro — Gilberto de Oliveira; cabo marinheiro — João Vieira da Silva; cabos marinheiros — João Batista de Sousa e Ganimedes Costa Ribeiro; cabo marinheiro — João Basilio da Silva; cabo marinheiro — José Soares de Freitas; marinheiros de 1.ª classe — Haroldo Casemiro de Souza, Martins José dos Santos, José Mendonça, Manuel João do Nascimento, Guido Ferreira Campos, Edgard Cruz e Artur Benedito de Almeida; Osorio dos Santos, Maximiano Bertolino de Almeida, Manuel Pereira, Matias da Silva; José Francisco de Lima e Paulo Marcolino Gomes; Carlos Gomes do Carmo; fuzileiro naval de 1.ª classe — Vitor Batista de Oliveira; marinheiro de 2.ª classe — Genaro Vieira de Matos; fuzileiro naval de 2.ª classe — Gualberto da Silva Maceió e soldado fuzileiro naval — Severino Antonio de Barros.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Marinha, da Guerra, da Viação, da Educação, da Agricultura e da Fazenda — Promoções, transferencias, efetivações, reformas, remoções e outros atos na Armada e no Exército

O chefe do governo assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Marinha

— Promovendo, no Corpo de Práticos dos Rios da Prata, Baixo Parana e Paraguai, a sub-oficial, prático de 1.ª classe, o prático de 2.ª classe, Teócrito Pirati Manso; por merecimento, na carreira de operario de armamento: Alamir Siqueira Lobo, Armstrong Correia, Alamir Pinto Gomes, Zalmir Mexias Sá Pinto, José Julio Pereira Cardoso, Osvaldo José de Sousa, da classe B para a C; Air Alvares, da Classe C para a E; Iris de Alencar de Oliveira, Rubem Francisco Murtinho, Nilo Pereira da Cruz e Arinelson de Miranda Machado, da classe C para a E; Valdemar Marinho, Feliz Alvares Raimundo Pereira da Cruz e Manuel Duque Estrada, da classe E para a F; Alberto Ferreira da Silva, Vicente Caruso e Ubaldino Antonio da Silva, da classe F para a G; Arnaldo Mali Fracho, da classe G para a H; Hildebrando da Costa Ribeiro, da classe H para a I; na carreira de servente: Dario de Vasconcelos e Isolino Pereira de Castro, da classe C para a D; na carreira de marinheiro: Pedro Hermes dos Santos, Manuel de Abreu, Francisco José de Santana, Romeu Bernarci e Manuel Calheiros, da classe C para a D; por antiguidade, na carreira de operario de armamento: Ruhem Ferreira Gomes, Jair da Silva Ramos, Hairton Soares, Mario Batista Cristino Rocha e José de Carvalho, da classe B para a C; Orlando Ferreira da Veiga, Alcides Alves Marinho, Adelino Pereira de Azeredo, Herminio Francisco Saldanha e Roberto da Costa Velho, da classe C para a E Manuel Ciriaco Marins, Carlos da Costa Maia Filho, e José Fernandes Gomes, da classe E para a F; Arnaldo de Oliveira e Silva e Silvio Freire da Roza, da classe F para a G; na carreira de servente: Alfredo Fernandes e Manuel Briggs, da classe B para a C; Olegario Vieira do Nascimento, da classe C para a D.

— Transferindo para a Reserva Remunerada, o sargento ajudante, músico, Enéas Alves do Nascimento; o 1.º sargento n.º 1.108, Marcelino Izidro Bispo, ambos do Corpo de Fuzileiros Navais; e o 1.º sargento n.º 10.230-MA, do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, João Feliciano dos Santos.

— Concedendo as medalhas "Cruz de Campanha" e "Medalha da Vitoria" ao faroleiro, classe E, João Evangelista de Moura; e a "Medalha da Vitoria" ao ex-marinheiro n. 7.779-SE, 2ª classe, José Mendes Brasil.

— Aposentando Estevão Gomes, servente de oficina, padrão C.

Na Pasta da Guerra

—Nomeando chefe da 8.ª Circunscrição de Recrutamento o tenente coronel Coriolano de Andrade; segundos tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, os aspirantes a oficial José Alves Marcondes, José Caetano de Carvalho, Newton Neiva de Figueiredo e Silvio de Oliveira Campos.

— Efetivando nos cargos que ocupam interinamente, Adosino Barcelos, Francisco de Sousa, Humberto do Nascimento Viegas, José Francisco Natalino, serventes, classe A; Antonio Pedro da Costa, Emilio Tielen e José Barbosa dos Santos, marinheiros, classe B; e Manuel Francisco, foguista maritimo, classe D.

— Removendo Augusto Neri, alfaiate, classe E, do extinto Estabelecimento de Material de Intendencia da 7.ª Região, para o Estabelecimento Central de Material de Intendencia; José Veloso da Silveira, oficial administrativo, classe J, da Divisão de Expediente do Gabinete do ministro da Guerra para a Comissão de Eficiencia; e Meton Paleta de Alencar, escriturario, classe G, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região, para o Quartel General da mesma Região.

— Aposentando Domingos Caetano de Sousa, alfaiate, classe D; Nicanor Bento Gonçalves, operario de material bélico, classe D; Jaime de Carvalho Dias, servente, classe B; Oscar Correia da Mata, correeiro, classe B.

— Concedendo aposentadoria a Epifanio Mendes do Nascimento, servente, classe D.

— Promovendo ao posto de 1.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, os 2ºs. tenentes da mesma reserva, Arquimedes Ferreira de Omena, Aristides Rocha, Durval Duarte Nunes, Geraldo Werther Rosa e Silva, José Heckalier, Manuel Gaspar de Abreu Filho e Pedro Miranda.

— Licenciando do serviço ativo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha, convocado, Coriolano Barone de Castro.

— Tornar insubsistente o decreto de 19 de janeiro do corrente ano, na parte que transfere para o Exército de 2.ª linha o 1.º tenente Carlos de Albuquerque Galvão Vasques, visto ter sido apurado não haver ainda completado a idade limite para a permanencia na 2.ª classe da reserva de 1.ª linha.

— Concedendo reforma ao soldado Ovidio Ferreira da Silva, do 4.º Regimento de Infantaria.

— Reformando o 2.º tenente veterinario José Otoni dos Santos.

— Transferindo o coronel Ascanio Viana, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o 2.º tenente da reserva, convocado, Antonio Lourenço, do Quadro Ordinario da arma de Infantaria para o de Intendentes do Exército; o major Renato Rodrigues Ribas, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o coronel João Batista Magalhães, do Quadro Suplementar Privativo, para o de Estado Maior; os tenentes coronéis, Coriolano de Andrade, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, e Mario de Sá Brito, deste para aquele Quadro, sendo classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Independente; o major Carlos Flores de Paiva Chaves, do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, sendo classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, o major Descartes Cunha, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o major Valter de Oliveira Ferreira, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o major Artur Azevedo Marques O'Reilly, do 14.º para o 5.º Batalhão de Caçadores; o major Cesar Gonçalves, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, ficando retificado o decreto de 21 de maio do corrente ano, relativo ao mesmo oficial; e para a reserva, o major Raul da Cunha Pinto, visto haver completado a idade limite para a permanencia no serviço ativo.

Na pasta da Viação:

— Expedindo decreto, de acordo com o artigo 2.º, paragrafo unico, do decreto-lei n. 2.316, de 19 de junho do corrente ano, aos funcionarios da Estrada de Ferro Baía a Minas, que passaram a exercer, no Quadro XLIII, do Ministerio da Viação, os cargos constantes da tabela anexa àquele decreto-lei.

— Declarando extintos, por se acharem vagos, os seguintes cargos excedentes: 1 da classe B, da carreira de cortador de papel, do Quadro III; 1 da classe C, da carreira de servente, do Quadro XXV; 1 da classe C, da carreira de ajudante de agente, do Quadro XXXVI; 5 da classe D, da carreira de carteiro, do Quadro XIV; 2 da classe D, da carreira de escriturario, do Quadro XXV; 1 da classe D, da carreira de escriturario, do Quadro XXXV; e 1 da classe G, do Quadro I.

Na pasta da Educação:

— Nomeando Maria José Nonnenberg, datilógrafo, classe D.

— Exonerando Agenor Lopes Cançado, técnico de educação, classe I.

— Demitindo Avelino Salvanor da Silva, servente, classe D.

Na pasta da Agricultura:

— Readmitindo João Batista Viana de Sousa, ex-delegado de Policia do Distrito Federal, no cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando, Arildo Lima, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Anchieta, no Estado do Espirito Santo; interinamente, José de Arimatéia Lustosa Filho e Nelson Carvalho Moreira, policia fiscal, classe C.

— Promovendo os escrivães das Coletorias Federais, João de Nola Carrano, de Marilia para Rancharia, no Estado de São Paulo; João Alfredo Gondim, de Curitiba, no Estado do Parana, para a 1.ª em Campos, no Estado do Rio; Ondina Mosca, de Aranhandava, a coletor da mesma Exatoria, no Estado de São Paulo; e Bemigiro Cerqueira Leite, em Paraguassú, no Estado de São Paulo, a coletor da mesma Exatoria.

— Removendo Geraldo Vieira de Moura, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Ubatuba, no Estado de São Paulo, para a Coletoria em Paraibuna, no mesmo Estado; Antonio de Paula Barbosa de Oliveira, oficial administrativo, classe L, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Baía, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais; e Raimundo Rubem de Santana, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Sobral, no Estado do Ceará, para coletor em Barbalha, no mesmo Estado.

— Aposentando Manuel Felix de Sousa, escriturario, classe H; e Manuel Antonio dos Santos, conferente, classe E.

Os comentarios não assinados, sobre assuntos internacionais, publicados no DIARIO DE NOTICIAS, refletem a orientação tradicional desta folha em tais assuntos e são da exclusiva responsabilidade do diretor do jornal, sr. Orlando Ribeiro Dantas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais. "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

7543 DO 49 PARA BAIXO — Queixam-se de que, na rua Hugo Bezerra, no Meier, a agua só vai até o n.º 53. Da casa 49 para baixo, há mais de cinco dias, as torneiras estão completamente secas.

7544 CINCO DIAS SEM AGUA — A familia que reside à rua Visconde do Rio Branco n.º 58 reclama contra a falta d'agua que ali se verifica há cinco dias.

7545 FLAGELO DE OITO DIAS — Queixam-se de que todas as ruas situadas na zona da Praça da Bandeira estão atravessando agora um periodo de absoluta falta d'agua. Segundo nos informam, o flagelo da seca vem se tornando ali cada vez mais sensivel. Há oito dias que não pinga uma gota sequer do precioso liquido.

7546 FALTA DE PRESSÃO — Os moradores da rua Correia Dutra, no Flamengo, solicitam providencias contra a falta de pressão da agua naquela via pública, motivo pelo qual é escasso o precioso liquido naquela zona.

7547 NO HOTEL PARIS — Reclamam tambem os proprietarios do Hotel Paris, na Praça Tiradentes, contra a falta d'agua que chegou a esgotar o enorme depósito de que dispõe aquele hotel.

7548 NA TIJUCA — Neste bairro, nem nos primeiros pavimentos corre agua, isto há mais de oito dias. Os moradores estão se valendo das bicas dos jardins, quando elas tambem não estão "secas"...

7549 SATISFAÇÃO PASSAGEIRA — Queixam-se: "Os moradores da rua Ipojuca, na Penha, depois de pagarem 6 anos os impostos relativos à pena d'agua sem tê-la, tiveram, no principio do mês passado, a satisfação de ver correr em suas casas o precioso liquido. Essa satisfação, porem, foi passageira, pois desde o dia 20 do mesmo mês que o liquido deixou de correr, nada tendo adiantado as inúmeras reclamações feitas até agora às autoridades competentes".

7550 FALTA ABSOLUTA — Da carta que nos enviou um leitor residente à Av. 28 de Setembro 316, casa, 8, onde a falta d'agua é absoluta, destacamos o seguinte trecho. "Permita v. s. que lhe narre um fato muito significativo. Há na "vila", ou "avenida" onde moro, uma casa, a de numero 1, que esta há muito desocupada... Um dia destes mudou-se para ela uma familia vinda do bairro de Botafogo. De Botafogo! Entrou de manhã e saiu a tarde! Pensa v. s. que é gracejo? Não, senhor. Preferiu fazer duas grandes despesas com o transporte dos moveis, a viver numa casa sem agua! E a casa continua à espera de morador!"

Com a Empresa de Viação Irene

7551 ATRASO NO PAGAMENTO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Empregados da Empresa Viação "Irene" reclamam contra o sr. Lucio Tavares, proprietario da referida empresa, em Nilópolis, Estado do Rio, sobre o atraso inexplicavel do pagamento, que deveria ser feito no dia cinco do corrente mês, e até hoje, 17, não foi ainda realizado".

Com a Secretaria de Educação

7552 DEFICIENCIA SANITARIA — Os alunos da Escola João Ribeiro, à rua Aristides Caire n.º 49, queixam-se de que bebem agua da bica porque não há ali melhor... Alem disso, é bastante deficiente a aparelhagem sanitaria que chega a desprender mau cheiro...

7553 "COLEGIO BARULHO"... — Por nosso intermedio, pedem providencias contra a gritaria infernal que se faz diariamente, das 16 às 19 horas no "Curso Azevedo Lima", situado à rua Alice n.º 138, em Laranjeiras.

Com a Saude Pública do E. do Rio

7554 PALUDISMO — Leitores que residem no trecho compreendido entre Jurujuba e Saco de São Francisco, no Estado do Rio, pedem providencias a quem de direito contra alguns casos de paludismo que se estão verificando naquela localidade.

Com o Instituto de Previdencia

7555 IMPASSE — Os oficiais reformados da Policia Militar requereram a eliminação de seus nomes como contribuintes obrigatorios do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, de acordo com o decreto-lei n.º 2.043 de 27 de fevereiro de 1940, devendo-lhes ser restituida a importancia relativa às contribuições pagas num periodo de cerca de 14 anos.

Acresce que os mesmos oficiais têm empréstimos que fizeram no mesmo Instituto e que já deviam estar amortizados com as ditas contribuições, em encontro de contas, sendo ilegal, portanto, todo o juro que vêm pagando, desde que requereram a sua eliminação e pagamento do empréstimo devido com o montante das restituições autorizadas.

Pois bem — segundo alegam — há meses que perdem tempo indo ao dito Instituto, num impasse que se prolonga, e recebendo ora de um funcionario, ora de outro, as explicações mais contraditorias".

O DASP responde a mais duas reclamações

A propósito das queixas de números 7.519 e 7.495, publicadas em nossas edições de 19 e 17 deste, respectivamente, recebemos, do Serviço de Documentação, do DASP, as seguintes respostas:

"Nº. 7.519 — Três meses sem solução — A propósito dessa reclamação, o Serviço de Documentação do DASP informa que a parte escrita da prova para Motorista, do Ministerio da Guerra, foi realizada a 16 do corrente, encontrando-se na fase de correção. Dentro de poucos dias será realizada a parte prática da prova.

Quanto à devolução dos documentos, há uma secção especialmente encarregada desse mistér, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, no 6º. andar do Palacio do Trabalho. Os documentos ficam à disposição dos candidatos logo depois que eles se inscrevem nos concursos ou provas de habilitação, como se deu, tambem, no caso dos motoristas da Guerra.

7.495 — A Vaga de Benedito — A propósito desta reclamação, esclarece aquele mesmo Serviço:

"Quando do advento da lei nº 284, de 28 de outubro de 1936, verificaram-se varias vagas na carreira de Almoxarife, classe G, do Quadro II do Ministerio da Viação.

Aquelas vagas foram então preenchidas, interinamente, por funcionarios daquele mesmo Quadro e de carreiras distintas, como aconteceu com Benedito Miguel Peregrino, que exercia, então, o cargo de Escriturario, da classe E, e fora nomeado para aquela função por decreto de 20 de maio de 1937.

Entretanto, em virtude do art. 7º. do decreto nº. 618, de 16 de agosto de 1938, foi Benedito Miguel Peregrino destituido da função de Almoxarife da classe G e voltou a exercer a sua respectiva função de Escriturario da classe E, do mesmo Quadro II, tendo sido promovido, por merecimento, para a classe F, por decreto de 30 de abril de 1940, publicado no "Diario Oficial" de 13 de maio último.

Assim, não é verdade o alegado no nº. 1 da reclamação 7.495."

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano	55	Barão Mesq.	766
S. F. Prainha	31	S. F. Xavier	466
Mal. Floriano	115	24 de Maio	665
Uruguaiana	105	Ana Neri	383
Av. Passos	44	L. Teixeira	174
L. da Carioca	10	B. B. Ret.	156-A
P. Tiradentes	15	Lins Vascone.	503
Ev. da Veiga	20	24 de Maio	1383
Av. M. de Sá	11	Eng. Dentro	354
R. Invalidos	51	Ave. Cordeiro	249
Rua da Lapa	57	José Bonif.	186
Rua Catete	233	Ave. Cordeiro	272
Laranjeiras	131	J. dos Reis	19
Laranjeiras	458	Av. Suburb.	1186
Gal. Polidoro	2	P. do Enc.	40
Vol. Patria	152	Clar. Melo	402
São Clemente	96	Q. Bocaiuva	16
M. S. Vicente	16	Sidonio Pais	19
J. Botanico	12	Av. Suburb.	2885
Real Grandeza	217	Av. João Rib.	5
A. de Paiva	293	Montevidéu	s/n
Av. P. Isabel	46	Pça. Nações	94
V. de Pirajá	616	P. Progresso	5-B
Montenegro	129-B	Rua Orojó	43
A. N. S. Cop.	943	R. Barreiros	152
Siq. Campos	63	Rua Uranos	863
A. N. S. Cop.	1130	Romeiros	18-B
Siq. Campos	119	S. A. Carlos	397
Sen. Euzebio	127	Av. João Rib.	124
R. Harmonia	72	Av. A. Clube	2884
Livramento	100	Rua Itabira	58
Salv. de Sá	17	Rua Bar. da Pina	498
B. Hipólito	192	M. Conrado	88
Fco. Bicalho	250	Av. T. Carv.	20
Nab. Freitas	132	Ant. Rego	286
Visc. Itauna	465	Silva Vale	326-B
Had. Lobo	138	Diamantes	163
P. C. Frontin	46	Rua Machado	490
R. Itapiru	49	Est. E. Novo	12
Had. Lobo	350	Rua Sirici	24
R. Catumbi	6	E. S. P. Alc.	1570
Maris e Bar.	635	João Vicente	667
S. Januario	188	C. Benicio	1222
S. L. Jona.	677	Int. Magalh.	684
Gal. Gurjão	154	João Vicente	1121
Rua Bela	305	Est. Sta. Cruz	499
C. Bonfim	832	Alb. Paiva	195
Saena Pena	23	2 de Abril	5
S. F. Xavier	194	Av. 1.º Maio	17
General Roca	103	Correia Scara	35
Av. 28 Set.	194	Fco. Real	2
Av. 28 Set.	439	Augusto Vasc.	6
B. B. Ret.	704-b	Felipe Card.	123
Barão Mesq.	367	P. Olaria	109-B
		Peixoto Carv.	14

Instituto da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro

(SINDICATO DE PROFISSAO LIBERAL)

EDITAL

São convocados todos os socios quites a comparecer à Assembleia Geral Ordinaria, em 3ª. convocação, que será realizada sexta-feira, 26 do corrente, às 20 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 114 — 10º. andar, para discutir e votar o relatorio da Diretoria de 1939 e deliberar sobre a situação dos socios em atraso.

A SAUDE DOS INTESTINOS

A manutenção de residuos alimentares e, consequentemente, de gases nos intestinos enfraquece a resistencia orgânica, prejudicando imensamente a saude.

Para combater este mal há o recurso infalivel e agradavel das drageas "Neunzehn", cuja ação é insuperavel contra a prisão de ventre, a formação de gases, o empazinamento e as ansias.

Nas principais drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Produtos Cientificos, à Praça Floriano, 55 — 3º. andar, no Rio de Janeiro, onde se fornece gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações.

Com o uso das drageas Neunzehn a digestão é facilitada e a evacuação se normaliza, sem que haja inconveniente algum, e, consequentemente, se opera a purificação do sangue e o retemperamento geral do organismo.

NOTICIAS DO DASP

RESULTADO DA 1ª PROVA PARA TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

Retirada de cartões — Prova para Servente — Chamadas ao S. B. M. — Outras informações

Foi a seguinte a classificação, na primeira prova escrita, dos candidatos ao concurso para acesso à classe L, da carreira de Técnico de Educação: Maria Lucia Andrade Magalhães, Nair Fortes, Maria de Lourdes Sá Pereira, Rui Guimarães de Almeida, Joaquim Braz Ribeiro, Thiers Martins Moreira, Vitor Stawiarsky, Pedro Gouveia Filho, Ofelia Guimarães, Jorge Barata, Josué Montelo, Paulo Celso de Almeida Moutinho, Raul Moreira Leilis, José Antonio Augusto de Lima, Antonio Figueira de Almeida, Rubens Klier Assunção, Acacio Manuel de Campos França.

A segunda prova escrita será identificada amanhã, às 10 horas, no local das inscrições.

PROVA PARA SERVENTE

A parte I da prova para Servente, dos Ministerios da Guerra e da Marinha e para Servente dos diversos Ministerios, será realizada hoje, às 7 horas da manhã, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Deverão comparecer os candidatos constantes das relações publicadas no "Diario Oficial" de ante-ontem.

CONCURSOS A SEREM ABERTOS

As inscrições aos concursos para Veterinario, de qualquer Ministerio, Contador, do Ministerio da Fazenda, e Contador e Contabilista, de qualquer Ministerio, serão abertas no próximo dia 25.

PROVA PARA TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Os candidatos habilitados na parte I da prova para Técnico de Administração, da D. S. do DASP, deverão comparecer amanhã, às 9 horas, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem à parte III (Noções de Estatistica).

CONCURSO PARA DETETIVE

Os candidatos ao concurso para Detetive, constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 26 de junho último deverão comparecer, nos próximos dias 23 e 24 do corrente (terça e quarta-feira), de 11 às 17 horas, ao local das inscrições aos concursos, andar terreo do Palacio do Trabalho, afim de retirarem os cartões de identificação.

De acordo com o item 20 das Instruções Gerais baixadas com a Portaria nº. 661, de 2 do corrente mês, os candidatos não poderão ingressar no recinto das provas sem os referidos cartões.

PROVA PARA INSPETOR-AUXILIAR

Os candidatos à prova para Inspetor Auxiliar da D. C. P., do Ministerio da Agricultura, Boris Waldimirof de Saules e Mauro Gomes do Rego foram habilitados com 70,5 e 70,5 pontos respectivamente.

CHAMADAS AO S. B. M.

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1º. andar, afim de se submeterem às provas de sanidade e de capacidade fisica, cujos números de inscrição relacionamos em seguida:

Dia 25, às 11 horas: 986 - 987 - 988 989 - 990 - 992 - 993 - 994 995 - 996 997 - 998 - 999 - 1001 - 1004 - 1005 1006 - 1007 - 1008 e 1009.

Dia 26, às 11 horas: 1011 - 1012 1014 - 1015 - 1016 - 1017 - 1018 - 1019 1020 - 1021 - 1022 - 1023 - 1024 - 1025 1028 - 1029 - 1030 - 1031 - 1034 e 1036.

Às 13 horas: 1037 - 1038 - 1040 1041 - 1042 - 1043 - 1044 - 1045 - 1046 1048 - 1051 - 1054 - 1055 - 1056 - 1058 1059 - 1060 - 1061 - 1062 - 1063 - 1065 1066 - 1067 - 1068 e 1069.

VÃO PARAR OS TRENS ELÉTRICOS

Da Agencia Nacional, recebemos o seguinte comunicado:

"Amanhã, 21, entre 1,30 e 3,30, serão interrompidas, na E. F. Central do Brasil, para serviço extraordinario, todas as linha eletrificadas entre D. Pedro II, Nova Iguassú e Bangú".

Inaugurado o Pavilhão do Brasil na Exposição do Mundo Português

LISBOA, 20 (U. P.) — O general Carmona inaugurou solenemente às 18 horas, o pavilhão do Brasil na Exposição do Mundo Português, tendo tido o ato a presença do general Francisco José Pinto, acompanhado de todos os membros da missão especial brasileira, do cardial Cerejeira, membros do governo e do Corpo Diplomático ibero-americano, embaixador do Brasil, autoridades civis e militares e representantes de associações.

Toda a imprensa refere-se elogiosamente à inauguração do pavilhão do Brasil, destacando a valiosa colaboração deste país às comemorações centenarias de Portugal e acrescentando a que a inauguração de seu pavilhão encerra o ciclo das manifestações de sincera amizade que une os dois paises, que a distancia não atenua e o tempo não destrói.

O engenheiro Araujo Correia publicou no "Século" um artigo no qual realça a participação do Brasil nas festas centenarias, afirmando que embora o brilho da exposição seja em parte empanado pela trágedia que se desenrola na Europa, Portugal manifesta viva alegria neste momento em que a comunhão de interesses que ligam portugueses e brasileiros constitue seu mais poderoso incentivo para o trabalho, com os olhos fitos no grande futuro que o espera.

ESTADO DO RIO

INTERNAÇÃO HOSPITALAR PARA FUNCIONARIOS PÚBLICOS

A Feira de Amostras de São Gonçalo — Um patronato agrícola para o Estado — A venda do bissulfureto de carbono

O dr. Heitor Gurgel, secretario do Governo entendeu-se com o prefeito de Niterói, sr. Brandão Junior, e com o sr. Alberto Borgerth, diretor da Assistencia Hospitalar, no sentido de ser permitido ao Clube dos Funcionarios do Estado internar, gratuitamente, em enfermaria particular, reservada para esse fim, no referido estabelecimento, os associados e pessoas de suas familias, que necessitarem de hospitalização.

Por outro lado, o sr. Rubem Batista Pereira, diretor do Clube, tambem acaba de conseguir do diretor do Centro de Saude Modelo, sr. Adelmo Mendonça, por concessão especial ao Clube dos Funcionarios, que os exames de laboratorio e raios-X para os associados de poucos recursos sejam feitos, sem qualquer especie de remuneração, naquela repartição pública.

A FEIRA DE AMOSTRAS DE SÃO GONÇALO

O prefeito de São Gonçalo esteve, ontem, em companhia do comissario geral da Feira de Amostras que vai ser realizada naquele municipio, em entrevista com os secretarios de Justiça e Segurança e do governo, assentando, nessa ocasião, medidas relativas à representação do Estado do Rio no próximo certame. Aquelas autoridades delimitaram as areas a serem ocupadas pelas respectivas Secretarias, o mesmo se fazendo quanto à de Finanças.

Amanhã, será determinado o local para a Secretaria de Educação e Saude, ficando, desse modo, completo o Pavilhão do Estado, que terá a area de 1.600 metros quadrados.

Já aderiram tambem, a Feira de Amostras de São Gonçalo, os Ministerios da Justiça e da Agricultura, o Instituto Nacional do Mate e o Departamento Nacional do Café. O Ministerio da Justiça comparecerá com um pavilhão onde exporá o material dos serviços de repressão ao comunismo.

UM PATRONATO AGRICOLA PARA O ESTADO

O interventor federal baixou, ontem, um decreto-lei pelo qual fica cedida a Fazenda de Sementes de Sacra Familia, situada no municipio de Vassouras, à Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados do Estado.

Essa instituição, que já está construindo o Abrigo Cristo Redentor, em São Gonçalo, vai instalar na aludida fazenda um Patronato Agricola destinado ao recolhimento e à educação de menores.

A VENDA DO BISSULFURETO DE CARBONO

O secretario de Agricultura resolveu autorizar, em despacho de ontem, que o bissulfureto de carbono, fabricado por aquela Secretaria, seja vendido à razão de 18$000 por caixa de 8 quilos, ficando sem efeito os preços então em vigor.

Motivou essa providencia as ponderações apresentadas pelo diretor do Departamento de Agricultura relativamente ao encarecimento da materia prima destinada ao preparo daquele produto.

UM OFICIO DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

A convite do interventor Amaral Peixoto, o dr. Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança, do Ministerio da Educação, visitou alguns estabelecimentos de proteção à infancia em Niterói.

Ante-ontem, em oficio dirigido ao chefe do governo fluminense, aquela autoridade manifestou suas impressões.

LOTERIA FEDERAL DE SÃO JOÃO

3.800 CONTOS — 1.º, 2.º, 3.º E 4.º PREMIOS

Damos abaixo os nomes dos contemplados com os 4 primeiros premios da Loteria de S. João, extraida em 22 de junho:

1º. premio: 3.000 contos — Luiz Carneiro Viana, pretor em Carinhanha — Baia; Pedro Pastor, estudante, Grambery — Juiz de Fora; José Lopo Montalvão, agricultor; Raimundo Pastor, comerciario; Idalina Lopo Montalvão, professora; Edgar Lopo Montalvão, agricultor; Maria de Lourdes Pastor, professora; dr. Olimpio Carneiro Viana, médico; Sebastião Pastor, menor; Catarina Marly Pastor, menor; Mario do Rosario, doméstica; Domiciano Pastor Filho, comerciante e Paulo Pastor, todos residentes em Manga, Estado de Minas.

2º. premio: 500 contos — João Damasceno de Calais, rua Mauá n.º 76 — Sta. Teresa; Johanes Christian Jansen, rua Boa Viagem nº. 85 — Niterói; d. Eugenia Moretti, rua Senador Dantas nº. 113; Eduardo Abel, estrada do Butuí, Alto da Boa Vista; Antonio Campos, estudante, rua Catete nº. 120; Banco Boavista, por conta do dr. Edgar Magalhães Gomes, médico, rua Senador Dantas nº. 118, ap. 802; Banco Financial Novo Mundo, por conta de um cliente.

3º. premio: 200 contos — Pago ao Banco Comercial do Estado de São Paulo, em São Paulo, por conta de Euclides Arruda Camargo.

4.º premio: 100 contos — Pago à Casa Fasanelo, em São Paulo, por conta de diversos contemplados.

DIARIO ESCOLAR

A CONGREGAÇÃO DO C. P. II. — Reuniu-se, ontem, às 16 horas, no salão nobre do Externato, afim de receber os novos catedráticos de Desenho do estabelecimento. A sessão foi presidida pelo prof. Raja Gabaglia e teve o comparecimento dos corpos docente, administrativo e discente, alem de numerosos amigos e admiradores dos novos professores. A gravura acima é um flagrante da mesa que presidiu a reunião

Congresso Nacional de Estudantes

O Congresso Nacional de Estudantes, instalado recentemente, vai iniciar amanhã suas sessões plenarias, na Associação Brasileira de Imprensa, cujo salão de reuniões foi cedido à U. N. E. para esse fim.

A primeira sessão terá lugar às 9 horas da manhã, constando dos trabalhos a apresentação de credenciais, discussão do Relatorio da U. N. E. e da C. U. B. E.

A segunda sessão será efetuada, no mesmo recinto, às 14 horas

EXCURSÕES

Hoje, realiza-se a excursão dos congressistas à pedra de Guaratiba, organizada em combinação com o Centro Excursionista Brasileiro. Quarta-feira, haverá uma excursão a Petrópolis, cujo prefeito oferecerá aos congressistas um almoço.

O Congresso encerra-se domingo, dia 28.

CONCURSOS

O DASP abrirá, no próximo dia 25, as inscrições para o Concurso de Contadores do M. da Fazenda.

E a Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, cujos alunos conquistaram 30 % das aprovações havidas no último concurso idêntico, inclusive o primeiro lugar na classificação geral, prepara candidatos. Logo que tenha 25 inscrições, organizará nova turma, alem das que estão funcionando.

Prepara tambem para o concurso de oficiais administrativos e está organizando mais duas turmas: uma para o próximo concurso de "técnicos de administração" do DASP, e outra para "funcionarios" do Banco do Brasil.

Todos esses cursos (de extensão cultural) funcionam sem prejuizo do Curso Superior de Administração e Finanças, que é ministrado sob a fiscalização do Governo Federal.

Informações, das 13 às 21 horas, na sede da Faculdade, à Av. Rio Branco 114, 10.º andar.

Em tempo, deve ser lembrado que o 1.º lugar, no último concurso de "técnico do pessoal", foi conquistado tambem por um aluno da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas.

Funções de secretario criadas na Universidade e no Conselho de Educação

Conforme decretos-leis assinados pelo chefe do governo foram criadas as funções gratificadas de secretarios da Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil, e do Conselho Nacional de Educação, ambas com a gratificação anual de réis 4:800$000.

Acadêmicos paulistas no Ministerio do Trabalho

Esteve ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a delegação de acadêmicos paulistas de Ciencias Econômicas, que veio tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional de Estudantes, promovido pela U. N. E.

O chefe da delegação, estudante Haroldo Hirth referiu-se à impressão causada, em São Paulo, pela conferencia promovida pelo sr. Valdemar Falcão, ao encerrar a Semana do economista, tendo s. s. agradecido a visita.

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

Afim de participar das homenagens que, em Campos, serão prestadas ao professor Helio Gomes, recentemente nomeado catedrático da Faculdade de Direito, seguiu ontem, para aquela localidade, uma caravana do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS (July 20)

ROME — Italy is preparing a grand offensive against England in the Mediterranean, according to political circles.

It is predicted that Spain will play an important part in the action, probably by attacking Gibraltar.

ROME — According to the "Stefani" news agency, Italian planes dropped two tons of bombs over Gibraltar.

Several direct hits were registered on military objects, among them an arsenel, a munitions' dump, an airplane hangar and an electric plant.

BERLIN — The first English reaction to Hitler's speech transmitted by the British Broadcasting Company was characterised as "impudent shamelessness" by authoritative German circles.

Such an attitude was considered as lamentable.

It was apparent that the British reaction was "the product of the plutocratic directors and not the voice of the people", the same circles declared.

English press comments indicated that the speech of Hitler was not studied with the attention and calmness that marked its pronouncement.

In fact, "the reaction of London is completely negative".

BERLIN — After Hitler's speech, Marshall Goering made the following comment:

"A grand battle has been terminated; another equally heroic fis imminent.

"Everything now depends on whether the appeal of the Fuehrer was heard or not".

ROME — The discourse of Chancellor Hitler was considered in political circles in this capital as the last notice that the Axis Powers would formulate before ordering the attack on the British Isles.

That Hitler referred to peace but did not formulate any concrete plan was explained as an indication that England, not the Axis, should take the peace initiative.

LONDON — In response to Hitler's threats to destroy the British Isles, England today conscripted 300.000 more men for military service.

Thus the armed national defense force was increased to 4.000.000.

The class of 1907 was conscripted today. This constituted the third conscription this month; it was the tenth since the beginning of the war.

BERLIN — During the last twenty-four hours, twenty-one British pursuit planes were downed, according to a High Command communique.

A German submarine reported sinking 24,700 tons of merchant shipping.

During the night, enemy planes bombarded north and west Germany, injuring several civilians.

Five British bombers were downed, three German planes failed to return.

OTTAWA — The Department of Foreign Negotiations denied the report from Port-de-France that British blockaded the islands of Saint Pierre and Miquelon.

ROME — Two British cruisers and four destroyers combated two Italian cruisers, according to a war communique.

Italian bombers attacked the enemy ships and sank one of them.

ROME — The Italian cruiser, "Bartolomeo Colleoni", was sunk by the "Sidney", a British cruiser, according to an official announcement.

LONDON — During the first hours of the morning, enemy air raids over England increased in intensity.

Four German bombers attacked the eastern coast.

The Royal Air Force destroyed eleven enemy planes during the last twenty-four hours.

BERLIN — Reich bombers successfully attacked yesterday electrical plants, warehouses, ports, dikes, munitions' dumps and anti-aircraft batteries in south England and Scotland, according to a High Command communique.

War and merchant ships along the southern coast of England also were attacked by Reich bombers.

One 5,000 ton merchant ship was sunk; one destroyer also was sunk.

NEW YORK — Refugees arriving on the "Manhattan" declared that after the collapse of France, uniformed German troops and Reich mechanised units were observed in all part of Spain.

HAVANA — Cordell Hull and his assistants arrived in Havana today aboard the "Florida".

The North American delegation was received by American Ambassador Messermith, Cuban Foreign Minister La Campa and other personalities.

Naoki Hoshino, known as the "Dictador of Manchukuo", was nominated Minister of Agriculture.

ROME — According to a Vichy dispatch printed in "Popolo de Roma", traffic between France and Spain was resumed under the control of French authorities.

TEATRO

No Recreio

O GRANDE FESTIVAL DE AMANHÃ, EM HOMENAGEM AO DR. MARIO MAGALHÃES

Desfile dos maiores "astros" do teatro — Beatriz Costa, Maria Amorim, Araci Cortes, Grande Otelo, Isa Rodrigues, Oscarito, Jaime Costa, Palmerim, Manuel Monteiro e outros no programa!

Discursará na festa o orador Carlos Cavaco.

Há muito tempo não é realizado nos nossos teatros um espetáculo com tanta projeção artística e social como o que amanhã será levado a efeito às 21 horas, no Teatro Recreio, oferecido pelo empresário Alvaro Pinto ao jornalista Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite" e amigo dedicado dos artistas de teatro e de radio. Subirá à cena em penultima representação a grandiosa revista "Guela de pato", de Nestor Tangerini, com Araci Cortes e Oscarito nos principais papéis. A seguir, teremos o estupendo e nunca visto ato variado com Beatriz Costa, saudando do palco o jornalista Mario Magalhães em nome dos seus colegas portugueses. Lidia Ferrão, soprano portuguesa; Maria Amorim, Oscarito e Isa Rodrigues no "Taboleiro da baiana"; Jararaca e Ratinho, Pedro Ferras, ator tipico; Jaime Costa, Delorges, Manoelino Teixeira, Palmerim, os queridos artistas da comedia; Ligia Sarmento, Alma Flora, Maria Castro, Nascimento, Nascimento Fernandes, Darci Gonçalves, aritsta tipica n. 1; Matinhos e Manuel Monteiro, o apreciado fadista com seus guitarristas. Uma atração palpitante da noite será o "Grande" Otelo, o "peti-chocolat", em sambas e foxs cantados em inglês. Ao discurso de Beatriz Costa responderá o vigoroso orador Carlos Cavaco. O Teatro Recreio terá festiva ornamentação, tocando uma banda de musica militar.

No Serrador

"SUICIDIO POR AMOR" JA' COMPLETOU MEIO CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES

Nas suas 56 representações, "Suicidio por amor", a comedia de Abadie Faria Rosa, terá hoje, às 15, às 20 e às 22 horas, mais três espetáculos no Teatro Serrador. Amanhã, Procopio inicia nova semana da comedia-satirica do autor de "A filha da dona da pensão". O teatro da rua Senador Dantas tem sido concorrido de um público tão elegante como numeroso, tudo assegurando às duas sessões da noite de amanhã auspiciosa abertura de semana.

BASTIDORES

"SUICIDIO POR AMOR", NO SERRADOR

Em vesperal, às 15 horas, e à noite, em duas sessões, subirá à cena, no Serrador, pela Cia. Procopio Ferreira, "Suicidio por amor", original de Abadie Faria Rosa.

"SE A SOCIEDADE SOUBESSE...", NO RIVAL

A Companhia Jaime Costa dá, hoje, em "matinée", às 15 horas, e no horario habitual, à noite, no Rival, a comedia de Cesar Leitão, "Se a sociedade soubesse...".

"IAIA BONECA", NO CARLOS GOMES

Repete-se hoje, no Carlos Gomes, em vesperal, às 15 horas, e à noite, no horario do costume, "Iaiá Boneca", a famosa peça de Ernani Fornari.

"GUELA DE PATO", NO RECREIO

"Guela de pato", a revista de Nestor Tangerini, que ocupa no momento o cartaz do Recreio, será representada hoje, seu último domingo, naquele teatro, pela Cia. de Espetáculos Musicados, em vesperal, às 15 horas, e à noite, em duas sessões.

"O LEÃO DO TORORÓ", NA CASA DO CABOCLO

Duque dá, hoje, novamente, na Casa do Caboclo, em vesperal e duas sessões noturnas, a opereta de Quesada, "O Leão do Tororó".

"O TIO JOAQUIM", NO APOLO

Em vesperal e nas sessões à noite, no horario habitual, a Cia. de Sainetes Musicados dá, hoje, no Apolo, a peça "O tio Jacquim", de Batista Junior e Belisario Couto.

MÚSICA

REFORMA

Chegou ao nosso conhecimento que o ministro Gustavo Capanema tem em elaboração um vasto plano de reforma do ensino, compreendendo, ao que nos informam, toda a engrenagem da instrução pública: primaria, secundaria e superior. O que não sabemos todavia, é se tambem se cogita de incluir, nessa remodelação geral, a Escola Nacional de Música.

Somos dos que temem as reformas. Nem sempre elas vão ao encontro das verdadeiras necessidades do ensino. Sanam alguns males para agravar outros. E criam, muitas vezes, confusões tais que tornam impossivel a prática das suas inovações.

A Escola Nacional de Música sofre, até hoje, as consequencias da última reforma. E é sob a sua influencia nefasta que se arrasta numa vida inutil, à margem da música nacional.

O que será dela, agora? Não sabemos. Mas pensamos na necessidade da sua reforma integral. O que vemos é a urgente necessidade de se imporem ao seu meio melhores diretrizes.

Não basta remendar. E' preciso fazê-la de novo.

A Escola Nacional de Música vagueia em rumos incertos e que, consequentemente, não a conduzirão, jamais, à sua alta finalidade. Está errado o seu sistema administrativo. E' falho e ineficiente a sua organização pedagógica. Corrompidos e retrógrados são os seus métodos de ensino.

A direção precisa de maior autonomia para poder agir longe dos embaraços caprichosos de um Conselho Técnico onde mais se cogita dos proveitos particulares que dos interesses da Escola. Os centros estudantis, ali existentes, precisam desaparecer para que não continuem a ser o foco de desharmonias e intrigalhadas. O professorado necessita de ser renovado para que viva numa atmosfera mais dinâmica e atualizada. Os concursos precisam ser moralizados para dar valor aos que o têm, alijando os elementos sem mérito. A vida escolar deve ser intensificada, sacudida por uma força de ação vitalizante e idealista. E' preciso que cada um fique no seu lugar. O diretor dirigindo, os professores ensinando, os alunos aprendendo, todos preocupados em dar conta dos seus deveres e atribuições, longe da politicagem de amizades e inimizades que os desvia das proprias obrigações.

Mas, então, será não somente uma reforma pedagógica, dirão. Será, tambem, uma reforma moral.

Sim, já o dissemos atrás. A reforma deve ser completa, perfeita, integral.

Há cadeiras, ali, que nada representam para a formação artística dos alunos. São meros pretextos para ampliar o professorado e congestionar, cada vez mais, as horas de estudo.

Vemos, em seu corpo docente, mestres que nada, absolutamente nada, produzem, mas vivem agarrados ao lugar como as ostras ao rochedo, prejudicando o ensino e onerando os cofres públicos. Ponhamo-los à margem.

Será dura a luta, titânica mesmo. Mas as armas da razão e da justiça devem contrapor-se a quaisquer outros motivos. Não se governa com o coração e, sim, com a cabeça.

A Escola Nacional de Música precisa de uma intervenção imediata e enérgica por parte do governo, para que não continue a rolar no precipicio em que se despenca.

Chegou a hora. E' quando se projeta uma nova reforma. Que ela venha, mas em condições de erguê-la, de recompô-la, de torná-la à situação de prestigio e respeitabilidade que sempre desfrutou entre as demais escolas superiores do Brasil.

O sr. ministro da Educação deve conhecer, tão bem ou melhor do que nós, a situação moral e técnica da Escola Nacional de Música. E o proprio diretor dessa escola, no seu intimo, há de concordar com as verdades tristes que apontamos.

Que empreendam, pois, uma nobre cruzada em beneficio dela. Que lhe venham em socorro a tempo de salvá-la.

Para os grandes males, os grandes remedios. E' preciso destruir para construir de novo o belo sonho de Francisco Manuel.

D'OR

N. B. — Nos artigos de ontem, ocorreram alguns lapsos de revisão. Um deles não pode passar sem a devida retificação. Referindo-se ao autor de "Beira do Riacho", interpretado por Noemi Bitencourt, a nossa colaboradora D'Or escreveu Stojowski e não Stokowski, como saiu publicado.

Sociedade Música Viva

RECITAL DA PIANISTA ANA CANDIDA GOMIDE

Amanhã, na Escola Nacional de Música, às 17 horas, terá lugar a terceira audição promovida pela Sociedade de Música Viva.

Constará ela de um recital pela pianista Ana Cândida Gomide, que executará o programa seguinte:

I — G. F. Haendel: Chaconne em Sol maior; W. A. Mozart: Fantasia em do menor; Robert Schumann: Três peças fantásticas: Elan, Pourquoi, Caprices. II — O. Lorenzo Fernandez: Estudo; Heitor Villa-Lobos: Saudades das Selvas Brasileiras, N.º 2; Francisco Mignone: Crianças Brincando; Igor Strawinsky: Estudo; Serge Prokofieff: Marcha; Francis Poulenc: Mouvements Perpetuels; Eduardo Granados: Los Requiebros.

Orquestra Sinfônica Brasileira S. A.

Já se acha em ensaios diarios no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, a grande Orquestra Sinfônica Brasileira S. A., que, sob a direção do maestro Eugen Szenkar, dará o seu concerto inaugural nos primeiros dias do próximo mês de agosto.

As obras que figurarão no programa de estréia são: Ouverture Oberon de Weber, 5.ª Sinfonia de Beethoven, Polka e Fuga de Swanda de Weinberger, Preludio do 3.º ato e Dança dos Aprendizes dos Mestres Cantores de Wagner, Aventuras de Tell Eulenspiegel de Ricardo Strauss e Alvorada do Schiavo de Carlos Gomes.

Eugen Szenkar, que tem obtido enorme êxito com a orquestra do nosso Teatro Municipal, vem se ocupando dos ensaios com grande esmero e dedicação.

Escola Nacional de Música

9.º CONCERTO OFICIAL DA SERIE DE 1940

Na próxima quarta-feira, às 21 horas, realizar-se-á, no salão "Leopolde Miguéz", da Escola Nacional de Música, o 9.º Concerto da serie oficial de 1940, pelo pianista Tomás Terán. Oportunamente será publicado o programa a ser executado.

Dois espetáculos dos Ballets Jooss hoje no João Caetano

Haverá, hoje, dois espetáculos dos Ballets Jooss, no João Caetano, um às 15 horas e outro às 21. A vesperal tem como programa "O Filho Pródigo", bailado em dois atos e seis quadros; "Pavana à memoria de uma infanta defunta", sobre música de Ravel; e os dois bailados de maior sucesso: "Antiga Viena", a vida alegre de 1860, e "A Grande Cidade", a vida tumultuosa de 1940. Ambas figuram no programa da noite em que "O Filho Pródigo" e "Pavana" são substituidas por "Os Sete Heróis", obra de fundo comico-satírico, e "La Table Verte", que já foi representada em todo o mundo nada menos do que 1.300 vezes.

Amanhã, segunda-feira, os Ballets Jooss apresentam, à noite, "Os sete herois", "A grande cidade", "Antiga Viena" e "La Table Verte". Terça-feira — Despedida da Companhia.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

AMANHÃ — Sociedade Música Viva — Pianista Ana Cândida Gomide — E. N. Música, às 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 23 — Audição de alunos da Prof. Marion Matthaeus, E. N. Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 24 — Concerto Oficial da E. N. Musica. Pianista Tomas Teran, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 26 — Violinista Carmen de Assis — E. N. de Música, às 21 horas.

SABADO, 27 — Recital de canto de Nadir Melo Couto. — Teatro Municipal, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 30 — Conservatorio Brasileiro de Musica — Violoncelista Carmen Braga Bourguy — E. N. Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 31 — Concerto Oficial da E. N. Música — Gabriela Ballarin e Koellreniter, às 21 horas.

AGOSTO

TERÇA-FEIRA, 6 — Festival em beneficio da Cruz Vermelha Inglesa — Pianista Iolanda Moreaux e tenor René Talba — Th. Cassino de Copacabana.

QUARTA-FEIRA, 7 — "All American Youth Orchestra" sob a direção de Stokowski. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 8 — "All American Youth Orchestra" sob a direção de Stokowski. Teatro Municipal, às 21 horas.

CAUTELAS PERDIDAS

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA SALVA VIDAS, serie S. V. Q. T. 9431 — 1622 — 2272 — 5793 — 9118.

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA APARECIDA, Serie A. P. — 9134 — 6039 — 9749 — 0555 — 5477.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

BELEM, 20 (D. N.) — O Departamento Administrativo do Estado festejou, ontem, o seu primeiro aniversario.

INICIADA A "SEMANA DO PROFESSOR"

BELEM, 20 (A. N.) — Por iniciativa da Sociedade Paraense de Educação, iniciou-se hoje a "Semana do Professor". As festas terminarão no próximo dia 26 do corrente.

Piauí

CONSTRUÇÃO DE UM SANATORIO PARA TUBERCULOSOS

TERESINA, 20 (A. N.) — A Prefeitura da capital acaba de doar ao governo do Estado um grande terreno, nos suburbios da cidade, destinado à construção de um sanatorio para tuberculosos.

Rio Grande do Norte

FUNDAÇÃO DA COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE CARAUBAS

NATAL, 20 (A. N.) — O sr. Aproniano Sá, prefeito de Caraubas, marcou o dia 15 de Agosto vindouro para a fundação da Cooperativa Agro-Pecuaria daquela cidade, para cujo capital já foram arrecadados quarenta contos de reis.

Paraiba

A EXPORTAÇÃO DA BATATINHA

JOAO PESSOA, 20 (A. N.) — Durante o primeiro semestre do corrente ano, a exportação da batatinha classificada atingiu a 680.797 quilos. A safra desse produto está estimada em 1.800 toneladas, sendo bem provavel que esse número seja ultrapassado. Essa produção da batatinha até agora classificada está sendo colhida apenas na parte da zona agreste de três municipios: Esperança, Areia e Campina Grande.

A DISTRIBUIÇÃO, POR ZONAS, DA PRODUÇÃO DE ALGODÃO

Foi encerrada, a 30 de junho último, a safra de algodão de 1939-1940. A distribuição da produção, por zonas, é a seguinte: Litoral, 559.206 quilos, ou seja 1,5%; Caatinga, 6.402.706 quilos, ou seja 17,4%; Brejo, 1.410.364 quilos, ou seja 3,8%; Curimataú, 3.013.788 quilos, ou seja 8,2%; Cariri, 7.200.413 quilos, ou seja 19,5%; Sertão, 18.313.433 quilos, ou seja 49,6%.

Pernambuco

REUNIÃO DA COOPERATIVA EDITORA DOS INTELECTUAIS

RECIFE, 20 (A. N.) — A Cooperativa Editora dos Intelectuais de Pernambuco realizou mais uma reunião para o estudo dos meios de ser lançada a primeira serie de edições. Na próxima semana haverá nova reunião, sendo nessa ocasião estudadas outras questões a respeito da finalidade da referida Cooperativa.

INAUGURADA UMA PONTE EM NAZARE'

Foi inaugurada, com solenidade, a ponte de cimento armado mandada construir pelo governo do Estado, em Nazaré, ligando a estação da Great Western ao centro daquela cidade.

REGRESSOU A RECIFE O PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Regressou a esta capital o sr. José Bezerra Filho, presidente do Conselho Administrativo do Estado, que teve o seu desembarque bastante concorrido.

Alagoas

FUNDAÇÃO DE UMA COOPERATIVA DE COMPRA E VENDA

MACEIO', 20 (A. N.) — Varios elementos filiados à Aliança dos Retalhistas cogitam da fundação de uma cooperativa de compra e venda, afim de contrabalançar a competição das grandes organizações.

CONCURSO DE AGENTES RECENSEADORES

LAGE, 20 (D. N.) — Foi realizado nesta cidade o concurso de agentes recenseadores deste municipio.

Sergipe

SALARIO MINIMO

ARACAJU', 20 (A. N.) — O interventor Eronides de Carvalho expediu uma circular a todos os serviços de repartições estaduais e prefeituras, determinando o conhecimento integral da lei de salario mínimo.

Baía

NOVO REGULAMENTO DE CUSTAS JUDICIAIS

BAIA, 20 (A. N.) — Será entregue, na próxima semana, ao governo deste Estado, o ante-projeto do novo regulamento de custas judiciais, que está sendo organizado por uma comissão indicada pela Ordem dos Advogados.

ACUSADO DE HAVER PRATICADO VULTOSO DESFALQUE

— A pedido da policia riograndense, foi preso, nesta capital, Antonio Santos de Lacerda, autor de vultoso desfalque em importante empresa de laticinios do sul.

Lacerda havia fugido de Porto Alegre, em avião, e encontrava-se aqui hospedado no "Pálace Hotel". Sabe-se que ele havia perdido ultimamente grandes somas no jogo.

ENCARREGADO DE DETERMINAR O VERDADEIRO LOCAL DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

— Chegou ontem, ao porto de Santa Cruz, o navio hidrográfico "Rio Branco", encarregado de determinar o verdadeiro local do descobrimento do Brasil, e que fundeou em "Coroa Vermelha". Esse navio permanecerá no local cerca de quinze dias, em estudos e pesquisas.

A ESCOLHA DO LOCAL PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFICIO DA ESCOLA POLITECNICA

— Após visitar varios locais da cidade, para a escolha do lugar onde deverá ser construido o novo edificio da Escola Politécnica, o interventor federal encarregou o diretor do referido estabelecimento de ensino superior, de dar parecer sobre o assunto, afim de saber qual o local que melhor se adapta à construção em apreço, levando-se em conta, alem das exigencias de ordem técnica e higiénica, as condições econômicas do Estado. Realizado que seja o projeto, o atual predio da Escola será vendido, já tendo a direção da mesma enjeitado uma proposta de oitocentos contos.

Rio de Janeiro

EXPORTAÇÃO DO LEITE

REZENDE, 20 (A. N.) — Durante o mês de junho próximo passado, este municipio exportou 463.435 litros de leite, produzindo mais 108.631, transformados em sub-produtos. Nesse cômputo não figura, entretanto, a produção dos 3.º e 5.º distritos e parte do 6.º, estimadas em mais de 100.000 litros.

INSTALADO UM SUB-POSTO DE SAUDE PUBLICA EM TRAJANO DE MORAIS

TRAJANO DE MORAIS, 20 (A. N.) — A Prefeitura local construiu um predio, onde será instalado o sub-posto de saude pública da cidade. Essa obra, em que foi dispendida a importancia total de 13:160$500, representa a colaboração do municipio no plano de assistencia social em que o governo fluminense está empenhado.

São Paulo

COMEMORAÇÕES EM BAURU'

S. PAULO, 20 (A. N.) — São grandes os preparativos para a comemoração do 1.º de agosto, dia da cidade de Baurú e data da emancipação do municipio.

EM VISITA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA "VIA ANCHIETA"

— Em companhia dos srs. Guilherme Winter, Secretario da Viação; Ariovaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e Areia Leão, chefe de seu gabinete; o major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario da Viação do Estado do Rio, que se encontra nesta capital, visitou as obras da "Via Anchieta", rodovia que ligará São Paulo a Santos, numa extensão de 58 quilômetros. O trecho compreendido entre esta capital e o Alto da Serra deverá ficar concluido até o fim do ano, e o restante, até o fim de 1940.

ESTUDADA A POSSIBILIDADE DE SER AUMENTADA A EXPORTAÇÃO DE TECIDOS PARA A AGRICULTURA

— A Federação das Industrias realizou, ontem, mais uma reunião dedicada ao estudo da crise que assoberba a industria textil. Foi estudada, particularmente, a possibilidade de se aumentar a quota de exportação de tecidos brasileiros para a Argentina.

ORIGINAL CONCURSO DE BELEZA

RIBEIRAO PRETO, 20 (A. N.) — Está sendo promovido nesta cidade um interessante concurso de beleza afim de ser escolhida a mais bela jovem da raça preta, do interior do Estado de São Paulo.

Paraná

INICIADO O PRIMEIRO CONGRESSO VICENTINO DO ESTADO

CURITIBA, 20 (Agencia Nacional) — Foi iniciado nesta capital o Primeiro Congresso Vicentino do Paraná. A sessão inaugural foi presidida por d. Atico da Rocha, arcebispo metropolitano, estando o recinto da Liga Católica repleto de pessoas, entre as quais se encontravam delegados vicentinos de todas as cidades do Estado.

Rio Grande do Sul

O PLANO DE URBANIZAÇÃO DA PRAIA BELA, EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 20 (Agencia Nacional) — Sob a presidencia do prefeito Loureiro da Silva, reuniu-se o Conselho Técnico da Municipalidade, afim de estudar o plano de reurbanização da Praia Bela. Falou o urbanista Gladosch, que fez uma exposição da materia, demorando-se nos projetos para retificação de ruas e saneamento da zona do Riacho.

SERIA CRIADA MAIS UMA SECRETARIA DE ESTADO

— Informam aqui ser pensamento do governo criar mais uma Secretaria, desdobrando a atual Secretaria de Educação e Saude Publica. Os assuntos de higiene e saude passaram a constituir um departamento autônomo.

MATADOURO MODELO

ALEGRETE, 20 (Agencia Nacional) — Anuncia-se que esta cidade será dotada de um Matadouro Modelo, com capacidade para industrializar, anualmente, 60.000 bois.

A PRODUÇÃO DO LÚPULO EM GARIBA'DI

GARIBALDI, 20 (Agencia Nacional) — O municipio de Garibaldi, principal produtor de lúpulo do país, vem de colher a sua segunda safra, com cerca de 1.000 quilos. Embora pequena, é bastante significativa, pois todo o lúpulo empregado na fabricação de cerveja do país é de procedencia estrangeira, o que nos dá um prejuizo de mais de 10.000 contos anuais. A análise, procedida no artigo nacional pela Secretaria da Agricultura, equipara-o, em qualidade, ao estrangeiro, e as diversas experiencias feitas demonstram a ótima qualidade de cerveja produzida com o lúpulo nacional.

Minas Gerais

VAI SER INICIADO O CURSO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO DE TEOFILO OTONI

BELO HORIZONTE, 20 (D. N.) — O Aero Clube de Teófilo Otoni iniciará dentro em pouco sua escola de aviação, estando a aguardar a chegada do instrutor, o monitor Birgs Franza, que conduzirá o aparelho doado ao Aero Clube daquela cidade e iniciará o treino e a instrução dos 35 alunos já matriculados.

CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA PROFISSIONAL EM GUAXUPE'

BELO HORIZONTE, 20 (Agencia Nacional) — Já estão sendo concluidos os planos para a criação de uma escola profissional masculina na cidade de Guaxupé, iniciativa que tem merecido especial atenção do prefeito municipal.

RODOVIAS

— O prefeito municipal de Espera-Feliz tem dedicado a máxima atenção ao problema rodoviario. Na extensão de 8 quilômetros, foi construida a rodovia que liga essa cidade a Caiana, com largura de 8 metros, oferecendo magnificas condições de trânsito. Outra rodovia costruida é a que liga a sede do municipio à vila de Caparaó, na extensão de 22 quilômetros.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO HOSPITAL DE VOLTA GRANDE

VOLTA GRANDE, 20 (Agencia Nacional) — Foi lançada, solenemente, nesta cidade, a pedra fundamental do Hospital Volta Grande.

ABASTECIMENTO DAGUA

MATIAS BARBOSA, 20 (Agencia Nacional) — Serão instalados, brevemente, nesta cidade, os novos serviços de abastecimento de agua.

Mato Grosso

CONCURSO DA HISTORIA DE MATO GROSSO

CAMPO GRANDE, 20 (Agencia Nacional) — Sob o patrocinio da "Sociedade Miguel Couto", dos Amigos do Estudante e da Biblioteca Publica, realizar-se-á dentro de breves dias, nesta cidade, o Primeiro Concurso da Historia de Mato Grosso.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Renda — Atingiu a cifra de réis 999:249$600, a renda industrial do dia 19 do corrente.

Movimento — Pelos torniquetes da estação D. Pedro II, transitaram ontem, 91.249 passageiros.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 263, EXTRAIDA EM 20 DE JUNHO DE 1940:

18269	— 500:000$000	— SAO PAULO
18268 (Apr.)	— 12:500$000	—
18270 (Apr.)	— 12:500$000	—
22268	— 30:000$000	— SAO PAULO
16439	— 10:000$000	— SAO PAULO
6848	— 5:000$000	— RIO
13565	— 2:000$000	— RIO

E mais 5 premios de 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 9.

Esperado, no próximo dia 24, o presidente do Rotary Internacional

Varias homenagens receberá o engenheiro Armando de Arruda Pereira

E' esperado a 24 do corrente, à tarde, pelo "Brasil", o presidente do Rotary Internacional, o engenheiro paulista Armando de Arruda Pereira, que acaba de ser escolhido, por unanimidade, como primeiro presidente latino-americano dessa instituição internacional. O dr. Armando Pereira receberá aqui diversas homenagens.

A sua eleição se processou na Convenção do Rotary na cidade de Havana, na qual seu nome foi apresentado unanimemente pelo Comitê de Indicação do Rotary Internacional, em Chicago, e aclamado, tambem unanimemente, pela Convenção de Havana.

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

PRIMEIRA SECÇÃO — Domingo, 21 de Julho de 1940

Modas - Cinema
Assuntos femininos

ANTROPOFAGIA

J. FERNANDO CARNEIRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TAMBEM em Buenos Aires os espanhóis, premidos pela fome, comeram gente. Como na Flórida, em 1528. E tudo isso ao contrario dos naturais do continente que, nos cercos de que temos noticia, passaram fome, morriam de fome, mas não comiam "los cuerpos muertos de sus compatriotas", como vimos nas citações de Bernal Dias.

Compreende-se por isso a impressão, embora injusta, que os espanhóis estavam dando aos indios de serem antropófagos. Jarque, o historiador de Ruiz de Montoya, relata que um célebre cacique se apresentou um dia ao missionario e lhe falou: "No estrañes padre el cuidado con que te miro cuando por solo verte vine de lejos a este puesto. Y para ver se es verdad lo que de vosotros nos predican nuestros hechiceros. Dicen que sois diversos de los demas hombres, que vuestro sustento ordinario es carne humana y que por eso alcanzais tantas fuerzas".

Não se poderá dizer se essa impressão era geral entre os caciques; será muito dificil hoje saber se todos os feiticeiros ensinavam sobre os europeus a mesma coisa. Em compensação, quase todos os europeus que vinham á América informavam depois acerca da existencia do canibalismo entre os nossos indios. Há uma concordancia nos depoimentos dos cronistas sejam eles franceses, espanhóis, italianos, portugueses, huguenotes, jesuitas ou dominicanos. Mas não temos visto como essa concordancia é menos uma concordancia de observações do que uma concordancia de repetições. E é mais aparente do que real. Assim variam as versões sobre antropofagia, e os autores de hoje não concluem uniformemente.

O padre Serafim Leite escreve na sua grande obra "Historia da Companhia de Jesús no Brasil" (pags. 35 e 36 do 2º. volume):

"De certo não era como regime alimentar: tinha carater diferente, quer guerreiro, quer religioso. Alguns autores modernos, que escrevem sobre religiões primitivas, inclinados a ver manifestações religiosas nos usos mais comuns e salientes, parecem dar á antropofagia dos indigenas brasileiros sentido exclusivamente religioso. De fato, a ceremonia da matança em público terreiro, era pretexto para grandes ajuntamentos e festas com costumes, sempre idênticos, no espaço e no tempo (sic). Daqui a denominação que alguns lhe dão de antropofagia ritual.

Mas não terá, anterior a isso, e primitivamente, origem económica? Vivendo os indios politicamente desagregados, o vinculo nacional reduzia-se a algumas leguas de superficie: "A cada 20 ou 30 leguas" os indios "comem-se uns aos outros", diz Pero Correia. A necessidade de defender a caça, a pesca, e os pequenos cultivos, nas reduzidas fronteiras, não seria a causa preponderante da caça ao homem, o concorrente incômodo? Cremos que sim. Depois, acesa a inimizade, com mortes e lutas mutuas, o sentimento de vingança era natural. E é esta, efetivamente, a idéia acessivel, que preponderam nas observações do tempo. A este duplo sentimento de defesa e revindita andava tambem unida uma terceira idéia de superioridade e honra, que reverte, primeiramente, para quem cativasse o inimigo, e secundariamente para todos que participassem do banquete humano".

Koch Grunberg (Zwei Jahre bei den Indianern Nordwest Brasiliens) fala do endokanibalismo entre os indios do Noroeste, comum as tribus do sul, pelo qual os parentes mais representativos de um grupo comungavam com goles de cachiri, cinzas de ossos dos antepassados. E Jorge de Lima lembra que isso está concorde com a observação da vida do padre João de Almeida onde se lê: "E repartem os ossos pelos demais parentes, os quais os guardam para o tempo de suas grandes festas, como de bodas e outras semelhantes, onde partidos por muitos, os vão comendo pouco e pouco". (Cap. 5 pag. 10).

Ver-se-ia assim que embora tendo origem economica, a antropofagia terminou, em algumas tribus brasileiras, como requinte da comunhão das cinzas dos antepassados. Ainda bem, para honra nossa, porque outros indios, não brasileiros, os caraibas, os ferozes caraibas de onde veio a palavra canibal, teriam chegado até, conforme Pedro Simon (Noticias Historiales de las conquistas de Tierra Firma), a cortar pedaços de carne do prisioneiro vivo para comê-la crua, em presença da vitima. Está de acordo: eram indios destinados a serem colonizados por aquela gente da Iberia que sabe dizer sangre em vez do nosso aguado sangue.

Já o diretor do Museu Goeldi, de Belem do Pará, o indianologo e fino poeta Carlos Estevão de Oliveira, supunha que as tribus naturais do Brasil provavam apenas aquela porção do corpo do inimigo onde eles supunham haver uma virtude. Se o prisioneiro era um bom atirador de flecha comiam-lhe o biceps. Se um bom corredor, comiam-lhe o calcanhar. E assim por diante. Não possuo, infelizmente, comigo nenhum livro ou monografia do sr. Carlos Estevam de Oliveira para documentar com melhor exatidão o seu pensamento a respeito.

A versão mais geral todavia é a de que os indios comiam os inimigos que eles aprisionavam e mais ou menos da maneira pela qual nos descreve pormenorizada de Jean de Lery.

Entretanto, o Pe. Luiz Figueira, em carta enviada a Claudio Aquaviva, em janeiro de 1607, referindo-se aos indios da serra da Ibiapaba escrevia: "Tem tambem por costume quando os seus morrem, se são homens, as mulheres lhe comem a carne e os ossos moidos lhes bebem para que não tenham saudades daqueles que morrem nas quais tendo por mais pios nessa impiedade que aqueles que enterram apartando-os de si de todo, o que é causa das saudades".

Essa carta é toda ela interessantissima, e ainda o Pe. Luiz Figueira na Relação do Maranhão, 1608, enviada a Claudio Aquaviva (Revista Trimestral do Instituto do Ceará, tomo XVII, 1903), que narra como morreu e foi enterrado o Padre Pinto Dis que depois de mandarem presentes e três recados a terra dos tapuias chamados carijus eles "usando de sua costumada brutalidade, nos mataram os mensageiros, queimando-os vivos como costumam, reservado hũ só q'depois lhe servisse de guia p.a nos virem matar a nós, e no mesmo t'po mandarão recado a outros tapuyas có que tâbem tratavamos pazes, dizendo-lhes não dessem p:r nos nem p:r nossas pazes q' tudo erão trapos da da Ibiapaba p.a os colherem lá e os matarem". Em seguida, narra o missionario a mortandade que esses tapuyas afinal fizeram e diz:

"Levarão tudo da ygreja, e nossa roupasinha q'tinhamos guardado p.a o restante de nossa missão e tudo o mais, e juntamente levarão dous outros minimos, e duas yndias moças, matando outras duas velhas, aquietando-se tudo o bradádo hũ nosso yndio q'saisse todos q' já erão ydos os tapuyas, então me disse o meu côpanheiro q' yria ver em q' estado estavão as cousas p.a me vir dar recado, foy e tornou me có recado e novas tristes dizendo que é morto o nosso p. é fr. o Pinto, aqui comessei có elle a derramar lagrimas tristes e chorar meo desamparo, in medio nationis pravae, sahi finalmente recolhendome a lugar mais seguro arrecendo de me tornarem a buscar como depois soube q' estiveram para fazer mas D.s o impedio, naquelle logar nos ajuntamos quasi todos ali fiz trazer as reliquias c/os barbaros deixarão por ali espalhadas por lhe não servirem como livros e papeis ec. e o corpo do santo p.e o vestido interior, tinnae achado hua roupeta minha a qual lhe vestimos e lavádolhe o rosto e a cabessa cheya de sangue e terra e feita em pedaços côpusemos em hua rede p.a o trazermos p.a o pé da serra."

"...me deci da serra trazendo dâte de my o corpo do p.e e no pé da serra o enterrey, fazendolhe hú molimento de pedras sobre a sepultura pera sinal della pondolhe tâbem hua cruz á cabeceira, mandei logo buscar os dous indios, hu deles estava já morto, o outro morreo ao dia seg.te, ambos os fiz enterrar junto do p:e p. quja defensão morrerão, hũ da huã parte outro da outra ficando elle no meio.

Como se vê, e ao contrario do que já ouvi um conhecido professor ensinar, os indios não comeram o Padre Francisco Pinto, tanto que foi possivel enterrá-lo. E, note-se, esses eram tapuias, indios não aldeados, os mais bárbaros e incivilizados do Brasil, dos quais referia o capitão Simão Estacio da Silveira na Relação Sumaria das Coisas do Maranhão, dirigida aos pobres deste Reino de Portugal (vêr Revista Trimestral do Instituto Histórico do Ceará, tomo XIX, 1905), que matavam, comiam e cativavam quantos achavam "e se entende que passariam de quinhentas mil almas os mortos e cátivos".

Essas afirmações do capitão Silveira são exageradas, e poder-se-á dizer que há documentos mais moderados em que as mortandades não atingem a meio milhão de almas, terrivel cifra naquelas paragens e naquela época.

Agora, o que se nota nos documentos mais equilibrados é que muitas vezes se fala de antropofagia ou melhor, do canibalismo, como existindo noutras tribus que não aquela que o historiador está descrevendo. Desde Colombo. Antropófagos eram os caraíbas e não os indios do rei Guanacahari. Assim tambem na Newen Zeytung se salienta a ausencia da antropofagia entre as tribus do Rio da Prata colocando o canibalismo alem do ponto visitado e observado pelo cronista: "Não há nelas nem um vicio, a não ser que um povoado guerreie o outro. Não se comem, porém, uns aos outros, como na terra do Brasil inferior". Nesta Nova Gazeta da terra do Brasil, aparecida em 1514, tudo indica que o Brasil inferior fosse a região abaixo do paralelo do Cabo da Boa Esperança, talvez a Patagonia.

O Pe. Ivo d'Evreux, no capitulo 14 do seu já citado livro escreve: "O prisioneiro, por maior que tivesse sido entre os seus se reconhece escravo e vencido, acompanha o vencedor, serve-o finalmente sem que seu senhor ande vigiando-o, tendo liberdade para andar por onde quizer; e, fazendo o que for de sua vontade, e de ordinario casa-se com a filha ou a irmã do seu senhor e assim vive até o dia em que deve ser morto e comido, o que não se pratica mais em Maranhão, Tapuitapera e em Cumã, e só raras vezes em Caité".

O convivio com os padres e com os franceses muito presto demais retirou-lhes o hábito da antropofagia.

Reparo idêntico faz José Manuel Monzon, professor de Historia e geografia da Escola Normal de Esperança, (Santa Fé, Republica Argentina): "Algumas páginas atrás hemos consignado los relatos de fray Antonio Ruiz de Montoya, referentes a muchas tribus guaranies, en las quales refiere a cada instante episodios de canibalismo, vicio que, á juzgar por aq'llos, debemos creer estaba sumamente extendido. Sinembargo, á poco de meditar comparando los diversos casos, encontramos que el buen padre descubre ese vicio solamente en los hechiceros, cuando estes no pertenecen á ninguna reduccion, y de los cuales no pudo tenir noticias sino por los inciertos relatos de sus catecúmenos. Y es curioso que el fray Antonio Ruiz ni su historiador Jarque hayan caido en la siguiente reflexion: si los indios estaban tan fuertemente habituados á alimentar-se de carne humana, como es que apenas se juntaban en una reduccion perdian el habito? Lo justo, lo racional, seria que mucho tiempo despues de su bautiso, aun cayeran en el arraigado vicio, como caian en otros pecados gordos; y, sinembargo, ni una sola vez en todo el larguisimo relato, recuerda Montoya que tal cosa hubiese sucedido".

CONCLUSAO:

Que concluir desse conjunto de depoimentos, citações e raciocinios que temos feito nesses artigos do "DIARIO DE NOTICIAS"?

Quer-me parecer que precisamente a exatidão da tese expressa no inicio: — o hábito de os indigenas brasileiros comerem carne humana foi coisa duvidosa, talvez inexistente ou de qualquer sorte muito menos geral do que se tem dito.

Talvez inexistente... Com efeito, assim o julgamos no que se refere aos indios brasileiros. As testemunhas oculares são escassas e indiosnas. Não há um só documento que tenha o valor de uma prova irrecusavel.

Certamente os costumes variavam entre os varios grupos de indios, dentro de um mesmo grupo havia variações tribais. Mas, para um fato geral duvidoso, parece-nos muitas demais as versões apresentadas.

No que se refere ao resto da América a única coisa rigorosamente provada foi a existencia do canibalismo, mas da antropofagia ritual, religiosa, no México, onde se comia carne humana a modo de comunhão. O sacrificio era feito por sacerdotes em função sacerdotal e os corpos santificados se comiam como carne santificada.

E não havia no México outra forma de antropofagia. Nem nas fomes nem nos cercos, os Astecas comeram carne humana.

Tambem no Yucatan havia a antropofagia sacramental. Como havia uma forma de batismo em que o padre úmedecia a cabeça, dedos e pés das crianças. E ainda o rito da confissão com esse pormenor curioso de que não tinham o direito de ser confessor os sacerdotes celibatarios.

Alem dessa antropofagia religiosa, parece certo que nenhuma outra houve em toda a América. E no Brasil nem mesmo algo que lembrasse a comunhão dos povos cristãos. As nossas populações indigenas eram populações degradadas, que tinham perdido a memoria de todas as suas grandes instituições ancestrais. Perduraria qualquer reminiscencia nas tradições orais, desse rito da comunhão?

Insistimos em que nos faltam depoimentos claros e uniformes. E em que a concordancia aparente dos navegantes e cronistas que já vinham avisados do canibalismo no Novo Mundo, é menos uma concordancia de observações do que uma concordancia de repetições. E não deixa de ser significativo que esses nossos indios que não comeram o Padre Pinto, que não comeram Hans Staden, que não comeram o inglês Knivet, que ninguem viu comerem eles o bispo Sardinha, e de quem o Pe. Figueira dizia que comiam os parentes e Jean de Lery diz que comiam os inimigos, — não tenham deixado um só tribu sobrevivente comendo gente, nos tempos atuais.

De qualquer sorte é provavel que eles continuem levando a fama, para sempre. E até que deva eu penitenciar-me diante da memoria de Peri e de Poti pelo esforço feito em procurar despojá-los do atributo que, ao que parece, foi o único que os tornou interessantes aos olhos dos historiadores.

CANTO DE NUPCIAS

IOLANDA LUIZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Só tens olhos continuarão brilhando
Mesmo que tudo se destrua
As estrelas se apaguem
e venha o mundo novo
teus olhos ficarão
por cima dos tempos
— atravessando séculos
continuados nos olhos do meu filho
e nos olhos do filho do meu filho...

CINEMA BRASILEIRO

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CINEMA brasileiro é, sem dúvida, um dos maiores, mais estranhos e sugestivos mitos nacionais. Uma abstração que exerce sobre muitos espiritos exquisito poder de sugestão. Fala-se dele como de uma coisa que tivesse existencia real, concreta e tangivel. Muita gente se ocupa de uma arte e de uma industria cinematográfica no Brasil como da cultura de algodão ou da criação de zebús — a ilustre raça bovina que tem estado no cartaz. Com uma seriedade insuspeitavel, os crentes discutem as realizações dos nossos Fox e dos nossos Warner, grandes produtores de projetos. Aludem a diretores, galãs e "vamps" que têm seus fans cada um deles cotejando, tomando partido, batendo-se por seu idolo. As páginas de cinema nos jornais e revistas exibem "close ups" das estrelas indigenas que se deixam generosamente devassar pela curiosidade dos cronistas, não fazem misterio de suas atividades e dos seus habitos como a Garbo, e não regateiam confidencias, segredos sentimentais, autógrafos nem retratos. São celebridades que ascenderam ao estrelato das capas de revista ilustrada, muitas vezes ainda virgens de "maquillage" e de "câmera". Glorias por antecipação, grandes astros e estrelas a quem se concedeu a fama antes de haverem saido da fase das "promessas". Outros que — peor ainda — já passaram pelo estudio, já fizeram caretas diante de multidões numa sala ás escuras, e continuam astros e estrelas.

Raros têm sido as inconcebiveis obras-primas da nossa cinematografia retiradas do cartaz com a devida e esperada rapidez, por passarem da conta e ultrapassarem os últimos limites da tolerancia. O público nacional tem estômago muito resistente. Diante de cada nova "chanchada" em celuloide, uma parte da platéia se retira resmungando, mas outra parte tolera muito bem as eternas piadas de "revista", os trejeitos de cordão carnavalesco e as caretas do crioulinho de boca repugnante que tem foros de um Al Jolson ao natural, e talvez possua mais fans por aqui do que Chevalier em Paris. E há ainda outra categoria de espectadores de filmes brasileiros: a dos "patriotas" que deblateram contra os "negativismo pedante", o "snobismo" dos que "gostariam da fita se ela fosse estrangeira". Quando por patriotismo se deveria era pleitear a proibição de tais obras-primas, a proibição sobretudo de exportação das produções de um cinema que é talvez peor do que o italiano e só comparavel ao egipcio a julgar por alguns exemplares aqui exibidos.

* * *

É JUSTO reconhecer que o Brasil não tem condições para uma grande industria cinematográfica, capaz de entrar em cotejo com as dos quatro paises ricos e cultissimos que monopolizam a clientela mundial. Depõem sempre vozes idoneas que faltam aqui capitais para a realização de alguma coisa apreciavel no cinema, que os nossos homens de dinheiro não se interessam no assunto, e é facil compreender que sem capitais não há material nem técnicos nem nada dos imensos e múltiplos elementos necessarios á produção de filmes. Mas se não ha esses recursos por que insistir? Por outro lado, segundo dados estatisticos insistentemente divulgados, ha no Brasil um mercado satisfatorio para a produção nacional — mesmo para a especie de filmes que se tem produzido até agora. A verdade é que, desprezado o gênero longa-metragem, o filme dramático ou musicado, que exigindo recursos materiais e técnicos que num pais das condições do nosso compreensivelmente não pode haver, mesmo a produção de shorts parece ter peorado incessantemente. Já não temos visto aqueles excelentes documentarios de alguns anos atrás. Hoje, exceto um ou outro jornal, de orientação realmente jornalistica, os complementos se limitam a tediosas, repetições dos mesmos assuntos.

É o "pequeno, ruim e obrigatorio" da "trouvaille" carioca.

* * *

Provavelmente dentro em pouco, apesar da alegada mingua de recursos materiais, o comentador do cinema brasileiro poderá falar dele num tom menos azedo e dizer sobre um trabalho de longa-metragem dos estudios nacionais uma palavra de elogio sem restrições e de aplauso sem constrangimento.

É, pelo menos, a perspectiva que nos abrem as noticias sobre um filme que já não será a filmagem de mais uma chanchada carnavalesca dos teatros do largo do Rossio, com suas piadas cincoentenarias, nem uma nova serie de "sketchs" radiofónicos, com os tremendos cantores, cômicos e contadores de anedotas do nosso radio.

Uma visita ocasional e rapida aos estudios da Cinedia proporcionou-me a oportunidade de ouvir detalhes sobre esse trabalho, que será a adaptação de um dos bons livros da moderna ficção brasileira, com uma serie de elementos que permitem esperar uma realização finalmente apreciavel da cinematografia nacional. O que se sabe dos recursos mobilizados para esse filme, da orientação técnica seguida, dos elementos nele aproveitados, permite uma espectativa excepcionalmente optimista. E' o romance "Pureza", do sr. José Lins do Rego, cenarizado por Chianca de Garcia e Milton Rodrigues, adaptado ao cinema com algumas alterações do enredo e do ambiente, e interpretado por Procopio, Conchita, Sonia Oiticica e outros artistas de teatro e tambem alguns elementos "descobertos" pela direção, sem as desvantagens do tirocinio de palco que costuma ser o peor defeito dos artistas de cinema recem-vindos do teatro que custam a se desviciar da declamação e da mimica teatral. Do trabalho já realizado só se conhece até agora alguma coisa da gravação do som, inclusive a música escrita para o filme por Dorival Caimi, de inspiração folclórica, com uma grande riqueza de ritmos e otimamente interpretada.

Mas não é possivel deixar de esperar muito desse trabalho pelo que dele se anuncia e, em resumo, por ser um filme de Chianca de Garcia, o notavel diretor de "As Pupilas do sr. Reitor" e de "Aldeia da Roupa Branca", tão inteligentemente realizados dentro do espirito, das tradições e do ambiente portugeses. Parece que não há excesso de otimismo na esperança de que com "Pureza" vai nascer o cinema brasileiro.

VIDA LITERARIA

OS PAULISTAS

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ANTES de estudar o importante romance que o sr. Menotti del Picchia acaba de publicar, trabalho que espero fazer no próximo domingo, quero recensear hoje mais alguns livros de escritores paulistas que tenho aquí comigo. Este grupo de obras parece comprovar aquela observação já feita pelo sr. Sergio Milliet sobre a literatura atual de São Paulo, de que os paulistas estão dando decisiva preferencia aos trabalhos técnicos e desleixando a literatura de ficção. O sr. Sergio Milliet atribuiu isso ao carater prático dos paulistas, o que talvez não seja a única nem principal razão.

E' curioso de se observar que frequentemente, agora, os trabalhos dos escritores estudiosos de São Paulo, revestem o aspecto de monografias. Dos sete volumes que posso hoje nomear, quatro são monografias. Em vez de se dedicar a obras de largo fôlego e de síntese, o paulista, mesmo quando não pertencente a alguma instituição cientifica, afeiçoa os trabalhos de natureza monografistica, sobre os assuntos nacionais. Parece que ele reconhece a insuficiencia de nossos conhecimentos da coisa nacional e prefere por isso aumentar primeiramente a soma desses conhecimentos, evitando, por enquanto, sínteses que lhe parecerão porventura apressadas, quando não sentimentais.

Eu creio que esta tendencia atual da literatura técnica paulista se deve em máxima parte a duas instituições que realmente mudaram muito a orientação da nossa cultura estaduana. A fundação da Faculdade de Filosofia e Letras e a consequente fixação, em São Paulo, de numerosos professores estrangeiros mais modernamente orientados na pedagogia universitaria, sinto que foi de importancia capital para o aspecto presente da nossa cultura estaduana. Em segundo lugar, há que lembrar o Departamento Municipal de Cultura, que está sendo, talvez, a fonte mais importante de monografias tanto com a sua esplêndida "Revista do Arquivo", como pelas suas publicações avulsas. E, com efeito, das quatro monografias que tenho aquí, uma provem da Universidade e duas do Departamento de Cultura.

Destas, a incontestavelmente mais importante é a do sr. Roberto C. Simonsen, sobre os "Aspectos da Historia Econômica do Café", estudo com que o ilustre economista concorreu ao último Congresso de Historia Nacional, promovido pelo Instituto Histórico Brasileiro. E' mais um belo trabalho, muito objetivo e claro, com grande riqueza de dados e numerosos gráficos. Hoje, todos sabemos dentro da sua especialidade, que é das menos aprofundadas da coisa nacional, o sr. Roberto Simonsen está criando uma obra importantissima, tanto pelo valor proprio como pela utilidade imediata.

Quanto ao sr. Fernando Mendes de Almeida, não creio tenha andado acertadamente publicando desde já a sua interpretação do "Pranto de Maria Parda", que agora saiu em separata da "Revista do Arquivo". Há que tomar em conta a mocidade do Autor, mas é por isso mesmo que eu preferiria esperasse ele mais tempo, porque semelhantes trabalhos de exegese de textos antigos, como esse de Gil Vicente, exigem grande amadurecimento cultural. Logo de inicio, para citar apenas um exemplo de interpretação que me parece infeliz, ao texto do lamento de Maria Parda que exclama:

"Triste desaventurada
Que tão alta está a canada
Pera mi como as estrelas"

o Autor explica: "Entendo: A canada está tão alta, triste desaventurada como estão as estrelas altas para mim". Ora, só posso tomar como grave inadvertencia semelhante redação que faz Maria Parda qualificar a canada de vinho de "triste desaventurada", quando é visivel que a bêbeda a sí mesma é que se tem por triste desaventurada por causa do tão alto preço do vinho, exatamente da canada de vinho, nesse ano em que a bebida escasseara. Seria longo enumerar todas as vezes em que divirjo das interpretações do Autor. Minha opinião sincera é que o sr. Fernando Mendes de Almeida teria agido melhor esperando maior maturidade de espírito para publicar obras deste gênero.

Quanto á Universidade, acaba de editar, pela sua Faculdade de Direito, "O Espírito de Nacionalidade na Fundação dos Cursos Juridicos de São Paulo", aula com que o sr. Antonio Constantino inaugurou o curso de editar, pela sua Faculdade de Direito de São Paulo. Trabalho bem feito, honesto e sem exagerados alardes, que é bem o geito util e simples com que devemos cultuar as nossas boas tradições nacionais. Mais ou menos no mesmo espírito é o trabalho do sr. Sud Menucci (Imp. Oficial, S. Paulo, 1940) sobre "O Pensamento de Alberto Torres", tambem originado das atividades culturais da Faculdade de Direito. O que há de mais interessante nesta monografia do professor paulista é ter ele, com enérgica sinceridade, buscado comparar o que São Paulo já realizou e está realizando, de quanto o grande fluminense exigia que fizéssemos para a formação e constituição de um verdadeiro Brasil. A enumeração de certos fatos não deixa de nos causar alguma satisfação, mas há neste sincerissimo opúsculo, verificações como esta que o sr. Sud Menucci estende para alem dos limites estaduais: "no momento em que o adolescente abandona a escola porque o Estado considera concluida a sua tarefa de socialização da criança, a prática está quotidianamente mostrando que a simples concessão do diploma de grupo escolar apenas serve para criar um problema maior: o do adolescente desambientado do seu meio, e, necessariamente, desocupado. Estamos formando levas e levas de milhares de individuos sem finalidade na vida, sem orientação futura, mental e psicologicamente inaptos a se integrarem na sociedade em que devem e vão viver, porque, "pedagogicamente" impreparados para ter uma função anteriormente assentada na comunidade patricia. O que nós estamos fazendo é isto, em todo o horror de sua verdade: estamos formando turmas e turmas de adolescentes que já são chomeurs antes de serem obreiros, já são desocupados antes que lhes incumba o dever de procurar uma ocupação". O livrinho do sr. Sud Menucci merece divulgação, refletindo assim o pensamento desencantado de quem realizou toda uma vida de ensino e direção de ensino.

Ainda dentro do cultivo das nossas verdades, o sr. Francisco Martins dos Santos publica as suas "Lendas e Tradições de uma velha Cidade do Brasil" (Emp. Graf. Revista dos Tribunais, São Paulo, 1940), volume de historia amavel, em que vêm compendiados, mais ou menos literariamente, alguns passos históricos e casos anedóticos ou lendarios guardados na memoria popular e nos arquivos. O sr. Francisco Martins dos Santos é desses homens amorosos de sua cidade natal, que vivem se revitalizando no misterio dos arquivos e em pesquisas de toda especie, para melhor poderem amar, amar, mais integralmente a terra onde nasceram. A sua "Historia da Cidade de Santos", bem como o seu bonito "Mapa Antigo e Moderno do Municipio de Santos", são obras indispensaveis à historia nacional, o que de melhor se tem sobre a existencia do grande porto paulista. Prefiro, aliás, francamente, estas obras às "Lendas e Tradições", cuja vestimenta literaria disfarça muito o fundo das verdades. Aliás confesso apreciar bem pouco os processos modernos de romanceamento da historia, e desconfio muito que, quando a moda passar, milhares de livros contemporaneos serão esquecidos, menos pelo seu desvalor particular, quer pelo desvalor da concepção.

Quero ainda nomear a excelente antologia "Leituras Sociológicas" (ed. Revista de Sociologia, São Paulo, 1940), com que os srs. Romano Barreto e Emilio Willems presentearam agora os nossos estudantes de sociologia. São excerptos dos principais sociólogos europeus e americanos, que os autores traduziram e dispuseram ordenadamente, de forma a quase nos dar um compendio pedagógico de sociologia moderna, em seus principios básicos e suas concepções. A tradução é excelente, bem varrida e clara.

O volume dos srs. Romano Barreto e Emilio Willems vem completar admiravelmente, com o fornecimento dos textos originais, os "Fundamentos de Sociologia" (Tip. do Jornal do Comercio, Rio, 1940), em que o professor A. Carneiro Leão, com magnífica clareza expositiva, nos deu o resumo dos seus cursos de sociologia, professados na Universidade do Brasil. Os estudiosos paulistas fornecem nas suas "Leituras" bom número de excerptos alemães, ao passo que o sr. Carneiro Leão se prende francamente ao pragmatismo da sociologia norte-americana, se assim posso me exprimir, mais baseada na experiencia e no trabalho em campo. Esta orientação, aliás, lhe deu uma visão muito saudavel do caso brasileiro, uma preocupação sempre presente dos nossos fenômenos, que frequentam a exemplificação e a crítica em todos os capitulos. Dois ótimos livros.

Quero me referir, por último, a um único livro de ficção, o romance de estréia da sra. Jenny Pimentel de Borba ("Quarenta Graus à Sombra", ed. Pongetti, Rio, 1940). Esta escritora desde muito que vem se impondo nos meios literarios e artisticos do Rio de Janeiro pela sua espantosa atividade. A mesma lealdade da sua atuação vamos encontrar neste seu primeiro romance, rapidamente escrito, despreocupado de estilo, de composição, de unidade psicológica. O livro está, no entanto, bordado de observações psicológicas, muito habeis, principalmente na análise das almas femininas. Mas a sra. Jenny Pimentel de Borba, tudo expõe com bastante rudeza, preferindo logo o traço decisorio, que vai imediatamente às do cabo, veemente, sem nenhuma "raridade", mais artística, sem medo de errar, sem requinte. O requinte não é necessariamente obrigatorio em arte, eu sei. Mas, às vezes, é muito dificil a gente distinguir a falta de subtileza da brutalidade sem motivo. Em todo caso, com Herr Bob, o tcheco e a sua amante Valentina, a escritora conseguiu nos apresentar dois personagens muito interessantes, de psicologia menos facil, longe do banal. Pena sejam eles dos menos observados e descritos pela artista. A sra. Jenny Pimentel de Borba irá longe.

LIVROS RECEBIDOS: — Martins d'Alvarez, "O Norte Canta", Civ. Bras. Edit. Rio, 1940; Carvalho Franco, "Bandeiras e Bandeirantes de São Paulo", Comp. Edit. Nacional, São Paulo, 1940; Geraldo Rocha, "O Rio S. Francisco", Comp. Edit. Nacional, São Paulo, 1940; A. Cronin (trad. Godofredo Rangel), "Noites de Vigilia", Liv. José Olimpio Edit. Rio, 1940; "N. Hill (trad. J. Tude de Sousa), "Pense e fique rico", Liv. José Olimpio Edit. Rio, 1940; De Placido e Silva, "Odios da Cidade", Edit. Guaira, Curitiba, 1940.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 21 de Julho de 1940

SEU OSCAR E OS OUTROS...

Ricardo PINTO

Tenho em mãos um papelucho impresso, chamado "Jornal de Modinhas", que reproduz para copeiras e arrumadeiras a versalhada das últimas composições dos maestros da calçada do Café Nice. Versalhada detestavel, é claro. O trabalho continua a ser o maior inimigo daqueles rapazes de gaforinha empastada e calças pelos sovacos. Agora está em moda, porem, a infelicidade conjugal de seu Oscar. A creoula de morro quase desapareceu, sendo substituida pelas desmioladas que abandonam os maridos para cair na orgia. E' curioso de notar, todavia, que já estão arrependidas, querendo voltar. Vejamos, por exemplo, o que acontece com a propria mulher do indigitado Oscar:

"Com que cara
Eu vou voltar
Pro seu Oscar?
Eu sei que a vizinhança
Vai me reprovar...
Abafei de porta-bandeira
Todo mundo dizia:
que morena faceira!
O meu rancho fez furor
Mas perdi um grande amor...
que injustiça
Não quiseram interpretar
O bilhete que deixei
Pra entregar ao meu Oscar,
onde dizia:
Vou-me embora pra orgia
Era pro samba
Sem segunda intenção
— Orgia de luz, de riso e [alegria
— Minha gente — parei!
Fui condenada injustamente"

Outro Oscar, vitima de igual ingratidão, assim se lamenta, confiando à cuicas as suas magoas sentimentais:

"E' mentir
E' mentira
Que ela tenha me abandonado
O bilhete nada prova
E' pura fantasia
Eu não me incomodo
Pois estou acostumado
A prova disso está
No que aconteceu
Dois dias depois
Daquela separação
Aquela raiva, aquele ódio [morreu
Voltou arrependida
Me pedindo perdão
De joelhos assim: Perdoa, ne- [guinho..."

Mas, conforme se vê, a inspiração dos sambistas continua despenteada e a linguagem não melhorou. O tom acafajestado permanece. Como tambem permanece, aliás, a glorificação da malandragem. E não se diga — insisto, uma vez mais — que a nota canalha é peculiar ao samba. Os melhores sambas que existem são incontestavelmente os de Noel Rosa e Orestes Barbosa. Todos limpos, sem mulatos de navalha, negras de gafieira e historias de sarjeta. Nesse mesmo papelucho encontro um, por sinal, que é realmente bonito. E' o seguinte:

"O radio anunciou que no ["Bazar do amor"
havia preços de liquidação...
Acreditei no anuncio tentador
E fui correndo aproveitar a [ocasião.

No bazar encontrei velhos co- [ronéis
comprando tudo em grande [confusão:
sonhos bonitos a quinhentos réis
beijos gostosos, três por um [tostão...

Quando o caixeiro veio me [servir
e perguntou: "Quer alguma [novidade?"
Eu respondi, baixinho, a sorrir:
"Quero um tostãozinho de fe- [licidade"...

Ele foi ver a "vitrine do co- [ração"
e, ao voltar, me disse com [sinceridade;
"Tenha paciencia, leve um [pouco de ilusão,
Acabou-se o "stock" de feli- [cidade..."

Sem ser um primor de forma, é contudo, interessante. Revela inspiração verdadeira.. Infelizmente, é o único. Todos os demais — e são muitos — giram em torno dos mesmos motivos torpes, contando aventuras escabrosas e paixões, de alçouce. Os que fogem desses motivos, exploram a desdita do pobre Oscar e dos outros maridos abandonados, sem qualquer lampejo de espirito, sequer.

VARIAS OCORRENCIAS

SUICIDIOS — DESAPARECIMENTO — FURTO — AGRESSÃO — DOIS MORTOS E UM FERIDO

Nesta capital, registraram-se, ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Suicidios

O operario do Lloyd Brasileiro, Joaquim Vanderley de Lima, de 47 anos de idade, solteiro, morador à rua Sacadura Cabral n. 185, suicidou-se, em sua residencia. Com guia do comissario Vieira Melo, de serviço na delegacia do 9º distrito policial, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Na rua Pedro Américo, n. 117, a senhora Maria Augusta de Sousa, ali residente e estabelecido com uma quitanda, ingeriu um tóxico e faleceu, depois de receber os socorros da Assistencia, que a deixou na residencia.

Seu marido, Manuel Pinto de Sousa, tempos atrás havia cometido idêntico gesto de desespero.

A policia do 4º distrito fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desaparecido ainda o funcionario público

A despeito das diligencias realizadas ontem pela policia do 4º distrito, ainda não foi encontrado o funcionario da Recebedoria Federal, Antonio Passoas, desaparecido há dias e que se presume tenha praticado o suicidio, atirando-se do alto do Corcovado.

Furto

Jair Rodrigues, de 25 anos, residente à rua Aguariba n. 54, casa 2, foi demitido da Companhia Telefonica por haver praticado diversos furtos de materiais de instalação. Seu irmão Nelson Rodrigues, tambem empregado da referida Companhia, foi preso, por praticar o mesmo delito, entregando o produto dos furtos a Jair, que o vendia a varios "intrujões".

Parte do material foi apreendido na rua Barão de Mesquita n. 140 casa de "ferro velho" de Francisco Pauline, que tambem se acha preso.

Agressão

Na rua Jardim Botânico, o empregado da cavalariça do Jockey Clube, Altair de Faria, de 24 anos de idade, morador àquela rua número 1.710, teve uma desinteligencia com o colega Joaquim Severino de Alcantara, de 28 anos de idade, morador na cavalariça do referido clube. No auge da contenda, Joaquim agrediu o companheiro com uma faca, ferindo-o no peito. O agressor foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 15º distrito policial, pelo comissario Brandão, então de serviço. A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. 1., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na próxima quinta-feira, 25, a alfaiates de ns. 41 a 50 e costureiras de números 1.501 a 1.700.

Queria mandar a quantia de 35.550:000$ para a América do Norte

O ministro da Fazenda mandou arquivar o processo constante de uma carta do sr. Donato N. Cretela, na qualidade de corretor da General Motors do Brasil S. A. pedindo seja a mesma sociedade autorizada a remeter para Nova York, em cinco prestações mensais sem interrupção, à taxa das operações anteriores a quantia de réis 35.550:000$000, relativa a dividendos de 1939.

Pertence aos estudantes a bandiara da «Cidade Universitaria»

A REPORTAGEM DO "DIARIO DE NOTICIAS" OUVE O PROFESSOR SOUSA CAMPOS, MEMBRO DA COMISSÃO DO PLANO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — UMA VELHA ASPIRAÇÃO QUE SOMENTE AGORA SE CONCRETIZOU -- ESPIRITO UNIVERSITARIO

PROJETO PARA A UNIVERSIDADE DO BRASIL — Ao centro, observa-se a entrada nobre que vai dar na Praça da Reitoria. Esta estrada axial atravessa o belo parque da Quinta da Boa Vista. A direita aparece, primeiramente, o edificio hoje ocupado pelo Museu Nacional e que serviu de residencia aos imperadores do Brasil e, mais adiante, o Centro Médico. Ainda à direita, mais ao fundo, está o setor de Belas Artes; no último plano, o morro dos Telégrafos. A esquerda da linha ferrea, está, primeiro, o setor de esportes e, no último plano, o de engenharia

Com o fim de colher informações sobre a Cidade Universitaria — questão de palpitante interesse para os universitarios cariocas — procuramos ouvir o professor Ernesto de Sousa Campos, membro da Comissão do Plano da Universidade do Brasil. O nosso entrevistado iniciou a sua palestra fazendo-nos um documentario histórico da idéia da criação de uma Universidade no Brasil. Ainda nos tempos coloniais, um padre jesuita, Marçal Beliarta, pode ser tido como o pioneiro da idéia. Numerosas tentativas se fizeram no correr da nossa historia.

ERA UM DOS IDEAIS DA INCONFIDENCIA

— Curioso — disse-nos o prof. Sousa Campos — é verificar que os grandes acontecimentos da historia nacional trouxeram consigo de envolta a idéia da fundação de uma universidade. Nos pródomos da independencia, durante a regencia de D. João VI no primeiro e no segundo Imperio e já na República estas iniciativas surgiram e abortaram ensaios de onde participaram homens notaveis, entre os quais José Bonifacio, o Patriarca da Independencia, Paulino Soares de Sousa, Manuel Dantas e muitos outros. Basta enumerar alguns fatos: a idéia da criação universitaria aventada nos planos da Inconfidencia Mineira; os 80 contos oferecidos pelo comercio da Baía (soma consideravel naquela época), para o mesmo fim, por ocasião da chegada do principe regente; os recursos angariados, ainda pelo comercio, para a fundação de um instituto de Arte e Ciencias, quando o Brasil foi elevado à categoria de reino; o projeto do deputado Muniz Tavares depois de proclamada a Constituição Portuguesa; a proposta do Visconde São Leopoldo, com a independencia do Brasil; a tentativa de Paulino Soares de Sousa em 1870; a do Barão Homem de Melo, quatorze anos mais tarde; a do ministro Manuel Dantas; os debates no Congresso de Instrução de 1883; os esforços depois de proclamada a República e assim por diante.

SÓ EM 1920 APARECEU A NOSSA PRIMEIRA UNIVERSIDADE

O professor Campos, estudioso das questões universitarias, relata-nos, então, pormenorizadamente, o que constituiram estas tentativas. Passando a época mais recente, diz-nos:

— Apesar de ter sido, sempre, a questão logicamente debatida, quer no âmbito da administração pública, quer nas assembléias legislativas, é, contudo, doloroso assinalar que o Brasil foi, entre as nações dos dois hemisferios, a última a constituir a sua primeira Universidade, vinda, aliás, somente em 1920, sob o aspecto de uma instituição composta, apenas, pelo agrupamento das escolas superiores existentes.

AINDA NÃO SE FORMOU UM VERDADEIRO ESPIRITO UNIVERSITARIO

—Tendo viajado longamente — continua o nosso entrevistado — por todos os países da Europa, Asia e África e estudado o problema do ensino superior como ele se apresenta nos diversos países, impressionou-me sempre a pouca atenção dada ao assunto em nossa terra. Só ultimamente, um grande esforço vem sendo feito pelos governos federal e de alguns Estados, no sentido de preparar as instituições universitarias nos moldes que elas precisam ter, afim de exercerem a sua ação com êxito. Uma prova desse interesse é a fundação da Faculdade de Filosofia, de que São Paulo teve a primazia, seguindo-se a criação de um estabelecimento congênere na Universidade do Brasil. Constituindo esse nucleo indispensavel, nem por isso as universidades do Brasil e de São Paulo podem contar com a formação de um verdadeiro espirito universitario pelo fato de viverem as escolas que as compõem inteiramente dispersas, isoladas, administrativa e didaticamente, sem o fator essencial às organizações desse gênero, que é, justamente, o contacto, a cooperação, entrosamento entre essas diversas peças de um todo que é a Universidade.

A BASE DAS UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS

Continua o dr. Sousa Campos:

— Julgo, por isso, que nenhuma obra deve atrair tanto a atenção dos dirigentes do país, do que esta elevação do nivel da educação superior pela qual se poderão constituir as elites. Da mesma forma, todos os elementos dos corpos docente e discente das universidades precisam debater-se pela concentração das sua escolas em um "campus" único. Devo lembrar, neste particular, que a grande prosperidade, desenvolvimento e riqueza das universidades norte-americanas baseiam-se, essencialmente, na ação dos seus professores, alunos e ex-alunos. Estes últimos formam as "alumni-associations", de onde provêm os principais recursos financeiros para a construção ou melhoria dos aparelhamentos escolares. Por isso, tais agremiações exercem notavel e proveitosa influencia na administração universitaria. O problema da Cidade Universitaria interessa, sobretudo, ao estudante. Ele é o maior beneficiado com tais instalações. Terão, as condições de um bom aprendizado, os meios para uma vida arejada e esportiva, as facilidades de cooperação, pelo contacto, de todos os dias, entre alunos de varias escolas. Em suma, uma tal organização proverá, em toda sua plenitude, a educação intelectual, moral e fisica. Obra demorada, em sua execução, necessariamente é mais util aos moços, ainda na primavera da vida, do que aos velhos que já vêem o ocaso se aproximar.

— Pertence, pois, especialmente aos estudantes a bandeira da "Cidade Universitaria", concluiu o professor Sousa Campos.

CONTROLADA A ENTRADA E SAIDA DO FERRO

Importante portaria do chefe de Policia

Atendendo a uma solicitação da Comissão de Metalurgia do Ministerio da Marinha, o Chefe de Policia baixou portaria determinando providencias à I. G. P., afim de evitar que os automoveis entrem ou saiam do Distrito Federal, conduzindo sucata de ferro, bronze, cobre, chumbo, maquinismos ou utensilios metálicos velhos, trilhos, bem como qualquer peça matálica usada, sem a respectiva licença da referida Comissão.

No caso em que se trate de carros oficiais, os seus números deverão ser tomados e feita uma relação das mercadorias que os mesmos transportarem, sua procedencia e seu destino, afim de que possa a comissão agir junto às autoridades competentes.

LETRAS E ARTES

Na ampla sala da Associação de Artistas Brasileiros, ao fundo do "hall" do Palace Hotel, realiza-se neste momento uma interessante exposição de fotografias. O seu traço mais caracteristico é dado pela apresentação ao público brasileiro, dos trabalhos expostos no último Salão Argentino de Fotografia, entre os quais há varios verdadeiramente notaveis. Dos expositores cariocas, alem do sr. Guerra Duval, presidente da Associação, que mostra diversas fotografias coloridas, e do conhecido fotógrafo Rosenbauer, distinguem-se os trabalhos de Lotte Mengers, que se fez assinalar pela delicadeza e pela graça dos seus flagrantes infantis, embora exponha numerosos retratos de outro gênero.

* * *

O DR. MOSES RABINOVITCH, que é descentente de uma tradicional familia de grandes industriais de petroleo da antiga Russia Imperial, acaba de publicar um interessante opúsculo denominado "Pro solução nacional do problema do petroleo no Brasil", por onde procura demonstrar a verdadeira localização do oleo fossil no territorio patrio.

O trabalho em questão, que tem a prefaciá-lo nomes de responsabilidade e projeção em alguns setores da vida administrativa do país, aparece como o complemento de obra de maior vulto, já elaborada e publicada pelo mesmo autor, há dois anos atrás, sob o titulo "Localização do oleo fossil no país".

O autor termina a sua obra, apontando farta e erudita bibliografia em seis idiomas, sobre os mais variados e complexos aspectos do problema petrolifero no mundo.

* * *

O Ministerio da Educação vai realizar uma exposição de volumes de "Barlèus", encadernados.

* * *

Deve aparecer este mês o "Anuario de Literatura" de 1940, edição dos Irmãos Pongetti

* * *

O sr. Graciliano Ramos tem na gaveta um livro de contos, mas não quer publicá-lo no momento. Por que?

* * *

A "Revista Acadêmica" dirigiu a varios escritores esta pergunta dificil: — "Qual na sua opinião, o seu melhor livro?" Resposta do sr. Jorge de Lima: — "Mas, responder a sua pergunta seria cabotinismo!" Essa delicadeza...

N. L.

32 — AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

Cuidado com os calos!

Cada vez que uma pessoa medianamente educada sente que alguem lhe pisou inopinadamente nos calos, um movimento reflexo de incrivel revolta faz com que ela estremeça da cabeça aos pés ou, melhor dito, dos pés à cabeça.

A vitima, então, volta-se com inaudita violencia para o insólito agressor enquanto uma onda de sangue quente sobe-lhe aos miolos.

Duas hipóteses, no minimo, devem, a seguir, verificar-se:

1) — o pisador ser mais fraco do que a vitima e

2) — a vitima ser mais fraca do que o pisador.

As hipóteses, em si, não têm grande importancia. Mas as suas consequencias podem atingir os limites do imprevisivel ou do irremediavel, porque duas tambem podem ser as atitudes decorrentes do desastre :

1) — a vitima, dominda por um insopitavel gesto de indignação, pode agredir o involuntario agressor, a sopapos ou com palavras insultuosas, de modo a ofender-lhe a familia até a segunda geração; e

2) — a vitima, embora exaltada até a raiz dos cabelos, diante da superioridade muscular e toráxica do pisador, resolve, à última hora, dominar os seus nervos, sorrir amarelo e pedir desculpas, por ter sido a causa involuntaria do lamentavel incidente.

Num ou noutro caso, porem, devemos convir que a pisadela dos calos é um dos peores acontecimentos que podem ocorrer na vida de um homem, tanto na qualidade de pisado como na de pisador.

Sim... porque a situação de quem pisa sem querer, às vezes, pode ser muito mais desagradavel do que a da propria vitima.

O pisador, na verdade, fica automaticamente tambem colocado entre as pontas torturantes dum dilema:

ou a vitima é mais fraca e é sempre desagradavel a uma pessoa de bons sentimentos fazer mal aos seus semelhantes, principalmente quando estes não se podem defender;

ou a vitima é mais forte e aí, então, é que precisa desdobrar-se em desculpas humilhantes, com pouquissimas probabilidades de ser levado em consideração.

Tratai, portanto, amigos, quando caminhais na rua apressadamente, em lugares de muito movimento, de evitar incidentes dessa natureza. Mas, se isso vos for humanamente impossivel, então, procurai pisar em vez de ser pisado, mas escolhei de preferencia pessoas fracas ou de compleição raquitica, lembrando-vos sempre de que os calos podem ser causados por sapatos de qualquer cor...

Radiofonices

Segundo nos comunica a direção artistica da Radio Ipanema, afim de atender ao crescente número de pedidos que chegam diariamente do interior do país, a emissora de Copacabana resolveu retransmitir, às segundas-feiras, os principais quadros que constituiram o seu magnifico programa de aniversario no dia 7 do corrente.

GHITA YAMBLOWSKI

Assim é que, amanhã, será novamente irradiado o número "Lamento Zingaro", que, como se sabe, foi magistralmente interpretado por Ghita Yamblowski, com aquele acento profundamente eslavo que lhe é peculiar.

* * *

Cada dia aumenta mais o numero de ouvintes da BBC que seguem os seus cursos de ginástica. Constantemente chegam cartas de pessoas que se dizem de muito melhor saude, desde que se levantam cedo para a fazerem. Segundo informam, há até um inválido, há muitos anos de cama, que insiste em ouvir todas as manhãs e executar dentro da medida de suas forças, os movimentos marcados pela música.

No mês de junho, tiveram que dividir-se os cursos, para assim se satisfazerem os jovens e permitir o exercicio aos mais velhos, sem excessivos esforços. Ao mesmo tempo, criou-se uma técnica especial para a música, tomando em linha de conta a idade dos ouvintes. Para os mais velhos, valsas anteriores a 1914; para os mais jovens, as últimas novidades de jazz.

* * *

Amanhã, das 18 às 19 horas, os ouvintes da Radio Mayrink Veiga terão novamente as surpresas proporcionadas por "Balangandans", um programa movimentado e variado, da estação do sr. Cesar Ladeira. Hoje, a Mayrink irradiará, diretamente de São Januario, a partida de futebol a ser disputada entre o Vasco da Gama e o Botafogo F. C. Como de costume, atuará ao microfone da PRA-9, Gagliano Neto.

* * *

No suplemento musical de amanhã, a Hora do Brasil retransmitirá um programa de intercambio com os Estados Unidos, organizado pela Columbia Broadcasting System e transmitido diretamente de Nova York.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

11 — Programa Casé, estudio. 15,30 — Transmissão do jogo Vasco x Botafogo. Speaker: Gagliano Neto. 17,17 — Programa dansante. 18,30 — Bazar de música. 19 — Quarto de hora do Bombeiro, com H. de Aquino. 19,15 — Continuação do Bazar de música. 20,30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20,45 — Continuação do Bazar de música. 22 — Programa de gravações com grandes orquestras. 23 — Jornal Falado da PRA-9.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A 2)

15 — Transmissão, em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda, diretamente de seus estudios, de um programa do Intercambio Radiofônico firmado entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte. 15,30 — Transmissão, da ópera "Fausto" de Gounod (Gravações). 20 — Música de Classe. Programa — BEETHOVEN — "Sonata em Mi Bemol op. 81" (Les Adieux). CESAR FRANCK — "Variações Sinfônicas para piano e orquestra". TSCHAIKOWSK — "Sinfonia n.º 4 em Fa Menor op. 36". BALAKIREFF — "Russia" — Poema Sinfônico. DEBUSSY — "O mar". 23 — Efemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

RADIO CLUBE
(P R A 3)

9 — Programa Internacional. 10 — Hora dos Bairros. 11 — Programa variado. 11,30 — Programa do Jéca Tatú. 12 — Almoço musicado. 13 — Canções mexicanas, com Tito Guizar. 13,30 — Intervalo. 14,30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15,30 — Irradiação do jogo Botafogo x Vasco da Gama. Speaker: Antonio Cordeiro. 17,15 — Programa variado. 19 — Joias musicais. 19,30 — Hora de arte. 20,15 — Programa "Azes do ritmo". 21 — Resenha esportiva, com Antonio Cordeiro. 21,30 — Programa variado. 22 — Programa "Desfile de celebridades". 23 — Final das irradiações.

TRANSMISSORA BRASILEIRA
(P R E 3)

9 — Programa variado. 10 — Transmissora em visita aos bairros. 11 — Músicas brasileiras. 12 — Programa do almoço. 13 — Intervalo. 15,30 — Transmissão da peleja Vasco da Gama x Botafogo. Fernando Salgado. 17 — Gremio Radiofônico. 18 — Programa Grajaú. 19 — Músicas para dansar. 20 — Programa Esportivo — Fernando Salgado. 20,15 — Programa RCA Vitor. 21 — Programa de Estudio. 22 — Voz Evangélica. 22,30 — Final das irradiações.

RADIO TUPI
(P R G 3)

10 — Bom dia e Radio Jornal Tupi. 10,10 — Um pouco de alegria. 10,30 — Hora do guri. 11,30 — Parada semonal Odeon. 12 — Para seu almoço. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15,30 — Transmissão do jogo Flamengo x América, na palavra de Ari Barroso. 18 — George Hall e sua orquestra. 18,30 — Nataniel Shilkret e sua orquestra. 19 — A voz de Havai. 19,15 — Coro dos Apiacas. 19,30 — Programa variado. 19,45 — Andrea Sisters. 20 — Calouros em desfile, com Ari Barroso. 21 — Francisco Canaro e sua Orquestra. 21,30 — Trechos de operetas. 22 — Resenha esportiva, com Ari Barroso. 22,30 — Programa sinfônico. 23 — Jornal Tupi e Boa noite musical.

RADI ONACIONAL
(P R E 8)

8 — Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10,30 — Músicas variadas. 11 — Programa de discos antigos. 11,30 — Sucessos da Broadway. 12 — Cock-tail Musical. 12,30 — Programa variado. 14 — Músicas nacionais. 14,30 — Melodias do cinema. 15 — Música alegre. 15,30 — Diretamente do C. R. Flamengo: todos os detalhes do encontro entre esta equipe e o América. 18 — Chá dansante. 20 — Programa dominical de Barbosa Junior. Jornais falados às 20, 21, 22 e 23 horas.

RADIO GUANABARA
(P R C 8)

7 — Jornal. 8 — Programa Zigue-Zague. Música escolhida. Tônicos cinematográficos — Crônica — Prece. 9,30 — Programa infantil sob a direção do dr. Alberto Manes. 11 — Programa "O gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonip. Sketch. 15,30 — Transmissão do jogo de futebol entre o Vasco e o Botafogo F. C. 18 — "Palco do eter" — Speaker: Pedro de Carvalho, com as peças: "Bilhetes falsos", "O crepúsculo da Saudade", "A nau perdida" e "Apuros de um coronelú". 20 — Programa árabe 20,45 — Programa da Saude. 21 — Programa "Horas luso-brasileiras" — Pinto Filho. Estudio, com os seguintes artistas: José Soares, Nilza de Sousa, Fernando Malta, Dupla Artur e Freitas, Dilermando Pinheiro, Diana Nogueira, Gil Porteia, Maria do Carmo. Sketch "Que trapalhada", com Pinto Filho. 23 — Boa noite.

RADIO VERA CRUZ
(P R E 2)

9 — Oração da Vera Cruz. Bom dia musical. 10 — "Voz traço de união" — Estudio. 12 — Programa com músicas populares. 12,30 — "Romarias de Portugal" — Estudo. 15 — Programa popular. 15,30 — Transmissão do jogo "Vasco x Botafogo", na palavra de Rodrigues Filho. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa do jantar. 19 — "Manuel Monteiro" — Estudio. 22,15 — Final.

BRITISH BROADCASTING
(G S E e G S F)

20,24 — Anuncios em português, espanhol e inglês. 20,30 — Programa a anunciar. 21 — Big Ben. 21 — Noticiario em português. 21,15 — Resumo em português dos programas da semana 21,20 — Música. 21,30 — Noticiario em inglês. 21,45 — Programa a anunciar 22 — A voz da Grã Bretanha. Comentario em inglês sobre as noticias. 22,40 — Resumo em espanhol dos programas da semana. 22,50 — Programa em espanhol. 23 — Big Ben. 23 — Noticiario em espanhol. 23,15 — Fim da transmissão.

GENERAL ELETRIC
(W G E A)

Em português. 19,15 — Dance orchestra. 19,30 — Cavalcade of Hits. 20 — Mother and Dad. 20,30 — Dance Time. 21 — Concert Orchestra. 21,30 — Concert Hall. 22 — Treasure Chest.

N B C — R C A VITOR
(W N B Y e W R C A)

16 — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,20 — Acordes de Cristal — Música de Dansa. 16,45 — "Nada mais incrivel do que a verdade"; Fernando de Sá. 19 — Noticias. 19,15 — Concerto n.º 2, do menor, Rachmaninoff; Dansa Macabra, Saint-Saens

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje.

Srta. Lucilia Machado.

— dr. Silvio da Mota Rabelo, secretario do Supremo Tribunal Militar.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Prof. José Oiticica.

— Sr. Armando do Carmo, nosso companheiro de trabalho, fotógrafo deste jornal.

Casamentos

QUINAN NETO — Consorciam-se na próxima terça-feira, nesta capital, o sr. José Quinan Neto, funcionario do Instituto dos Bancarios, com a srta. Geni Moren, filha do sr. Manuel Moren e de d. Marieta Ferreira Moren, já falecidos.

ServihãoBão-r. ETAOIN ETAOIN N Servirão de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Virgilio Barenco e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Paulo Godói Ilha e senhora; no religioso, par parte da noiva, o sr. Ademar de Alencar Leite e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Antonio José Gomes e a viuva senador Erico Coelho.

Cock-tails

CASAL MARIO HENRIQUE DA CRUZ — O casal Mario Henrique da Cruz oferecerá às pessoas de suas relações, amanhã, em sua residencia, um "cock-tail"-dansante, pela passagem do aniversario de seu filho, o jovem acadêmico de Medicina Jair Portilho da Cruz.

Festas

CLUBE IRIAPIRÚ — Jantar-dansante, no "grill-room" da Urca, no dia 28 do corrente, apresentando Carmem Miranda, com a orquestra de Canaro.

SAMPAIO F. C. — Jantar-dansante no dia 31, com inicio marcado para as 20 horas.

CASA DE MINAS GERAIS — O Departamento Feminino inaugurará suas atividades com um chá-dansante, que se realizará hoje, entre as 17 e 21 horas.

GINASTICO PORTUGUÊS — Para hoje, está marcado um jantar-dansante, das 19 às 22 horas.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — Nos salões do Clube de Regatas Guanabara, noite-dansante no dia 3 de agosto próximo.

FLUMINENSE F. C. — Comemorando o 38.º aniversario de sua fundação, o Fluminense F. C. oferecerá aos seus associados, hoje, às 23 horas, nos salões de sua sede social, o já tradicional Baile de Gala, com o concurso de três orquestras.

AMÉRICA F. C. — A diretoria do América F. C., no propósito de reunir em fraternal convivencia os antigos consocios e os novos integrantes do seu quadro social, resolveu organizar um jantar-dansante denominado "Velha Guarda Americana", a realizar-se, hoje, das 20 à 1 hora, em seu salão de festas. Tocarão uma "jazz-band" e um conjunto típico, havendo tambem escolhidos números a cargo de conhecidos artistas de radio.

BANDA PORTUGAL — A diretoria da Banda Portugal organizou para hoje, das 19 às 24 horas, uma noite-dansante.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — O Clube de Regatas Guanabara fará realizar em seus salões uma elegante reunião dansante, hoje, das 20 às 24 horas, com o concurso da "jazz" de Napoleão Tavares. Nessa ocasião serão entregues as medalhas de ouro que o clube oferece aos seus amadores Maria Lenk, Celso Camâra Lima e João Ferreira dos Santos, por seus feitos esportivos.

ORFEÃO PORTUGUÊS — A diretoria do Orfeão Potruguês realizará, hoje, às 24 horas, uma noite-dansante.

Conferencias

PROFESSOR JONATAS BOTELHO — Hoje, às 16,30 horas, no Amparo de Teresa Cristina, (rua Magalhães Castro n. 301).

SR. CECIL BEST — No dia 30 do corrente, às 17,30 horas, sobre o tema "The British Contribution to Egyptology", sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, (Avenida Graça Aranha n. 39-A, Edificio Mantepio, 5.º andar).

ENGENHEIRO J. M. ANDRADE SOBRINHO — Hoje, às 9 horas, no Cine-Teatro Palacio, sobre o tema "A Prevenção de Acidentes do Trabalho", do Instituto da Estiva". O ministro do Trabalho foi convidado para presidir a reunião.

DESEMBARGADOR SABÓIA LIMA — Terça-feira, 23, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, sobre o tema: "A energia criadora de que fala o discurso do dia da Armada". Essa conferencia encerra uma serie organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

CEL. EDMUNDO MACEDO SOARES E SILVA — Depois de amanhã, às 20,30 horas, sobre o tema "As riquezas minerais do Brasil e suas possibilidades econômicas", no salão nobre da Bolsa de Imoveis.

CAP. HUGO BETHLEM — No dia 24, às 17 horas, na Academia Brasileira, sobre o tema "O ideal de Patria no Escotismo".

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, (rua Benjamim Constant 74), sobre o tema "Teoria da existencia Social: Familia Patria, Igreja".

Viajantes

DR. FRANCISCO DE MURGA Y SAIZ DE CARLOS — Está há dias hospedado no Copacanaba Palace o industrial espanhol, dr. Francisco De Murga y Saiz de Carlos, engenheiro quimico e diretor técnico dos Laboratorios Saiz de Carlos. Percorre o dr. Saiz de Carlos os paises da América do Sul em viagem de recreio, aproveitando-a para inspecionar as filiais e representações dos laboratorios de sua empresa quimico-farmacêutica.

DR. DIOCLECIO DUARTE — Pelo avião da Panair, chegou, ontem, a esta capital, procedente de Natal, o dr. Dioclecio Duarte, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Norte e ex-diretor do Departamento de Agricultura do mesmo Estado.

— Com destino a Buenos Aires, deixou hoje esta capital o avião "Abaitará", da Condor, levando os seguintes passageiros: Para São Paulo, os srs. dr. Ademar de Barros, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Leonor de Barros, srta. Lelia Aires Monteiro, major Gentil de Castro Filho, Alfredo Vaz Cerquinho, Carlod G. Spósito, Roberto G. Mac Ardle; para Porto Alegre, o sr. Olimpio P. Martins e a sra. Marta Eichenberg; para Buenos Aires, os srs. Erwin A. Schmaelter, Vitor A. Belo, sra. Maria T. B. de Belo Guenther Niedenfuhr, Robert W. Coghill, Eduardo D. de Arteaga.

— Procedente de Fortaleza, chegou hontem a esta capital o avião "Arací", da Condor, com os seguintes passageiros: de Recife, os srs. August Groessgen e Samuel Soares; de Ilhéus, o sr. Jovelino Manuel Joaquim Sousa; de Vitoria, o sr. Adolf Heck.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital o avião "Iaruasu", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os Arnaldo Gladosch, Francisco Inacio Peixoto e exma. sra., Amalia C. Peixoto, Antonio E. Brener, Valter Heur, José S. S. de Sousa; de Curitiba, o sr. Lewellyn K. Winans; de São Paulo, os srs. Rodolfo Moglia, Nicomedes dos Santos, dr. Humberto Mendes, Oto H. Hellmuth, Hans O. Meier, Friedrich L. Sxmall, Rogerio Santiago, John Morrison.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Terça-feira, às 21 horas, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu. Estão inscritos para falar o prof. Manuel de Abreu e os drs. Silvio d'Avila, Capistrano Pereira, Gerson Rodrigues do Lago, Silvio Aranha de Moura e Jurandir Manfredini.

Recepções

CASAL LUIZ-PAULINA GLAIFMAN — Transcorrendo, hoje, o seu aniversario natalicio, bem como o da sua esposa, sra. Paulina Glaifman, o sr. Luis Glaifman, funcionario da Policia Civil, oferecerá em sua residencia, à rua Correia Dutra n.º 82, uma recepção às pessoas de suas relações.

Missas

MAJOR AFONSO MELO E SILVA — Na capela da Irmandade N. S. das Dores (Quartel General da Policia Militar), à rua Evaristo da Veiga, será rezada, amanhã, às 8 horas, missa de 30.º dia, em sufragio da alma do major Afonso Melo e Silva, mandada celebrar pelos oficiais da Policia Militar.

O VALOR INDUSTRIAL DA ANDIROBA

A andiroba, ou melhor a andirobeira (Carapa guianensis Aub) tem seu "habitat" na Amazonia, mas vegeta com o mesmo vigor em várias outras regiões do país.

Há, até aqui no Distrito Federal, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, uma formosa avenida onde a preciosa essencia vegetal ostenta um vigor que encanta.

Pertence a referida árvore à grey daquelas plantas preciosas que o povo costuma considerar um favor dos deuses feito aos homens. E' realmente muito útil.

Atinge seu tronco linheiro grande desenvolvimento em altura e diametro, sendo que a madeira ora se apresenta branca, ora avermelhada. Presta-se superiormente para a construção de moveis, não sendo dificil de trabalhar, embora mais consistente que o cedro.

Sobre a grande maioria das madeiras apresenta a singularidade, não muito comum, de ser infensa ao ataque dos cupins.

De suas várias virtudes medicamentosas sabe a medicina do povo tirar recursos para enfermidades diversas.

O fruto, de envólucro durissimo, encerra amendoas oleaginosas da qual se extrai o conhecido "azeite de andiroba", que o povo emprega na iluminação e a industria utiliza no fabrico de sabões.

E' esse óleo espesso, de cor amarelada e sabor amargo, que os indigenas do Brasil misturavam com o urucú, friccionando as partes do corpo vulneradas pelos insectos ou atacadas pelos parasitas.

Hoje, ainda o povo do interior do país, que guarda em suas tradições a sabedoria do incola, utiliza esse óleo para fins idênticos e ampliando mais o seu uso, emprega-o com relativo êxito em certas dermatoses e bem assim equimoses e distensões dos músculos.

A casca, rica em tânino, e bem assim as folhas, são empregadas em cozimentos, para doenças diversas internas e externas, notadamente em úlceras e erupções da pele.

A madeira, quando lisa, assemelha-se ao mogno, dele se avantajando no parecer dos entendidos, por possuir melhor fibra. Podemos, por este motivo, considerá-lo o "mogno amazonense". A densidade da madeira da andiroba é de 0,70 a 0,75.

As qualidades excepcionais da andirobeira fazem-na uma preciosidade vegetal, pois dela tudo se aproveita, até as folhas.

Um pé de andirobeira produz sementes que podem fornecer, em cada colheita, 36 litros de óleo, e nas colheitas menores, quantidades que variam entre 16 a 18 litros.

Em consequencia mesmo de tão grandes prestimos foi a maravilhosa essencia vegetal vitima da mais desbragada devastação e a tal ponto, que o governo, no Pará, criou leis que limitam a sua exploração.

Na Amazonia a andirobeira vegeta facilmente nas ilhas do Baixo Tocantins e no estuario amazónico, havendo em outras regiões do grande vale uma regular cultura.

O cultivo da andirobeira deve ser intensificado, porque as suas multiplas utilizações justificam e compensam tal empreendimento.

Realmente a procura da sua madeira e o valor das sementes constituem apreciavel fonte de renda.

O Diario na AGRICULTURA

O alojamento dos suinos

Nas maternidades ou criadeiras desprovidas de protetores, muitos leitões são esmagados e mortos pelas porcas que os espremem de encontro às paredes

O criador que deseja tirar de seu rebanho os maiores proveitos econômicos possiveis, deve encarar a questão do alojamento dos animais como um dos fatores fundamentais que podem determinar o sucesso ou o fracasso da empresa.

Quando se trata da criação de suinos, tal questão ainda se torna de maior importancia, em virtude de ser o porco extremamente sujeito ao ataque de parasitos internos, bem como a numerosas moiestias, cuja disseminação se torna tão mais facil, quanto menos asseado seja o local onde habitam os animais.

Em torno do porco espalhou-se entre nós, uma crença de que é um animal que aprecia a imundicie; talvez seja este um dos motivos pelos quais a suinocultura no Brasil ainda não atingiu a importancia economica de que desfruta em outros paises.

Em consequencia das instalações imperfeitas e do pouco asseio, não só a mortandade é muito elevada como a criação e a engorda são mais caras, deixando [illegible] ao criador.

Experiencias realizadas na Dinamarca mostram-nos que "enquanto em pociigas velhas, onde os porcos estavam mal alojados, se gastavam 3k,68 a 3k,78 unidades forrageiras para produzir um quilo de aumento de peso vivo, nas boas pociigas, mantidas em boas condições de higiene, o gasto ficou reduzido a 3k,46 e 3k,50 unidades forrageiras; isto representa uma economia de 0,k280 unidades forrageiras, além da economia de mão de obra e a resultante da diminuição da mortandade".

Convem esclarecer que chamamos pociiga o local e abrigo destinado à criação dos porcos, enquanto o chiqueiro ou ceva é o local onde se engordam os leitões já criados.

Tanto as pociigas como os chiqueiros devem ser construidos em lugar salubre, seco porém próximo de uma boa aguada, distante de estradas de grande movimento e preferivelmente longe da séde e das instalações de laticinios, farinha, etc.

Os pontos principais a serem observados na construção são os seguintes:

1.° — Local seco, bastante arejado, protegido dos ventos frios e bem batido pelo sol.

2.° — Construção econômica de limpeza facil, em que seja possivel manter um asseio irrepreensivel.

3.° — Boa divisão interna, facilitando o serviço de limpeza, alimentação, etc., o que implica em economia de pessoal.

4.° — Construção simples, sólida, preferivelmente de paredes lisas de modo a impedir o acúmulo de sujidades.

ABRIGO E DEPÓSITO (SUINOS)

Em virtude da amenidade de nosso clima, as pociigas não devem ser fechadas mas constar apenas de uma coberta contra a chuva e de muros capazes de abrigar os animais dos ventos fortes.

Especialmente em nosso clima, os porcos apreciam sobremaneira os banhos; assim tanto as pociigas como os chiqueiros devem ser dotados de um banheiro com agua corrente.

O piso deve ser de material impermeavel, de modo a evitar a formação de lama; as lages de pedra rejuntadas e o cimento são os mais comumente empregados, tendo-se o cuidado de construi-lo com um pequeno declive que permita o escoamento das aguas de lavagem que serão recolhidas por um rego.

Os alimentos não devem ser espalhados no chão, mas sim colocados em comedouros proprios, preferivelmente de cimento e com o fundo abaulado, de modo a impedir o acumulo de comida nos cantos.

Para tornar mais facil a lavagem, o bebedouro deve ter um ralo de escoamento.

Tanto as pociigas como os chiqueiros devem ter um pateo descoberto e cimentado e uma parte coberta que servirá de dormitorio e abrigará os animais das chuvas e do sol forte. No dormitorio deve existir cama de palha ou em estrado de madeira que seja facil de arrastar, lavar e desinfetar quando necessario.

As pociigas devem ser ligadas a pastos ou piquetes onde os animais pastarão e farão exercicios. Os piquetes serão preferivelmente plantados de capim que resista bem ao pisoteio, sendo conveniente revolvê-lo com um arado anualmente, afim de controlar as verminoses.

As porcas criadeiras exigem um alojamento especial, ou seja uma "maternidade". Nesta as condições de higiene devem ser as mais rigorosas.

Para evitar que a porca esprema os bacorinhos de encontro às paredes, matando-os, as paredes, matando-os, as maternidadades devem ser providas de protetores de madeira ou de canos de ferro, como mostram as gravuras. Convem que as maternidades tenham duas saidas, comunicando-se com dois piquetes, de maneira a permitir a rotação.

Assim, enquanto um piquete estiver em uso o outro estará descansando. Nestes tambem é indispensavel a aração para controle das verminoses, pois o sol destruirá as larvas e ovos existentes na terra.

Os protetores impedem que a porca se deite encostada às paredes, deixando um espaço livre pelo qual os bacorinhos escapam do esmagamento

Com referencia ao espaço requerido para cada animal, tendo em vista o cálculo das dimensões dos abrigos, poderemos tomar por base a seguinte tabela:

Metros quadrados por cabeça:	
Leitões pequenos em grupos . . .	0.500 a 0.600
Leitões maiores em grupos . .	1,600 a 1.100
Capados de ceva em baias isolados	1,600 a 2.200
Capados de ceva em lotes	1,200 a 1.600
Porcas criadeiras com leitões . .	4,000 a 4.400
Porcas criadeiras com leitões maiores	6,000 a 7.000

Nas instalações industriais são ainda necessarios abrigos para varões, hospital e farmacia, além de construções complementares como sejam depositos de forragens, abrigo para preparo de rações, etc.

Publicações recebidas

A Oiticica. Edição da Tipografia Minerva de Fortaleza, Estado do Ceara. O autor, Sr. Heitor Cavalcanti apresenta, em sua monografia de cerca de 40 páginas, com numerosas ilustrações, varios informes históricos sobre a oiticica; depois de se deter na descrição botânica, o autor aborda detalhes de cultura da "Licania Rigida" e se refere à extração e industrialização do oleo, citando os principais industriais cearenses cuja atividade tem permitido o incremento da cultura.

A Lavoura — Revista da Sociedade Nacional de Agricultura e da Confederação Rural Brasileira. O número de Abril apresenta, como sempre acontece, com relação a essa Revista, interessantes estudos sobre os principais problemas agro-pecuarios do Brasil. E' o seguinte o sumario da "A Lavoura" de Abril de 1940: — As vantagens do cooperativismo na sericicultura. A produção de cafés finos. Registros genealógicos. Pela realização de uma ordem econômica próspera e estavel. O custo da produção pastoril no Rio Grande. As nossas frutas e o mercado de Buenos Aires. A III Exposição Regional de Colina. Legislação relativa ao crédito Agricola e à cooperação agricola. Contribuindo para o estudo da industria de carnes e produtos de origem animal.

AS PUBLICAÇÕES DO M. DA AGRICULTURA

SERÃO DISTRIBUIDOS, GRATUITAMENTE, FOLHETOS SOBRE O FEIJÃO E A ALFAFA

O Serviço de Informação Agricola acaba de reeditar os seguintes folhetos: "Os feijões mulatinho e preto", do agrônomo Henrique Lobbe, "Para substituir a Alfafa", organizado pelo Instituto de Biologia Animal e "Cálculos Agricolas", do agrônomo Julião Barroso Ramos.

Tais publicações são distribuidas gratuitamente na Secção de Informação, pavimento terreo do M. da Agricultura.

CINEMATOGRAFIA

"Vinhas da Ira"

Uma grande pelicula, uma das maiores jamais produzidas, acaba de ser lançada no Teatro Rivoli.

E' a versão amarga e profundamente emocionante que John Ford e Nunnally Johnson moldaram da novela de John Steinbeck — "The Grapes of Wrath" — que é uma acusação flamejante contra uma sociedade que permite uma pobreza tão pungente, a opressão dos seus pequenos agricultores.

O filme ousa demonstrar inteligencia, e que em si já é bastante. Todavia, ele ainda ousa dizer a verdade nua e crua, para salientar uma injustiça monstruosa que existe numa terra de fartura.

Porem, se "Grapes of Wrath" (Vinhas da Ira), é uma vituperação arrasante, não deixa, tambem de ser, um poema de coragem, pois traça a emigração forçada da familia Joad, de sua pequena propriedade de Oklahoma para California, onde foram atraidos, por circulares prometendo trabalho.

John Ford parece ter-se excedido nesta obra de mestre, provando de uma vez para sempre que ele é o melhor narrador de historias em Hollywood, no manejo da câmara.

Henry Fonda está excelente no seu papel de Tom Joad, o taleante, desgarrado ex-réu que volta, e assassino em propria defesa, que jura: "Onde houver briga para os que têm fome tenham o que comer, lá estarei eu; onde houver um policial espancando alguem, lá estarei eu". Jane Darwell, no seu papel de mamãe Joad está perfeita.

John Carradine representa Casy, como em vida. E Qualen, que dilacera o coração do auditorio, personificando um agricultor meio desequilibrado, e que foi roubado em suas terras.

De qualquer maneira, todos os que representam na "fita" deverão ser felicitados, pois, criaram um verdadeiro e grande filme.

"VÍTIMAS DO DIVORCIO"

Maureen O'Hara, a figura principal de "Vitimas do Divorcio", o filme que o Palacio vai exibir amanhã

O frescor da mocidade e uma recordação emocional e profunda de uma Duse ou uma Bernhardt, compõe a única combinação que possue Maureen O'hara''... começou o produtor Robert Sisk. "Resolvi, continua ele, dar a essa irlandesa tão joven, o papel dificil de Sydney, em "Vitimas do Divorcio'', depois de tê-la visto trabalhar em "O Corcunda de Notre Dame''... A sua sensibilidade profunda, a sua força emocional, a sua beleza e a sua radiant emocidade, impressionaram-me de tal maneira, que imediatamente senti que somente ela poderia interpretar essa criatura cheia de nervos que é a heroina de "Vitimas do Divorcio''...

Em "Vitimas do Divorcio'', existem duas coisas que assustariam a qualquer "estrela". Primeiro, o papel de Sydney já foi feito por Katharine Hepburn, e segundo porque figuram no elenco artistas de real talento como Herbert Marshall, Fay Banter, Adolphe Menjou, Dame May Witty...' Esse é o filme que a RKO Radio nos apresentará no Palacio a partir de amanhã...

"O segredo do doutor Kildare"

Lew Ayres, Lionel Barrymore, e esses dois encantos de beleza que são Laraine Day e Helen Gilbert, estão no "Metro". Estão no luxuoso cinema com um filme encantador, que prende a atenção do principio ao fim e que impressiona, mormente, pela sinceridade das interpretações de Lew Ayres e Lionel Barrymore. Trata-se de "O segredo do Doutor Kildare" (Secret of Doctor Kildare), que Harold S. Bucquet dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer.

As exibições desse filme deverão ir até quarta- ou quinta-feira próxima, pois o "Metro" ainda esta semana, exibirá "Andy Hardy banca o Sherlock", a novissima de Mickey Rooney com a Familia Hardy.

"Noite de Baile"

"Uma embriaguês de som, movimento e fotografia caracteriza esta nova realização de Carlos Froelich. Som e fotografia se mesclam e se condensam em consonancias de intensa emotividade", escreveu o jornal "Der Westen" ao referir-se ao superfilme "Noite de baile", que os cariocas vão apreciar, brevemente, na Cinelandia. Na opinião do "Stieglitzer Anzeiger": "Zarah Leander envolve a platéia no encanto de sua personalidade artistica e Hans Stuewe colocou-se definitivamente, no papel que lhe cabe, entre os grandes intérpretes caracteristicos". Como já foi dito, o argumento desse filme da Ufa apresenta alguns episodios, relembrados com notavel fidelidade, da vida amorosa e artistica de Tschaikowsky, cujas composições musicais tanto agrado encontram na alma brasileira.

"A VIDA DO DR. EHRLICH"

Edward G. Robinson, em varias cenas do filme "A vida do Dr. Ehrlich", que o Palacio vai exibir dia 29

William Dieterle, o mesmo mago que nos deu, sucessivamente "A Historia de Louis Pasteur", "A vida de Emilo Zola", "Juarez" e "O Corcunda de Notre Dame", tambem dirigiu "A vida do dr. Ehrlich", que nos relata a luta do homem de ciencia, que não hesita em enfrentar a pobreza e até a burla geral de seus pares, em seu afan de levar a bom termo seus descobrimentos, que tanto beneficiaram a Humanidade.

Por seus méritos incontaveis, a nova produção da Warner bateu todos os anteriores "records'' da Warner, no Strand de Nova York, inclusive o famoso "record'' de "Vitoria Amarga''.

Com Robinson surgem Otto Kruger, Alberto Basserman, Ruth Gordon, Maria Ouspenkaya, Theodore von Eltz, Edward Norris, Montagu Love, etc.

"A vida do dr. Ehrlich'' consolida a vitoria do Cinema Biográfico e isso estará confirmado, no próximo dia 29 do corrente, quando o Palacio apresentar esse novo triunfo da Warner.

"NADA A DECLARAR"

Sylvie Bataille — a formosa intérprete do filme "Nada a declarar", que o Pathé Palacio estreará amanhã

"Nada a declarar'' é simplesmente a historia de um sabio, jovem e timido que casou com uma linda garota e foi fazer uma viagem de lua de mel... Ia muito bem no trem que devia atravessar varias fronteiras, quando, subitamente, um guarda da alfândega fez a sua irrupção na cabine e, indiscreta e inoportunamente, perguntou aos "pombinhos'': "Nada a declarar?'' Desse simples incidente de fronteira, surgiram complicações de uma comicidade irresistivel... O rapaz timido criou uma verdadeira fobia pela frase impertinente... Os bigodes hirsutos do guarda dansaram-lhe na imaginação a tal ponto que a lua de mel teve de ser interrompida... Raimu, o sogro, tambem sabio, riu-se atrapalhado com o caso do genro... Teve de consultar um psiquiatra e ir a um "cabaret'' à procura de "algo'' que fizesse o genro voltar à tona...

"Nada a declarar'' — com Raimu, Sivie Bataille, Saturnin Fabre, Alerme e Pierre Brasseur, será estreado no Pathé Palacio, amanhã.

"ANDY HARDY BANCA O SHERLOCK"

Parece aquele célebre "Assim começam as grandes tragédias da vida..." — mas não é. É Mickey Rooney metido em apuros engraçadissimos em "Andy Hardy "banca" o Sherlock", o próximo cartaz do Metro — lá para quinta ou sexta-feira

Já se disse — mas pode dizer-se novamente, porque é verdade incontestavel: cada novo filme da Familia Hardy — esses encantadores filmes que a Metro-Goldwyn Mayer edita com Mickey Rooney e Lewis Stone à frente, esses filmes que sempre têm constituido êxitos imensos e que têm divertido tantas multidões, cada novo filme da Familia Hardy, diziamos, é sempre um motivo de festa. Não há muitos meses houve um: "Andy Hardy é o tal'', lembram-se? Agora — esta semana já, sim senhor, quinta-feira ou sexta-feira, o mais tardar! — o "Metro'' nos dará outro filme de Mickey Rooney na pele de Andy Hardy. Trata-se, agora, de "Andy Hardy Banca o Sherlock'' (Judge Hardy and Son), com Mickey Rooney esplêndido de ponta a ponta do filme, metido em apuros, como sempre, mas desta vez apuros de carater inéditos, totalmente diversos daqueles em que temos visto o Rei do Cinema...

Convem tomar nota: a estréia será quinta ou sexta-feira!

"ATIRE A PRIMEIRA PEDRA"

Marlene em diversas cenas da luta em que ela tem no filme "Atire a primeira pedra", que o Plaza vai exibir amanhã

Se vocês querem ter uma idéia o que significa lutar corpo a corpo durante cinco dais com Marlene Dietrich perguntem Una Merkel.

Ela sabe do que se trata porque passou por isto, bastando você assistir ao filme "Atire a primeira pedra'' que o Cinema Plaza vai exibir a partir de amanhã.

Durante uma semana as duas não fizeram outra coisa senão ensaiar a briga, se descabelando, rasgando a roupa, enfim, lutando que nem duas valentonas.

Foi James Stewart quem pôs um fim às querelas, utilizando-se apenasmente de um balde de agua fria.

Francamente, disse Una Merkel, se não fosse o cansaço, é certo que o entusiasmo com que estavamos lutando, nem agua teria apaziguado, porque tanto eu como Marlene sabiamos que era necessario dar um cunho de realidade à luta.

Na verdade ambas sofreram varias contusões e arranhões, até James Stewart saiu com um olho machucado quando quiz apartá-las por vias de fato. Aliás Una Merkel, ela propria diz que até hoje não teve que representar uma cena tão emocionante e com lances tão heróicos.

Una Merkel tem no filme "Atire a primeira pedra'' o papel de dona de uma casa de modas e especie de pensão numa cidade do oeste onde num cabaret Marlene atua como dansarina-cançonetista.

O preço da "quota suplementar"

De todos os dispositivos do Regulamento de Embarques, que acaba de ser expedido pelo Departamento Nacional do Café, para a próxima safra, nenhum, positivamente, interessou tanto os cafeicultores paulistas e estava sendo esperado com tanta ansiedade como o referente aos preços, por que deverá ser paga a "quota de equilibrio suplementar", que irá incidir sobre a safra cafeeira de São Paulo de 1940/41.

Como é sabido, a superprodução cafeeira nacional encontra-se localizada no Estado de S. Paulo. Agora, tendo sido reduzido os mercados de consumo, em virtude da guerra européia, houve a necessidade de se impor uma "quota suplementar". E esta "quota" incidiu unicamente sobre a colheita paulista. De acordo com a sugestão do Conselho Consultivo do Departamento, aprovada pelo Ministro da Fazenda, deveria ser paga a preço de mercado, para evitar que o Estado tivesse uma "quota de equilibrio" de 55 %, pois só uma retirada desta alta proporção pode garantir a manutenção da posição estatistica do produto, no Brasil, em face da guerra.

Nos termos do Regulamento de Embarques, a "quota suplementar" deverá ser de 30 % e terá carater compulsorio. Incidindo sobre uma colheita, que está estimada em 14 milhões de sacas, (safra paulista), deverá proporcionar a retirada do comercio de nada menos de 4.200.000 sacas, uma das parcelas importantes, que formam o total de 10.880.000 sacas, que o governo, através do D. N. C., deverá subtrair às transações normais do comercio, até 30 de junho de 1941.

* * *

O seu preço estava interessando tanto, que as três maiores associações representativas do comercio de Santos endereçaram, a 15 do corrente, ao Ministro da Fazenda, um telegrama em que declaram serem demasiadamente reduzidos os preços que segundo rumores correntes naquela praça deveriam ser pagos pelos cafés da "quota suplementar": 65$000 para o tipo 5; 60$000 para o tipo 6, 55$000 para o tipo 7; e 50$000 para o tipo 8. Em lugar desses, as associações propunham o estabelecimento de um preço único de 65$000, e o estabelecimento do tipo 7, como minimo para todas as compras.

Apesar do pedido ser assinado pelas principais associações de classe da praça de Santos, trazia o vicio tecnico do preço único, que pode ser tudo, menos sugestão comercial, pois não se compreende que o Departamento viesse a pagar por tipos baixos o mesmo que paga por tipos altos, criando, assim, uma verdadeira subversão em todos os conceitos até hoje existentes sobre a qualidade. E' de admirar mesmo que tal proposta houvesse partido de tão conceituadas instituições. Porque, no dia em que o Departamento resolvesse pagar por cafés de baixo tipo o mesmo que paga por cafés de tipo alto, provocaria uma procura desusada por aqueles, de vez que ninguem desejaria entregar cafés de tipo alto, quando poderiam entregar de tipo baixo pelo mesmo preço. Mas os cafés de tipo baixo já estão reservados para a "quota de equilibrio" de 25 %. Com mais 30 %. Com mais 30 %, seriam, no todo, 55 %. E a produção paulista não tem, nem de longe, tão alta porcentagem de tais cafés. Como, porem, a sua procura para entrega na "quota suplementar" seria imensa, iriamos ver a super-valorisação dos tipos baixos, em detrimento dos tipos altos. Seria a inversão dos principios do comercio e a desmoralização da campanha, que, há anos, vem-se fazendo entre nós, pela melhoria da qualidade, não apenas no que se respeita à bebida, como tambem ao tipo, pois tipo alto significa limpeza, cuidado, bom rebeneficiamento e capricho, por parte dos produtores

* * *

A vista destas considerações, conclue-se que fez muito bem o Departamento Nacional do Café em não atender ao pedido de preço único, para a "quota suplementar" e em fixar os preços de aquisição, proporcionalmente ao tipo do café a ser entregue.

E' de notar que os preços fixados no Regulamento de Embarques estão acima dos referidos no telegrama das associações de classe ao Ministro da Fazenda, o que, para os lavradores e comerciantes paulistas deve ter sido uma surpreza agradavel. Com efeito, os preços determinados no art. 62, do Regulamento, são os seguintes: 65$000, para o tipo 6 ou melhor; 62$500 para o tipo 6/7; 60$000 para o tipo 7; e 50$000 para o tipo 8. Estes preços são, em media, 5$000 mais altos dos que os contidos no despacho telegrafico atrás citado. E englobam tambem os cafés tipo 8, cuja exclusão não se justificaria.

Ainda de acordo com os termos do Regulamento, os cafés da "quota suplementar" deverão ser faturados ao Departamento Nacional do Café no mesmo tempo que os cafés da "quota de equilibrio", chamada "quota D. N. C.".

O faturamento deverá ser feito, impreterivelmente, dentro do prazo de 90 dias, contados da data do edital de classificação, (art. 65), devendo o seu pagamento efetuar-se dentro do prazo de 60 dias, contados da apresentação da fatura à competente Agencia do Departamento (artigo 67).

O assunto foi resolvido da maneira mais prática, mais viavel e mais logica possivel.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Conclusão de curso — Requerimentos despachados

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 20 DE JULHO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 170 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

CONCLUSÃO DE CURSO — O Comandante da Escola de Transmissões, em oficio n. 42-E, de 18 do corrente mês, comunicou que a classificação final dos oficiais da Arma de Infantaria que concluiram o C. I. T. da 1.ª R. M., no corrente ano, é a seguinte: 1.º tenente Luiz Flamarion Barreto Lima — Grau 8,849; capitão Anibal Carneiro Tomaz Alves — Grau 7,783; capitão Américo Figueira da Silva — Grau 7,732; 1.º tenente Virgilio Geolás da Silva — Grau 6,860.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — TENENTE CORONEL — Arnold Marques Mancebo, do 2.º B. C., por terminação de trânsito e assumir o comando do B. C.; CAPITAES — Floriano da Silva Machado, do Q. S., por ter passado à disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Joaquim Francisco de Castro Junior, do 2.º B. C., por ter de reunir-se à sua unidade, visto ter ficado sem efeito o trânsito que lhe havia sido concedido; Renato Ferras da Cunha, desta Diretoria, por ter terminado os trabalhos como Juiz de um C. E. J.; PRIMEIRO TENENTE — Mario Soares Pereira, do Batalhão de Guardas, por terminação de trânsito e recolher-se; SEGUNDOS TENENTES — Ivan da Silva Wolf, do Batalhão de Guardas, por conclusão de trânsito e recolher-se; José Leoncio de Vasconcelos, mestre de música, do 3.º R. I., por terminação de trânsito e seguir destino.

DECLARAÇÃO SOBRE SARGENTOS E PRAÇAS DO CONTINGENTE DESTA DIRETORIA — Declara-se que os sargentos e praças constantes do item VIII do B. I. n. 149, de 26-VI-940, desta Diretoria, foram mandados apresentar à Cia. do Q. G. E., por força do aviso n. 2.105 — Quad. 22, de 6 de junho findo, para efeito de vencimentos e não desligados, como consta do B. I. acima citado.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De sargento — TORNO SEM EFEITO a transferencia publicada no B. I. de 16-VII-940, pag. 555, do 3.º sargento Rufino Ferreira da Silva, da Cia. Ind. de Guardas para o 7.º B. C., em virtude do referido sargento ser efetivo no 32.º B. C.;

De praça — DECLARA-SE que o músico de 3.ª classe José Tigre dos Santos, foi transferido do 23.º B. C. para o Batalhão de Guardas, afim de exercer função de músico da 4.ª classe (pratos), e não para o 1.º B. C., conforme publicou o B. I. n. 134, de 8-VI-940.

TRANSFIRO, do Cont. do C. P. O. R. da 1.ª R. M. para o da E. M., o soldado José Vitorino dos Santos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Lucio Peixoto dos Santos, 1.º sargento do 9.º R. I., pedindo reengajamento: "Indeferido". Em 20-VII-940.

Florentino Barbosa, 2.º sargento, e Manuel Augusto de Araujo, 3.º sargento, ambos do 6.º R. I., e João Batista Toscano de Melo, 3.º sargento do 22.º B. C., todos pedindo reengajamento: "Os requerentes devem continuar a servir, independentemente de reengajamento, em face do aviso n. 1.098, de 4-XI-939". Em 18-VII-940.

Hermógenes Martins de Sousa, 3.º sargento do 6.º R. I., pedindo reengajamento: "Concedo reengajamento por dois (2) anos, de acordo com os arts. 234 e § único do 143 do decreto-lei n. 1.187, de 4-IV-939, a contar de 1.º-XI-939, em face do art. 145 do decreto-lei acima". Em 19-VII-940.

João Vitor Bueno Formiga, 3.º sargento da Cia. Ind. de Guardas, pedindo reengajamento: "Concedo reengajamento por um (1) ano, de acordo com o art. 142 do decreto-lei n. 1.187, de 4-IV-939, a contar de 2-V-940, em face do art. 145 do decreto-lei acima citado". Em 19-VII-940.

Nelson Dionisio de Santana, músico de 3.ª classe da E. M., e João dos Santos Saraiva, músico de 1.ª classe do Regimento Sampaio, ambos pedindo reengajamento: "Concedo reengajamento por dois (2) anos, de acordo com o art. 142 do decreto-lei n. 1.187, de 4-IV-939 e avis 818, de 22-VIII-939, a contar de 3-XII-939 e 4-III-940, respectivamente, em face do art. 145 do decreto-lei acima". Em 18-VII-940.

EXCLUSÃO DE SARGENTO — Seja excluido das fileiras do Exército, de acordo com os arts. 31 e 56 (letra "a") combinados com o art. 57, tudo do R. D. E. (Dec. 2.429, de 4-III-938), o 2.º sargento José de Almeida Sales, da E. M.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA
General de Brigada
Diretor de Infantaria

CONFERE
OTAVIO MONTEIRO ACHE'
Tenente Coronel — Chefe do Gabinete

Diretoria de Artilharia

O boletim de ontem não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria

CAPITAL FEDERAL, EM 20 DE JULHO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 168 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o capitão Solon de Estilac Leal, do 10.º R. C. I., por ter de recolher-se à sua unidade.

REINCLUSÃO DE CABO — A graduação da praça Antonio Francisco de Paula reincluida pelo item VI do B. I. n. 167, de ontem, é de 2.º cabo e não do 1.º cabo como consta no referido item.

(a) ABRILINO MORAIS PIRES
Coronel Diretor

CONFERE
ARMANDO NESTOR CAVALCANTI
Tenente Coronel — Chefe do Gabinete

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu, ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil comprando a libra "area" a 79$050, no cambio livre, e a 66$410, no oficial.

Assim fechou, às 12 horas.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para o bancario:

A VISTA	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres "area"	80$050	80$050	80$050
Nova York	19$770	19$770	19$770
Italia, só p/cobr.	1$000	1$000	1$000
Marco compensado	6$070	6$070	6$070
Suiça	4$490	4$490	4$490
Escudo	$795	$795	$795
Peso argentino	4$380	—	4$380
Peso uruguaio	7$060	—	7$060
Peso chileno	$666	$666	$666
Coroa sueca	4$730	4$730	4$730

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio oficial e livre:

	Abertura	Reab.	Fecham.
A 90 D/V.			
Dolar (oficial)	16$460	16$460	16$460
Dolar (livre)	19$590	19$590	19$590
A VISTA			
Dolar (oficial)	16$500	16$500	16$500
Dolar (livre)	19$640	19$640	19$640
POR CABO			
Dolar (oficial)	16$520	16$500	16$500
Dolar (livre)	19$660	19$660	19$660
REPASSE AOS BANCOS			
Dolar (oficial)	16$560	16$360	16$560
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	20$200	20$200
Dolar (venda)	20$700	20$700	20$700

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 19 DE JULHO

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lbs., ests.	—	79$130	—
Londres, lib. "area"	—	79$655	80$050
Italia	—	1$006	$980
Reisemark	—	—	4$100
V. Mark	—	6$089	—
U. Mark	—	—	4$033
Portugal	—	$792	$920
Suiça	—	4$490	—
Suecia	—	4$749	—
Nova York	16$580	19$781	21$575
Uruguai	—	—	7$500
Argentina	—	4$332	4$920
Japão	—	4$663	5$144

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 24$006.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do corrente	381.426.642
Total	381.426.642

MOEDAS DE OURO

Libra	175$700	Franco	7$000
Dolar	36$100	Franco suiço	7$000

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DE PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para os do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	3.90	3.86 ¾
S/Genova, tel., por L. C.	5.05	5.05
S/Madrid tel., por F. C.	9 25	9 25
S/Berna, tel., por F. C.	22.73	22.70
S/Sstocolmo, tel., p/F. C.	23.87	23.86
S/Lisboa, tel., p/escs., C.	3.87	3.87
S/B. Aires, tel., p/peso, C.	22.10	22.10

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.75	17.40
S/Londres, £, t/compra	17.60	17.20
S/N. York, 100 $, t/venda	454.00	452.00
S/N.York, 100 $, t/comp.	453.00	451.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17 00	17 00
S/Londres, p/£, t/compra	16 00	16 00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 20.

Fecham. à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/compra	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $, t/venda	282.00	282.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	281.50	281.00

EM LONDRES

LONDRES, 20.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.70 a 17.80	17.70 a 17.80
S/Lisboa, por £, escs.	100.00 a 101.00	100.00 a 101.00
S/Madrid, por £, peseta	37.70	37.70
S/Estocolmo, por Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 20.

FECHAMENTO — Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio a vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.00	100.00
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	101.00	101.50

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ontem, bem colocada e calma, com negocios de algum vulto, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
5 Uniformizadas	800$000
1 Idem	802$000
2 Obras do Porto	800$000
84 D. Emissões, nom.	800$000
1 Idem de 500$	375$000
131 D. Emissões port.	814$000
5 Idem	815$000
4 Idem	813$000
140 Idem, Cautelas	795$000
42 Reajustamento	834$000
2 Idem de 500$	410$000
MUNICIPAIS	
103 Empréstimo 1904, port.	507$000
6 Idem de 1931	194$500
5 Pref. de B. Horizonte, 7%	810$000
1 Pref. de P. Alegre	20$500
ESTADUAIS	
50 Minas, 1:000$, 7%, port.	828$000
20 Idem	830$000
43 Idem 200$ 5% (1934) 1.ª Serie	142$500
300 Idem, 1.ª Serie, 8%	150$500
289 Idem, 3.ª Serie, 7%	157$000
54 Idem	156$500
56 Pernambuco	81$000
2 Rio, 1:000$, 8%, port., 2316	980$000
80 S. Paulo, 5%	193$500
83 Idem	193$000
45 Idem, 8%, Uniformizadas	1:046$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
100 S. Jerônimo	129$500
100 Brasileira Diamantifera	40$000
15 Doca sde Santos, nom.	208$000
DEBENTURES	
490 Banco Lar Brasileiro	202$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições calmas e com os preços inalterados.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao limite de 12$000 por dez quilos, na pedra, e venderam-se durante os trabalhos 853 sacas, contra 313 ditas anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 14$000	Tipo 6, 12$500
Tipo 4, 13$500	Tipo 7, 12$000
Tipo 5, 13$000	Tipo 8, 11$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$300; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$650.

O ano passado o tipo 7 não foi cotado.

MOVIMENTO DO DIA 19

		Sacas
Stock em 18		1.105
Entradas		
Stock em 18		374.018
Pela Leopoldina	1.105	
Pela Central	84	1.189
Total		375.207
Embarques:		
Rio da Prata	—	
Cabotagem	905	950
Total		374.802
Consumo local		500
Stock em 19		373.802
Idem, ano passado		509.589
Entradas gerais em 19		33.888
De 1.º de julho		—
Idem, ano passado		150.709
Saidas gerais em 19		39.391
De 1.º de julho		—
Idem, ano passado		153.875
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		2.844

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 20

N. 6, disponivel, por 10 quilos, (mole) — Hoje, nomin.; anter. nominal; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, nomin.; anterior, nominal; ano passado, 10$700.

Embarques — Hoje, 37.019 sacas; anterior, 31.367; ano passado, 353.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 29.448 sacas; ant., 29.890; ano passado, 39.706.

Existencia de ontem por embarcar, 1.987.281 sacas; anterior, 1.994.852; ano passado, 2.596.960.

Saidas — Para o Rio da Prata, 1.610 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 20

O mercado de café disponivel regulou calmo e o tipo 7a foi cotado a 11$800 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	696
Saidas	—
Em Stock	38.911

EM LONDRES

LONDRES, 20.

FECHAMENTO	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, pronto para embarque	36/	36/
T. 7, Rio, pronto para embarque	26/6	26/6

ALGODÃO

Funcionou, ontem, esse mercado, calmo, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	42$500 a 43$500
Tipo 4	41$000 a 41$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	39$000 a 40$000
Tipo 5	36$000 a 37$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 36$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Ceará-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 20

	Fardos
Stock em 18	4.197
Saidas	145
Stock em 19	4.052

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	n/c.	41$700
" em agosto	40$900	n/c.
" em set.	41$800	42$700
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	43$000	n/c.
" em dez.	44$100	44$500
" em jan.	44$100	n/c.
" em fev.	44$300	n/c.
" em março	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	41$000 a 41$500
Tipo 5	41$000 a 41$500
Tipo 6	41$500 a 42$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 20

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Sertões, tipo 5, pr. da 1. série	45$000	45$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	—	600
De 1.º de set.	281.700	281.700
Consumo local	500	600
Exist. em sacas de 80 quilos	51.100	51.600

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

ABERTURA — Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	9.31	9.33
" em dez.	9.18	9.20
" em jan.	n/c.	9.09
" em março	8.96	8.99
" em maio	8.80	8.83
" em julho	n/c.	8.62

O mercado apresentou-se de carater normal, devido à pressão dos operadores do Hedge e às vendas dos operadores do sul.

Baixa de 2 a r pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Esteve, ontem, o mercado deste produto sustentado, com as cotações inalteradas e negociações pequenas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 19

		Sacas
Stock em 18		79.470
Entradas:		
De Campos	3.020	
Total		82.490
Saidas		3.020
Stock em 19		79.470

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 20

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	62$000 a 63$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	38$000 a 39$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 20

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	n/c.	n/c
Usina de 2.ª	n/c.	n/c
Cristais	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
3.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	—	5.700
De 1.º de set.	5.241.600	5.241.600
Saidas em sacas de 60 quilos	591.600	591.600

Não houve exportação.

TRIGO

MOINHO FLUMINENSE

Tipo "Loirinha" . . . 45$000

MOINHO BARRA MANSA

Tipo "Catita" . . . 45$000

MOINHO INGLÊS

Tipo "Soberano" . . . 45$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

FECHAMENTO — Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em julho	9.27	9.36
" em set.	9.40	9.48
" em out.	9.53	9.62
Mercado	Acces.	Estav
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	9.30	9.35

EM CHICAGO

CHICAGO, 20.

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	73.12	74.12
" em set.	74.00	74.75

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, quilo, 1$800 a 2$500; porco, quilo 3$000; toucinho, kl. 3$200, carneiro e cabrito, quilo 2$600. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 4$600 a 7$800; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 2$800 a 6$000; cadejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$200 a 4$800. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$800; de granja (marcados), duzia 4$100. Leite, litro a $900; ½ litro, $500 e ¼ do litro, $300.

No Instituto de A. e P. Bancarios

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 19 exames de laboratorio, 26 consultas, 3 visitas domiciliares e 9 radiografias.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 14.110 empréstimos, na importancia de	28.835:900$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 8 empréstimos, na importancia de	14:100$000
Autorizados no interior, 54 empréstimos, na importancia de	110:100$000
Total geral, 14.172 empréstimos, na importancia de	28.960:100$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o IAPB concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 4; pensões, 5; auxilio reclusão, 1; auxilios-enfermidade, 7, auxilios-maternidade, 21; consultas médicas, 176; visitas domiciliares, 23; exames de laboratorio, 114; radiografias, 63; internações hospitalares, 12; inspeções de saude, 32; empréstimos simples, 25, na importancia de ...... 50:600$000.

Noticias Diversas

O NOVO QUADRO MEDICO

Atendendo a inúmeros pedidos partidos de quase todos os setores bancarios, damos hoje, conforme noticiamos ontem e ante-ontem, a nova lista dos médicos dos bancarios, com as suas respectivas residencias e telefones.

AMBULATORIO DO I. A. P. B. - (Pr. 15 de Novembro, 20 - 5.º - S. 502) - Diar. de 8 às 19 - Sbs. de 8 às 15 hs. - Fone: 23-1508 - Vias Urinarias e Molestias Ano-Retais - Drs. Clovis Carneiro de Novais e Osvaldo Nazaré.

DR. TAUNAY GUIMARAES - (R. Marquês de Abrantes, 31) - Fone: 25-2709 - Visitador - Chamados de 8 às 14 horas - (Durante o expediente o Instituto fará o chamado - Fone: 23-1508).

DR. ALVES PEQUENO - (R. Paulo Frontin, 58, apt. 12) - Fone: 42-1906 - Visitador - Largo Carioca, 15 - 1.º - S. 3 - 3as., 5as. e sabs. de 9 às 11 horas - Chamados de 14 às 20 horas - Fone: 42-0617.

DR. ALENCAR ARRAIS - (R. Rezional, 3) - Fone: 27-0028 - Clinica Geral - R. Assembléia, 73 - 4.º - Fone: 42-1212 - 2as., 4as. e 6as. de 15 às 16 horas - 3as., 5as. e sabs. de 13 às 14.30.

VIDA BANCARIA

DR. J. MANSO PEREIRA - (Av. Atlântica, 466-A) - Fone: 47-1961 - Clinica Médica - (Doenças da Nutrição - Apr. Digestivo) - R. Ouvidor, 169 - 8.º - S. 809 - Diariamente das 15 às 18 horas - Exceto sábados - Fone: 42-8774.

DR. JOSE' VIEGAS - (R. Maria Amalia, 98) - Fone: 38-7222 - Dermatologia - (Pele-Sifilis) - Edf. Rex - Sala 1308 - Fone: 22-2489 - 2as., 4as. e 6as. de 13 às 15 horas - 3as., 5as. e sabs. de 17.30 às 18.30.

DR. COSTA COUTO - (Regina Hotel) - Fone: 25-7280 - Clinica Geral - (Doenças da Nutrição) - R. Araujo Porto Alegre, 70 - S. 1019 - 2as., 4as. e 6as. de 14 às 16 horas - 3as., 5as. e sabs. de 16 às 18 horas - Fone: 42-6724 (Telefone pedindo hora para consulta).

DR. CUSTODIO MAGALHAES - (R. Cândido Gaffrée, 54, apt. 31) - Fone: 26-8274 - Clinica Médica - (Aparelho Digestivo) - Ed. Rex, 11.º - S. 1127 - Fone: 42-7016 - 3as., 5as. e sábados de 16 às 19 horas - (Telefone pedindo hora para consulta).

DR. BOTELHO REIS - (R. Marquês do Paraná, 41) - Fone: 25-2834 - Aparelho Circulatorio - R. do México, 168 - S. 1013 - Fone: 22-5375 - 2as., 4as. e 6as. de 16 às 18 horas - 3as. e sabs. de 14 às 16 horas - (Telefone pedindo hora para consulta).

DR. EDGAR FILGUEIRAS - (R. São Clemente, 107 - Casa VI) - Fone: 26-0926 - Pediatria Tisiologia Infantil - R. do Ouvidor, 183 - Sala 315 - Diariamente de 9 às 11 horas - Exceto 5as. - Fone: 42-8272.

DR. EMILINANO PEREIRA - (R. Custodio Serrão, 58 - apt. 103 - Fone: 26-9707 - Pediatria - R. da Assembléia, 73 - 4.º - Fone: 42-1212 - 2as., 4as. e 6as. de 14 às 16 horas - 3as., 5as. e sábados de 14.30 às 16 horas.

DR. AGUINALDO XAVIER - (R. Almte. Gomes Pereira, 22) - Fone: 26-1734 - Cirurgia Geral (Molest. Ano-Retais) - R. Alcindo Guanabara, 15-A 10.º andar - Diariamente de 16 às 19 horas - sábados de 10 às 12 horas - Fone: 22-7020.

DR. CLOVIS CARNEIRO DE NOVAIS - (R. das Laranjeiras, 102 - apt. 604) - Fone: 25-4659 - Vias Urinarias - Cirurgia - R. Araujo Porto Alegre, 70 - S. 814|15 - Diariamente das 16 às 19 horas - Fone: 22-5954.

DR. FELICIO FALCI - (Av. Henrique Valadares, 152 - apt. 51 - Fone: 22-2545 - Vias Urinarias - Cirurgia - R. Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º - Diariamente de 16 às 19 horas - Sábados de 10 às 12 horas - Fone: 22-7020.

DR. ALKINDAR SOARES - (R. Carvalho Alvim, 189) - Fone: 38-3583 - Obstetricia Ginecologia - Ed. Rex, 12.º - Sala 1215|16 - Diariamente de 15.30 às 18 horas - Sábados de 14 às 16 horas - Fone: 42-5133.

DR. OSVALDO NAZARE' - (R. Barão de Petrópolis, 128-A) - Fone: 48-3721 Vias Urinarias - R. Araujo Porto Alegre, 70 - S. 815 - Diariamente das 18 às 20 horas - Fone: 22-5954.

DR. FAUSTO CARDOSO - (Travessa Angrense, 12) - Fone: 27-4255 - Ginecologia Obstetricia - Ed. Odeon, 12.º S. 1213|15 - Diariamente de 16 às 18 horas - Sábados de 14 às 16 horas - Fone: 22-0537 - (Telefone pedindo hora para consulta).

DR. ANIBAL DE GOUVEIA - (R. Bela Vista, 24) - Fone: 29-1963 - Tisiologia - Praça Floriano, 55 - 7.º - S. 14 - Diariamente das 16 às 18 horas - Fone: 22-8727.

DR. HAMILTON NELSON - (R. Conde de Bonfim, 544 - apt. 8 - Fone: 48-0788 - Tisiologia - Praça Floriano, 55 - 7.º - S. 14 - Diariamente das 16 às 18 horas - Fone: 22-8727.

DR. ANTONIO PAULO FILHO - (Av. Fátima, 65) - Fone: 42-7978 - Oftalmologia — R. da Assembléia, 115 - 2.º Diariamente das 17 às 19 horas - (Telefone pedindo hora para consulta).

DR. ALOISIO NOVIS - (R. Tobias Amaral, 65) - Fone: 25-4367 - Oto-Rino-Laringologia - Trav. do Ouvidor, 38 - 1.º - Diariamente das 15.30 às 18 horas - Exceto aos sábados - Fone: 23-4310.

DR. PIRES REBELO - (R. Cândido Mendes, 25) - Fone: 42-6662 - Oto-Rino-Laringologia - R. Quitanda, 3 - 2.º - Fone: 42-3219 - 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 horas - Sábados de 14 às 16 horas - (Telefone pedindo hora para consulta).

DR. SA' PIRES - (R. Leopoldo Miguês, 40 - apt. 17 - Neuro-Psiquiatria Av. Graça Aranha, 26 - Sala 701 - 2as., 4as. e 6as. de 17 às 19 horas - Fone: 22-5654.

DR. FERNANDO VEIGA DE CARVALHO - (R. Bambina, 118) - Fone: 26-1759 - Análises Clinicas - R. Alvaro Alvim, 31 - 18.º andar - Diariamente das 8 às 18 horas - Fone: 22-8709 - (Mediante requisição previamente fornecida pelo Instituto).

DR. EMILIO AMORIM - (Ed. Rosa, apt. 101) - Fone: 25-2437 - Raios-X - R. Araujo Porto Alegre, 70 - Sala 403 - Diariamente das 15 às 18 horas - Fone: 42-9121 - (Mediante requisição previamente fornecida pelo Instituto).

Os socorros de urgencia devem ser solicitados à Assistencia Pública Municipal, pelo telefone geral 22-2121, ou pelos telefones dos departamentos mais proximos da residencia do associado:

CENTRO - H. Pronto Socorro - (Pr. da República - 22-2121 e 22-1950).

GAVEA - H. Miguel Couto - (R. Mario Ribeiro - 27-0096).

MARECHAL HERMES - H. Carlos Chagas - (Estr. M. Hermes - 00 - depois: 225 (Remoção 608).

PENHA - H. Getulio Vargas - (R. Lobo Junior - 48-7500 - 30-2289 (Remoção).

MEIER - Disp. do Meier - (R. Arquias Cordeiro - 29-0442, 29-2453 e 29-0033).

I. GOVERNADOR - Disp. do Governador - (I. do Governador - 33 - Interurbano).

SERVIÇO ANTI-RABICO - Instituto Pasteur - (R. Marrecas, 11 - 22-3023).

SERVIÇO DE SALVAMENTO - (R. Copacabana, 15 - 27-4818).

CAMPO GRANDE - Disp. Campo Grande - (Campo Grande - 33 - Interurbano).

I. DE PAQUETA - Disp. I. de Paqueta - (Ilha de Paqueta - 33 - Interurbano).

Reservistas chamados à 1.ª C. R.

Estão sendo chamados à Carteira de reservistas de 1.ª categoria, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, devendo entender-se com o tenente Torres, os seguintes reservistas: Airton Pinheiro Leite, Cornelio Cipriano Rosa, Francisco Pereira da Silva, Duilio Pereira da Costa, Valter Noinsco, Vicente de Sousa Caldas, Darci Siqueira, Abelardo Sebastião de Menezes, Alvaro Rodrigues da Fonseca, Severino Alves de Sousa, Anibal Antunes Marinho, Henrique André Ventura, Manuel José de Lima, Rubens Loret, Antonio Daniel Reis, Rodrigo de Oliveira Loto, José Mauricio Ferreira, Alfredo Araujo da Silva, Alvaro Dantas Bastos, Joaquim de Sousa, Armando do Carmo Chaves, Pedro de Oliveira, Avelino Silva, Maria da Silva Melo, Luiz Pereira de Sousa, Mario Teles Lucio, Alvaro Augusto Simões, Lauro Mendes Fonseca, Alexandrino Pereira da Silva, Manuel Gabriel da Silva, Osvaldo Loureiro Martins, Eduardo Machado Barreto, Moacir Rocha, Avelino de Sousa, Djalma dos Santos Ribeiro Mayo, Artur José de Almeida e Silva, José Cavalcanti de Melo, Rubens Miguez da Costa, Ari da Silva Nazaré e Artoli Duarte Lisboa.

Patente de invenção n.º 24.694

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta capital, encarrega-se de promover o emprego de "UM PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE ARTIGOS METALICOS COM REVESTIMENTO DE MATERIA FIBROSA", privilegiado pela patente, supra expressa, de propriedade de H. H. ROBERTSON COMPANY.

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Fone
Rio	22	Barbacena	22	B. Aires	23-3786
Rio	24	Pego	24	Rio	23-3786
Genova	30	Alt. Alexan.	30	Rio	23-3786

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Fone
B. Aires	21	Baependi	21	Rio	23-3786
Rio	30	Lebiodes	30		

Da A do Sul para os EE UU e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Fone
B. Aires	21	Delvale	21	N. Orles.	
Rio	21	Mormaguil	22	Baltimo.	43-0910
B. Aires	22	Cabedelo	22	N. York	43-0910
B. Aires	28	Uruguai	28	N. York	23-3786
Rio	28	Indep. Hall	28	Vancouv.	43-0910
B. Aires	30	Africa Maru	30	Yokoam.	23-3065

Dos EE. UU e Japão para a A do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Fone
Baltimore	20	Marmaclark	21	B. Aires	43-0910
Baltimore	20	Mormacrey	21	B. Aires	43-0910
N. Orleans	21	Im. J. Silva	21	B. Aires	23-3786
N. York	21	Uruguai	21	B. Aires	23-3786
N. Orleans	31	Delmundo	31	B. Aires	43-0910

LINHAS COSTEIRAS

(Data — Vapor — Porto de destino — Telef. da Cia)

SAIDAS PARA O NORTE	SAIDAS PARA O SUL
21 Araim-B. de Itapem. 23-3433	23 S. Bento - P. Alegre 23-3143
21 Iconfidente - Cab. 23-3786	23 Arará - P. Alegre 23-3786
24 Ita... - Tutoia 23-3433	23 S. Bento - P. Alegre 23-3786
24 Aragano - Belem 23-3433	24 Guarujá - P. Alegre 23-3786
24 Araguá - Canavi. 23-3433	24 Itapagé - P. Alegre 23-3786
25 Itanagé - Belem 23-3786	24 Lami - Itajaí 23-3433
26 Baependi - Manaus 23-3786	24 C. Hoepcke - Floriano. 23-3443
26 Itabera - Aracaju 23-3433	24 Itapé - P. Alegre 23-3786
26 Tambaú - Recife 23-4320	24 Macéo - P. Alegre 23-4320
27 Itapagé - Belem 23-3433	25 Ondina - Laguna 23-3786
28 Jaraguá - Recife 23-3433	25 Araranguá - P. Alegre 23-3786
28 Itabera - Penedo 23-3786	26 Bandeirante - P. Alegre 23-3443
28 Jangadeiro - Cabede. 23-3786	26 Itaquera - P. Alegre 23-3433
28 Itaberá - Penedo 23-3786	28 B. Macedo - Antonina 43-6677
29 Laguna - Cabedelo 23-3786	28 Aratimbo - Laguna 23-3433
31 Campinas - Macéo 23-3786	28 Cte. Capela - P. Al. 23-3786
	29 Araxá - P. Alegre 23-3433
	31 Pirati - P. Alegre 23-3786

ESPERADOS DO NORTE	ESPERADOS DO SUL
23 Macéo - A. Bran. 23-4320	20 C. Hoepcke - Floriano. 23-3443
23 Cte. Alcidio - Recife 23-3786	22 Ondina - Laguna 23-3786
24 Cte. Capela - Recife 23-3786	22 Guarujá - P. Alegre 23-3786
25 Itapagé - Belem 23-3433	24 Jangadeiro - P. Alegre 23-3786
30 Murtinho - Penedo 23-3786	24 Miranda - Laguna 23-3786
	25 Tambaú - P. Alegre 23-4320
	27 Pirama - Joinville 23-3433
	27 Ana - Florianopolis 23-3443

MOVIMENTO AEREO

Proced.	Aviões	Destinos
21 Roma	Condor	Chile 21
21 Recife	Panair	Recife 21
21 B. Aires	Air France	Europa 21
21 B. Aires	Pan Am. Airways	B. Aires 21
21 E. Unidos	Pan Am. Airways	B. Aires 22
21 B. Aires	Panair	E. Unidos 21
21 Chile	Condor	Recife 22
22 Recife	Condor	P. Alegre 22
	Panair	P. Alegre 22

Automobilismo e Tráfego

A FUMACEIRA DOS AUTOMOVEIS

Como eliminá-la

Toda combustão desprende gases. Quando, todavia, estes excedem os seus limites naturais, cumpre investigar as causas que vão desde a qualidade do combustivel até às condições mecânicas do automovel. De fato, uma fumaça negra indica que está sendo queimada gasolina de inferior qualidade, talvez misturada com querozene ou, ainda, que a mistura é rica demais. No primeiro caso, convem trocar de gasolina ou de fornecedor; o segundo, regular o carburador. Fumaça branca não constitue perigo e passa logo que o motor se aquece: geralmente é puro vapor de agua condensada ou acumulada no abafador. Quando a fumaça é azulada e persistente, cuidado, Sr. Motorista: há "mouros na costa"! Neste caso, é evidente que o oleo lubrificante se está queimando em quantidade excessiva, por uma ou mais destas três causas: excesso de oleo no carter (oleo acima do nivel), aneis do êmbolo e cilindros gastos (deixando passar oleo para a câmara de combustão) ou oleo de inferior qualidade (que se liquefez em contacto com as elevadas temperaturas do motor e passa em grande quantidade para a câmara de combustão). O remedio, no primeiro caso, é reduzir o oleo ao nivel indicado na vareta. No segundo, convem trocar os aneis do êmbolo ou, se necessario, retificar as paredes dos cilindros ou, até fazer ambas as coisas. Esta é, aliás, a inevitavel consequencia do uso de lubrificantes de qualidade e preços baixos que, por insuficientemente refinados, não resistem às altas temperaturas do motor, liquefazem-se e deixam descobertas as superficies de atrito. Resultado: desgaste rápido, despesas elevadas, desvalorização do carro e aborrecimentos para o motorista. Melhor será, pois, que o Sr. mude para Texaco Motor Oil, — o oleo inteiramente distilado e isolado contra a oxidação e o calor — que manterá jovem o seu motor e evitará, direta e indiretamente, "as fumaceiras dos automoveis".

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Decreto n.º 17.9[illegible] em 4-10-1934. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e aos domingos e feriados das 8 às 12 horas. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-[illegible] e 42-[illegible].

Domingo, 21 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, 5 (2.º andar) — Telefone: — 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento de ontem: Lavagens uretrais 22, vesicais 3, instilações 3, dilatações 4, injeções indovenosas 18, intramusculares 30, de 914-3; curativos 21, diatermia 7, raios ultra-violeta 9, raios infra-vermelho 8. Total 127.

INTERNAÇÃO — Foi internado na Casa de Saude São Jorge, o associado Davi da Cunha, matricula 4311.

REMISSÕES — São concedidas as requeridas pelos associados: Joaquim Moreira de Sousa, matricula 2574; Eladio Vilar Gomes, matricula 2618; Luiz Alves de Carvalho, matricula 2763.

REGISTRO DE FAMILIA — São concedidos os pedidos pelos associados: Cesar Rosales Osorio, Antonio Melo, Domingos Augusto, Antonio Di Palma, João Pereira Nunes, Luiz Alves Pacheco Filho, devendo os mesmos comparecerem à Secretaria.

LICENÇA — São concedidas as requeridas pelos associados: Serafim Barbosa da Costa, matricula 9316; Sebastião Gomes da Fonseca, matricula 2955; Silvio Fernandes Loureiro, matricula 11.309.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Silverio Bento Veloso, Severino Pereira dos Anjos, Antonio Ribeiro Nunes, 30 dias de beneficencia; João Batista Gonçalves, 30 dias de beneficencia; João Francisco Pinheiro, 30 dias de beneficencia; Davi da Cunha, 30 dias de beneficencia; Genesio Monteiro, 30 dias de beneficencia; Antonio Francisco da Costa, 15 dias de beneficencia. E' indeferido o pedido de beneficencia do associado Francisco Basilio, matricula 4565.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os pedidos dos associados: Manuel Luiz Pereira, matricula 3677; Turibio Tertuliano Borges, matricula 4636; Gastão Vieira Bastos, matricula 10667; José de Sousa Pinto, matricula 922. E' indeferido o pedido do associado Antonio da Silva Ferraço, matricula 6538.

ABSOLVIÇÃO — Foi absolvido pelo dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Criminal, o associado Armando Rodrigues Fanha, como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penais. Foi defendido pelo dr. Alberto Moreira, advogado da União.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: José Francisco Duarte, Herminio Afonso de Sousa, Cirilo Matos Dias, Estario Tomaz.

2.ª feira, 22 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, os associados: Fabiano Augusto, na 9.ª Vara Criminal; Generoso Nunes, Antonio Tavares Lopes, Manuel José Martins, na 10.ª Vara Criminal; Salvador Henrique Câmara, Antonio Narciso Gomes, Sebastião Luciano Parcks, Manuel Gonçalves Amorim, na 14.ª Vara Criminal.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reune-se, às 20 horas, na sede social, e estão convocados os senhores: relator Manuel José de Araujo, Julião Teixeira, Carolino Augusto, José Joaquim Alves Machado, Mario Pina Gouvela, Albertino Augusto Magalhães, Joaquim Augusto Bastos.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, às 7,45 horas (Turma A) — Ogelupe Avila de Araujo, Valter Rodrigues, Antonio Paranhos, Antonio Martins Ribeiro, Dorcelino Belvino da Costa, Nelson Prudente de Morais, Luiz Costa, Antonio Henrique de Aguiar, Teodoro Muniz de Melo Sampaio, Lauro Lúcio da Cunha, Pedro José de Castro, Silvio Mata.

Prova regulamentar — Jorge Alves de Campos, Armando Gonçalves, Agostinho Coelho, Hubertus Georges Kernem.

Turma suplementar — Homero Augusto da Silva, João de Sousa Tomé, Miguel Ferreira dos Santos, Arnaldo Menezes paiva.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Otavio José Orosco Viana, Otavio Gonçalves da Costa, Albacos Carneiro de Fontoura, Alberto Gonçalves Braga, Silvio Cabral de Menezes, Silvio Maul, Manuel Soares Dias, Belmiro Gonçalves Melo, Teotonio de Brito Brasileiro, Saul Epelboim, Liliane Hime, Luiz Felipe Sinay, Germano Oscar do Nascimento, Ana Simas, Benedito Luiz de Oliveira, Raimundo de Sousa Galacio.

Reprovados — Nove.

Observação — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Art. 294, do R. T.).

Infrações registradas

Desobediencia ao sinal: S P 19-17; S. P. 1-10-14; S. P. 1-16491; E. Rio 6480; C. D. 22; P. 326 - 1612 - 2395 - 2802 - 4133 - 6391 - 7007 - 7140 - 8572 - 9405 - 10521 - 11405 - 13135 - 14783 - 19400 - 20261 - 22983 - 23466 - 23862 - 25571 - 25588 - 26514 - 27884 - 28945 - 29690 - 30475 - 30904 - 30931 - 30971.

Estacionar em local não permitido: M. G. 10-557; M. G. 124 - 3641; P. 1141 - 1904 - 1971 - 2824 - 3954 - 7623 - 5204 - 8528 - 14678 - 19730 - 21140 - 21491 - 22722 - 24291 - 25139 - 25971 - 26512 - 26985 - 27475 - 27858 - 27883 - 28587 - 29536 - 29690 - 30475 - 30904 - 30931 - 30971.

Abandonado: P. 11628 - 13008 - 16926 - 17153 - 17546 - 18474 - 19129 - 20872 - 28090 - 28371 - 29091 - 29517 - 29594 - 29690 - 29721 - 30394 - 30931.

Contra mão de direção: P. 17047 - 20382. S. P. 1-10595.

Falta de atenção e cautela: P. 8555 - 14997 - 21700 - 23256 - 23372 - 26087 - 28537 - 29982.

Desobediencia às ordens de serviço: P. 10225 - 10720 - 14875 - 16104 - 16884 - 21696 - 26597 - 29158.

Interromper o trânsito: P. 30121.

Meio fio e bonde: P. 3-8335.

Formar fila dupla: P. 25725.

Desuniformizado: P. 15110.

Descarga livre: P. 2345 - 22369.

Angariar passageiros: P 3985.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal por conta de terceiros

- ANTONIO JOSE CEPEDA — Rua da Quitanda, 111, fundos.
- ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
- BORIS OLDENBURG — Rua da Assembléia, 104 - sala 613.
- CARLOS DE MIRANDA SANTOS — Rua da Candelaria, 9 - sala 305.
- COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tels. 22-8457 - 22-3960.
- COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
- F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
- GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 - sala 810. Tel. 23-3584.
- IMOBILIARIA SÃO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - salas 605-609 - Tels.: 42-6559 - 42-6560.
- J. A. MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - sala 102 - Tels. 42-9036 - 42-9037.
- JOÃO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - Tels.: 23-5156 - 23-4371.
- JOSE BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º
- LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º
- M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - sala 322 - Tel. 43-2436.
- MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels.: 23-1193 - 23-5235 - 23-5339.
- MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
- NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404.
- ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - sala 703.
- OTO NABUCO DE CALDAS — Rua da Quitanda, 87 - 1º.
- RUBENS GOMES DE ALMEIDA — Rua da Assembléia, 104 - 5.º - Tel. 42-8844.
- S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-7398.
- SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - sala 1.101.
- TASSO BARBOSA — Travessa do Ouvidor, 23 - sob. - Tel. 23-1066.
- WALTER SCHLOBACH — Rua 7 de Setembro, 84 - 1.º - Tel. 43-3777.

EDIFICIO PEDRO II
ESPLANADA DO CASTELO
AVenida Graça Aranha 26

Alugam-se, em predio novo, ótimas salas com instalações sanitarias. Aluguel desde 300$000. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91-6.º. Tel. 23-1830.

BARROS & KRANCHER

Firma credenciada no ramo de imoveis. Incumbe-se de compras e vendas de casas e terrenos, hipotecas, administração; faz adiantamentos por conta da venda. Vende não só a particular, como a funcionarios que adquiram imoveis por intermedio do Instituto de Previdencia, Instituto dos Comerciarios, Instituto dos Industriarios, Caixa Militar, Caixa da Marinha e Caixa Econômica. Providencia com zelo os documentos exigidos por essas instituições, encaminhando devidamente os processos até o termo final; adianta o numerario necessario para essas operações. Estuda qualquer caso concernente à transação de imoveis. Escritorio à Av. Rio Branco 173, 6.º andar, em frente à Galeria Cruzeiro. Fones: 42-0812 e 42.1040. Expediente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS - FLAMENGO

(BUARQUE DE MACEDO, JUNTO À PRAIA)

Vendem-se os últimos apartamentos. Construção a ser iniciada imediatamente. Saleta, sala, varanda, quatro quartos, banheiro, cozinha, copa, banheiro de empregado, terraço de serviço, etc. Desde 86:000$. Facilita-se o pagamento da entrada inicial e concede-se o prazo de 15 anos para o restante pagamento. Excelente local, permanente valorização, junto ao centro, servido por todos os bondes e ônibus. Ótima oportunidade. Informações, plantas e detalhes, com A SUA CONSTRUTORA:

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502
CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

Edificio Piauí

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72

Vendem-se 2 andares neste imponente Edificio em conclusão constando cada um de 13 magnificas salas, todas amplas e arejadas, com financiamento de 60 % — Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º.

LEBLON — TERRENOS — Vendem-se, à vista ou a prazo longo, às ruas Dias Ferreira e Aristides Spinola, lotes de 12x30 e maiores, — inclusive ótima esquina, indicada para casa de negocio ou de renda. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1º.

AVENIDA TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se, no trecho já calçado, a 700 metros da Usina, magníficos lotes, inclusive 2 ótimas esquinas, à vista ou a prazo. Informações à Estrada Nova da Tijuca, 260, com o sr. Teodoro. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, — Ourives, 51-1º.

AVENIDA TIJUCA — Vende-se, confortavelmente mobiliada, ampla casa moderna, de 2 pavimentos, em centro de terreno, com magnífica piscina. 160:000$000 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1º.

MEIER — ESQUINA — Vende-se à rua Dias da Cruz, esquina de Oliveira, de 16x22, próxima da estação, em posição de grande importancia para casa de renda ou de negocio. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º.

PREDIOS e TERRENOS

- Vender
- Comprar
- Hipotecar

?

NÃO PERCA TEMPO COM EXPERIENCIAS INUTEIS!

Procure hoje mesmo conhecer nossa organização diretamente ligada à BOLSA DE IMOVEIS.

- ACEITAMOS PARA VENDER predios e terrenos em todos os bairros e ADIANTAMOS QUALQUER QUANTIA, SEM JUROS, POR ANTECIPAÇÃO DE VENDAS.
- VENDEMOS em todos os bairros predios e terrenos manificamente localizados ou podemos nos incumbir de adquirir o predio ou terreno que lhe satisfaça, nas melhores condições e até com 60 ou 80 % de facilidade nos pagamentos.
- EMPRESTIMOS hipotecarios de qualquer quantia, a curto ou longo prazo, às melhores taxas de juros. Adiantamos dinheiro, sem juros, para pagamento de impostos atrasados, regularização de papéis, etc
- AVALIAÇÕES sem despesa ou compromisso.

NELSON PESSOA
Correto. Oficial da BOLSA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 135/137 - 6.º — S. 615 — Tel.: 23-0404
Edificio Guinle

SITIO

Vende-se um no leito da Estrada RIO - Petrópolis, medindo 30.000 m2. Facilita-se o pagamento — Tratar no Edificio da "A Noite", sala 1310. Telefone: 23-0258.

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS, MÓDICAS

Posse imediata ao pagamento da 1.ª prestação.

TIJUCA — MARIA DA GRAÇA — REALENGO

Informações com o sr. Mario, à Rua Domingos de Magalhães. 51, fone: 29-4655 e no escritorio central da

COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL
RUA DA QUITANDA, 143 — Fone: 23-2101

HIPOTECAS

FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Por conta de diversos comitentes emprestamos a partir de 20 contos com amortizações mensais de capital e juros, no prazo de 5 a 15 anos, em predios bem situados, da Gavea ao Meier, para hipoteca ou financiamento.

Resgatamos hipotecas para serem pagas por este sistema.

Adiantamos dinheiro para certidões e impostos em atraso.

Tratar no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A., à rua da Candelaria (Edificio da Associação Comercial), 3.º and. salas 301/5. Tel. 43-2369.

Companhia Imobiliaria Kosmos

87 — RUA DO OUVIDOR — 87

Resultado do 484.º sorteio, realizado em 20 de Julho de 1940
PLANO N.º 2

NUMERO SORTEADO 269

O próximo sorteio terá lugar no sábado 27 de Julho de 1940
O Fiscal do Governo
ABELARDO FIGUEIRA RAMOS

MADUREIRA

Terreno recebe-se proposta para uma area de 3.000m2. para ver e tratar à Rua Padre Manso n.º 115.

QUE horror — Procurar casa, para obter uma boa morada basta escrever ao Sr. Valter. — Caixa Postal 3678. Ele se encarregará de procurar até achar casa conveniente.

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se, por 95 contos, lote de 11,50 x 25, na Av. Epitacio Pessoa (Fonte da Saudade. — MATOS PIMENTA, Av. Rio Branco, 128, (Ed. Assicurazioni).

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se, por 260 contos, 20x30. — MATOS PIMENTA, Av. Rio Branco, 128, (Ed. Assicurazioni).

Av. ATAULFO DE PAIVA — Vende-se por 55 contos, lote de 10x30. MATOS PIMENTA, Av. RIO BRANCO, 128, (Ed. Assicurazioni).

Apartamentos - Catete

(RUA CARVALHO MONTEIRO — TODOS DE FRENTE)

Em magnífico edificio a ser construido, vendem-se ótimos apartamentos, constituindo confortaveis residencias para pequenas familias. Apenas 2 contos de entrada inicial e mais 18 prestações que podem variar de 600/900 mil reis. O restante, em mensalidades de 250/380 mil reis, no prazo de 15 anos. Interessante plano de vendas acessivel a qualquer bolsa e muito apropriado para comerciarios, industriarios, bancarios, funcionarios públicos e particulares. Acabamento de 1.ª qualidade, peças amplas, tanque, W. C. de empregados, etc. Preços: de 38:600$ a 58:600$. Plantas, especificações e detalhes com A SUA CONSTRUTORA:

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502
CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

GAVEA — Vendo em transversal a Marquês de São Vicente, por 485 contos, superior, novo e ótimo predio com todo conforto necessario a familia de alto tratamento, tendo 4 quartos, 3 salas, etc., com instalações e pisos internos de mármore, banheiro com todas as instalações em metal cromado, com paredes revestidas tambem de mármore. Linda vista sobre a baía de Guanabara. Terreno de 35x52 todo plantado, calçado com pedras retangulares, aproveitando velhas mangueiras e jaqueiras existentes, local pronto para construção de piscina, com serviço de agua já preparado — Garage para 2 carros — Ver e tratar com

TASSO BARBOSA
Corretor oficial da Bolsa de Imoveis
Travessa Ouvidor, 23

CENTRO — Vendo por 170 contos, na rua Frei Caneca, em frente à praça, lote de 17x100, sendo 50 planos, em ponto ótimo para carga e descarga.

TASSO BARBOSA
Corretor oficial da Bolsa de Imoveis
Travessa Ouvidor, 23

BOTAFOGO — Vendo por 650 contos, no nome do comprador, superior predio novo com lojas e varios apartamentos, rendendo bruto 71 contos anuais passiveis de aumento de renda.

TASSO BARBOSA
Corretor oficial da Bolsa de Imoveis
Travessa Ouvidor, 23

LAGOA — Vendo por 250 contos, superior e confortavel predio novo, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, etc. Facilitando até 160 contos em prestações mensais.

TASSO BARBOSA
Corretor oficial da Bolsa de Imoveis
Travessa Ouvidor, 23

IPANEMA — Vendo por 65 contos, na rua Nascimento Silva, junto ao 568 e a 10 metros da Avenida Henrique Dumont, com ótima vista sobre o canal — Facilita-se o pagamento a longo prazo.

TASSO BARBOSA
Corretor oficial da Bolsa de Imoveis
Travessa Ouvidor, 23

GRAJAU' — Vendo por 35 contos o ótimo terreno de esquina de Mearim com rua Itabaiana, medindo 16,50 x 12, com projeto para 2 apartamentos.

TASSO BARBOSA
Corretor oficial da Bolsa de Imoveis
Travessa Ouvidor, 23

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1940

TRABALHOS DE AGULHA

TOALHA DE CROCHET REDONDA

Material necessario: 3 novelos (30 grammas) de linha Crochet-Mercer marca "Corrente" nº. 60, F 616 (ecrú escuro). Agua de crochet marca "Milward" nº. 8.

Dimensão: 60 cms. de diâmetro.

Abreviações: tr — trança; pc — ponto de crochet; pcl — ponto de crochet com uma laçada; pcdl — ponto de corchet com duas laçadas; pctrl — ponto de crochet com três laçadas; pcqul — ponto de crochet com quatro laçadas; pccinl — ponto de crochet com cinco laçadas; mpc — meio ponto de crochet.

Começar com 5 tr, emendar com um mpc para formar um circulo.

1ª. carr.: — 11 tr, x 1 pcqul no circulo, 5 tr; repetir de x mais seis vezes, emendar com um mpc na sexta das 11 tr.

2ª. carr.: — 3 tr, 2 pcl no mesmo lugar do último mpc, 7 pcl no espaço, x 3 pcl no pcqul seguinte, 7 pcl no espaço; repetir de x mais seis vezes, emendar com um mpc na terceira das 3 tr.

3ª. carr.: — 1 mpc no pcl seguinte, 13 tr, 1 mpc na décima terceira trança a contar da agulha, x 1 pc em cada um dos 5 pcl seguintes, 13 tr, 1 mpc na décima terceira trança a contar da agulha; repetir de x mais 14 vezes. 1 pc em cada um dos pcl restantes, 1 mpc em cada uma das primeiras 7 tr das 13 tr.

4ª. carr.: — 9 tr, x 1 pc na alça seguinte, 9 tr; repetir de x em toda a volta, emendar com um mpc na primeira alça.

5ª. carr.: — 8 tr, 1 pc na quinta trança da alça seguinte, 4 tr, 1 pcdl no pc seguinte, 13 tr, 1 mpc no último pcdl, x 4 tr, 1 pc na quinta trança da alça seguinte, 4 tr, 1 pcdl no pc seguinte, 4 tr, 1 pc na quinta trança da alça seguinte, 4 tr, 1 pcdl no pc seguinte, 13 tr, 1 mpc no último pcdl; repetir de x mais seis vezes, 4 tr, 1 pc na quinta trança da alça seguinte, 4 tr, emendar com um mpc na quarta das 8 tr.

6ª. carr.: — 3 tr, x na alça seguinte de 13 tr trabalhar 5 pctrl picot (picot mais 5 tr, 1 mpc no último pctrl) 7 pctrl picot 7 pctrl picot 4 pctrl, 3 tr, 1 pc no pcdl seguinte, 3 tr; repetir de x mais seis vezes, na última alça trabalhar 5 pctrl picot 7 pctrl picot 7 pctrl picot 4 pctrl, 3 tr, emendar com um mpc no mesmo lugar do último mpc da quinta carreira. Cortar a linha.

Emendar a linha no picot do centro da primeira petala.

7ª. carr.: — 29 tr, x 1 pc no picot do centro da petala seguinte, 29 tr; repetir de x mais seis vezes, emendar com um mpc no picot do centro da primeira petala.

8ª. carr.: — 3 tr, 1 pcl em cada uma das 29 tr, x 1 pcl no pc; 1 pcl em cada uma das 29 tr seguintes; repetir de x mais seis vezes, emendar com um mpc na terceira das 3 tr.

9ª. carr.: — x 13 tr, 1 mpc na décima terceira trança a contar da agulha, 1 pc em cada um dos 5 pcl seguintes: repetir de x em toda a volta, terminando com 1 pc no últimos 4 pc, 1 mpc em cada uma das primeiras 7 tr, das 13 tr.

10ª. carre.: — Igual à quarta carreira.

11ª. carr.: — 8 tr, 1 pc na quinta trança da alça seguinte, x 3 tr, 1 pctrl no pc seguinte, 16 tr, 1 mpc na nona trança a contar da agulha, 7 tr, 1 mpc no último pctrl, 3 tr, 1 pc na quinta trança da alça seguinte; repetir de x em redor, terminando com 3 tr, 1 mpc na quinta trança das 8 tr, 16 tr, 1 mpc na nona trança a contar ad agulha, 1 pccinl na quinta das 8 tr, 1 mpc em cada trança subindo até o centro da alça de cima.

12ª. carr.: — 4 tr, 4 pcdl na mesma alça, x 5 pcdl dentro da metade da alça seguinte, 16 tr, 1 mpc na nona trança a contar da agulha, 7 tr, 1 mpc no último pcdl, 4 pcdl na mesma laça; repetir de x em toda a volta, terminando com 4 pcdl na primeira alça, 1 mpc na quarta das 4 tr, 16 tr, 1 mpc na nona trança a contar da agulha, 1 pccinl na quarta das 4 tr, 1 mpc em cada trança subindo até o centro da alça de cima.

13ª. carr.: — 5 tr, 5 pctrl na mesma alça, x 6 pctrl em cima na metade da alça seguinte, 16 tr, 1 mpc na nona trança a contar da agulha, 7 tr, 1 mpc no último pctrl, 5 pctrl na mesma alça; repetir de x em toda a volta, terminando com 5 pctrl na primeira alça, 1 mpc na quinta das 5 tr, 16 tr, 1 mpc na nona trança a contar da agulha, 1 pccinl na quinta das 5 tr, 1 mpc em cada trança subindo até o centro da alça de cima.

14ª. carr.: — 6 tr, 7 pcql na mesma alça, x 15 pcqul na metade da

alça de cima seguinte: repetir de x em toda a volta terminando com 7 pcqul na primeira alça, 1 mpc na sexta das 6 tr.

15ª. carr.: — 7 tr, x 1 pcqul entre os 2 grupos seguintes de pcqul, 16 tr, 1 mpc na nona trança a contar da agulha, 7 tr, 1 mpc no último pcqul, 6 tr, 1 pc no pcqul do centro do grupo seguinte, 16 tr, 1 mpc na nona trança a contar da agulha, 7 tr, 1 mpc no último pc, 6 tr; repetir de x em toda a volta, emendar com um mpc na segunda das 7 tr, 16 tr, 1 mpc na nona trança a contar da agulha, 1 pccinl na segunda das 7 tr, 1 mpc em cada trança até o centro da alça de cima.

16ª. carre.: — Igual à quarta carreira.

17ª. carr.: — Igual à decima primeira carreira.

18ª. carr.: — Igual à decima segunda carreira.

19ª. carr.: — Igual à decima terceira carreira.

20ª. carr.: — 11 tr, x 1 pc na alça seguinte, 11 tr; repetir de x em toda a volta, emendar com um mpc na primeira alça.

21ª. carr.: — 8 tr, 1 pc na trança do centro da alça seguinte, 4 tr, x 1 pcdl no pc seguinte, 4 tr, 1 pc na trança do centro da alça seguinte, 4 tr; repetir de x em toda a volta, emendar com um mpc na quarta das 8 tr.

22ª. carr.: — 8 tr, 1 pcqul no mesmo lugar do último mpc, x no pcdl seguinte, trabalhar 1 pcqul 4 tr 1 pcdl 4 tr 1 pcqul; repetir de x em toda a volta, terminando com 1 pcqul no mesmo lugar do último mpc da última carreira, 4 tr, 1 mpc na quarta das 8 tr.

23ª. carr.: — Igual à vigéssima segunda carreira.

24ª. carr.: — 8 tr, 1 pcqul no mesmo lugar do último mpc, x 1 pcql 4 tr 1 pcdl no pcdl seguinte, 16 tr, 1 mpc na nona trança a contar da agulha, 7 tr, 1 mpc no último pcdl, 4 tr, 1 pcqul no mesmo lugar do último pcdl; repetir de x em toda a volta, terminando com 1 pcqul no mesmo lugar do último mpc da última carreira, 4 tr, 1 mpc na quarta das 8 tr, 16 tr, 1 mpc na nona trança a contar da agulha, 1 pccinl na quarta das 8 tr, 1 mpc em cada trança até o centro da trança de cim.

25ª. carr.: — 13 tr, x 1 pc em cima da metade da alça seguinte, 13 tr; repetir de x em toda a volta, emendar com um mpc na primeira alça.

26ª. carr.: — 9 tr, 1 pc na trança do centro da alça seguinte, x 5 tr, 1 pcdl no pc seguinte, 16 tr, 1 mpc na nona trança a contar da agulha, 7 tr, 1 mpc no último pcdl, 5 tr, 1 pc na trança do centro da alça seguinte, repetir de x em toda a volta, terminando com 5 tr, 1 mpc na quarta das 9 tr, 16 tr, 1 mpc na nona trança a contar da agulha, 1 pccinl na quarta das 9 tr, 1 mpc em cada trança até o centro da alça de cima.

27ª. carr.: — 6 tr, 7 pcqul na mesma alça, x em cima na metade da alça seguinte trabalhar 8 pcqul picot (picot mais 7 tr, 1 mpc no último pcqul), 7 pcqul, repetir de x em toda a volta, terminando com 7 pcqul na primeira alça, 1 mpc na sexta das 6 tr, 1 picot. Cortar a linha.

Lavar, engomar e esticar a toalha nas dimensões dadas.

BILHETE AZUL

O REMEDIO INFALIVEL

Queixámo-nos todos e, nesta hora, sobretudo, dos males da vida, da sinistra mentalidade atual, do despotismo do mais forte sobre o mais fraco. Lamentamos a vitoria, baseada sobre a crueldade, do rico prepotente vitimando o pobre sem recursos e, ainda nesses momentos de conflagração européia, assistimos ao privilegio dos meninos endinheirados, que podem, fugindo, escapar à mortandade em detrimento dos pequenos sem moedas, obrigados a permanecer devido à falta de recursos, no local da guerra, expostos às bombas mortiferas dos inimigos.

As mulheres, sensiveis e pacifistas, rebelam-se, como é natural, contra esse último ditame da injustiça impiedosa e, revoltadas, procuram um remedio contra os males dessa existencia moderna que, bárbara, dinâmica e feroz, contrariam todas as leis humanas e divinas.

Para muitas damas, não são suficientes "toilettes" de gala, sucessos mundanos e triunfos de classe. Homenagens e elogios não bastam para esquecer os sofrimentos e os perigos dos desherdados da sorte. Elas não acreditam no paraiso da terra, sabendo que esta não passa de um vale de lágrimas, senão de um circo de feras, mas quando a sua imaginação lhes evoca os pequeninos, que a ausencia de dinheiro e o Partido Laborista inglês força a aceitar a morte, os seus corações femininos palpitam de angustia. Diante desse quadro terrorista, que invocar? Os homens? Que feras! A Ciencia? Que maldição! A Justiça? Que blague! A piedade? Que máscara! E as mulheres, no seu instinto de humildade e de fé, prostram-se aos pés de Deus, aterradas com os males da vida, aumentados pelo Progresso e pela Civilização. Assim, contra esse flagelo mundial, qual a higiene, qual o remedio? — perguntam, as senhoras.

— A inconciencia, aconselham os filósofos, sem sorrir, a inconciencia bem-aventurada, a inconciencia que nada aprofunda, ignora a perspicacia e o raciocinio. Adversaria da inteligencia, ela deixa correr o barco da vida, sem se interessar pelas ondas que o balouçam, sem se preocupar mesmo com a possibilidade de um naufragio.

Será um dom divino, essa inconciencia que tanto se assemelha ao Nirvana dos fakirs e que se alimenta dos artificios, das aparencias materiais, abandonando as vibrações do espirito, como inuteis ou falsas?

Entretanto, julgo a inconciencia a única barricada contra a dor propria e a alheia. Os inconcientes, debaixo dessa higiene interna, tudo vêem e nada experimentam de pungente ou de humano, sendo otimistas por cegueira moral ou insensibilidade visceral. E, afinal, são os únicos felizes, nesta hora, em que os capitalistas tremem, os proletarios lutam e as crianças pobres morrem!

CHRYSANTHEME

O CAPUZ ESTÁ NA MODA

O CONJUNTO QUE APRESENTAMOS LEVA UM CAPUZ SOBRE A JAQUETA DE CREPE CINZENTO, COMBINANDO COM O VESTIDO, SEM MANGAS. E' UM MODELO ECONOMICO, SENDO, TODAVIA, SUFICIENTE "CHIC" PARA DISPENSAR O BRILHO DAS JOIAS. SERVE, PARA QUALQUER OCASIÃO, NA PRESENTE ESTAÇÃO